ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 08 de novembro de 2013
Edição 1696 | Páginas: 30

Editado conforme Resolução Legislativa nº 041/08,
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Palácio Antônio Martins, nº 202, Centro | 6ª LEGISLATURA | 46º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalser Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos
Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde
Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle
Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor
Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias
Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalser Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas
Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:
Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalser Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras
Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águida Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Administrativos
Resoluções de Afastamentos nº 639 a 641/2013 2
Errata - Resoluções de Afastamentos 2
Atos Legislativos
Proposta de Moção de Pesar nº 034/2013 2
Proposta de Moção de Pesar nº 035/2013 3
Ata da 2255ª Sessão Ordinária - Sucinta 3
Ata da 2215ª Sessão Ordinária - Íntegra 3
Ata da 2218ª Sessão Ordinária - Íntegra 10
Ata da 2219ª Sessão Ordinária - Íntegra 13
Ata da 2220ª Sessão Ordinária - Íntegra 20
Ata da 2239ª Sessão Ordinária - Íntegra 26
Ata de Reunião da Comissão de Ética Parlamentar 29

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

VICTOR TAVARES PIRO
Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 639/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **MÁRIO JUCIVALDO CUNHA DE ALMEIDA, Matrícula 009556,** para viajar com destino aos municípios de São João da Baliza, Caroebe e Rorainópolis, no período de 19.11 a 23.11.2013, com a finalidade de acompanhar a Comissão da CPI da Telefonia, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 640/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

1º **RETIFICAR** a Resolução nº 631/2013, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 1693, de 05 de novembro do ano em curso, que autoriza o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS**, para viajar com destino as cidades do Rio de Janeiro-RJ e São Paulo-SP.

2º **Onde se Lê**: no período de 11.11 a 19.11.2013. **Leia-se**: no período de 17.11 a 25.11.2013.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 641/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

1º **RETIFICAR** a Resolução nº 634/2013, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 1693, de 05 de novembro do ano em curso, que autoriza o afastamento do servidor **CLAUDIONOR CAVALCANTE DE ARAÚJO, Matrícula 003057**, para viajar com destino as cidades do Rio de Janeiro-RJ e São Paulo-SP.

2º **Onde se Lê**: no período de 11.11 a 19.11.2013. **Leia-se**: no período de 17.11 a 25.11.2013.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ERRATA ÀS RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS

Retificamos as Resoluções constantes na tabela abaixo, em virtude de incorreções em suas numerações referentes ao ano.

Onde se lê:		Leia-se:
Número/Ano	Publicadas na Edição Nº	Número/Ano
522/20132	1657	522/2013
523/20132	1657	523/2013
530/20132	1658	530/2013
533/20132	1659	533/2013
534/20132	1659	534/2013
535/20132	1659	535/2013

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2013

AIAS VIANA BENTO
Superintendente Administrativo

ATOS LEGISLATIVOS

PROPOSTAS DE MOÇÕES

PROPOSTA DE MOÇÃO DE PESAR Nº 034/13

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública:

- Moção de Pesar aos familiares pelo falecimento da Senhora **Terezinha Vasconcelos,** servidora da Escolegis, irmã da Desembargadora **Tânia Vasconcelos- Presidente do Tribunal de Justiça**, ocorrido no dia 06 do corrente, na cidade de São Paulo.

A Assembleia Legislativa, nos termos do art. 205 do seu Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público apresentar sentimentos de pesar aos familiares da senhora **Terezinha Vasconcelos**.

Desejamos que a mesma seja acolhida pela providência divina, com muita luz.

Palácio Antônio Augusto Martins, 07 de novembro de 2013.

Ângela Aguida Portella
Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

A senhora Terezinha Vasconcelos, roraimense Irma da Drª Tania Vasconcelos, era ex - funcionária do Banco do Brasil, nesta cidade e atualmente servidora da Escolegis. Após meses de tratamento, ela deixou esta existência após longo período de convalescência na cidade de São Paulo, onde estava sendo acompanhada de seus familiares.

Desejamos que a família seja iluminada neste momento de grande perda e que sua presença permaneça na memória de todos pela alegria que a mesma transmitia onde estivesse. Que o Senhor, Pai de Bondade, possa acolhe-la junto aos seus.

PROPOSTA DE MOÇÃO DE PESAR Nº 035/13

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública:

- Moção de Pesar aos familiares pelo falecimento do Senhor **Severino Maciel de Lima**, cunhado do Deputado **Joaquim Ruiz**, ocorrido no dia 07 do corrente, nesta capital.

A Assembleia Legislativa, nos termos do art. 205 do seu Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público apresentar sentimentos de pesar aos familiares do senhor **Severino Maciel de Lima**.

Desejamos que o mesmo seja acolhido pela providência divina, com muita luz.

Palácio Antônio Augusto Martins, 07 de novembro de 2013.

CHICÃO DA SILVEIRA

Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia seis de novembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima vigésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Não havendo quórum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Chicão da Silveria**, suspendeu a abertura dos trabalhos pelo prazo regimental de 15 minutos. Após o tempo estipulado e havendo quórum regimental, a Senhora Presidente em exercício, Deputada **Aurelina Medeiros**, declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado **Ivo Som** para atuar como Primeiro Secretário *Ad hoc*. Em seguida**, s**olicitou ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Chicão da Silveira**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Memorando n° 066/2013, de 30/10/13, do Deputado Brito Bezerra, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 30/10/13. Memorando n° 067/13, de 30/10/13, do Deputado Brito Bezerra, justificando sua ausência nos dias 04 a 08/11/13. Indicação s/nº, de 05/11/13, do Deputado Gabriel Picanço, para recuperação da estrada de acesso à comunidade da Vila Vilhena. Ofício n°031/13, de 05/11/13, do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 05/11/13. Memorando n° 037/13, de 05/11/13, da Deputada Ângela A. Portella, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 05/11/13. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Ivo Som** iniciou agradecendo à Mesa Diretora a oportunidade de representar esta Casa na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, o que serviu para troca de experiência no que tange ao legislativo, ressaltando que usou do tempo disponível para conhecer melhor o Estado e visitar obras e rodovias estaduais e federais. Continuando, agradeceu à Presidência da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará pela atenção dispensada à sua pessoa, pelo tempo em que permaneceu no referido Estado, em especial ao Deputado Júlio Cesar Filho, que faz parte do PTN. O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** usou a Tribuna para justificar sua ida à Assembleia Distrital, oportunidade em que aquela Casa, aprovou e reconheceu os títulos Strictu Sensu dos professores que fizeram mestrado no MERCOSUL, como Portugal e Espanha. Informou que, como palestrante, abordou o tema ENEM, o qual considera um projeto feito pelos colonizadores para os colonizados, e que não atende os que mais precisam. Continuando, informou o recebimento de um convite do Presidente da Assembleia de Rondônia, para participar de uma Audiência Pública naquele Estado, com intuito de demonstrar como funciona o ENEM e expor a real situação desse Exame. Continuou, dizendo que na última reunião do MERCOSUL, foi informado de que no mês de dezembro receberá uma homenagem, por Roraima ter sido o primeiro Estado a reconhecer os diplomas de pós-graduação "Strictu Sensu", Mestrado e Doutorado no MERCOSUL. Finalizou estendendo essa homenagem aos demais Deputados que votaram e aprovaram a Lei nº 895 de 25 de janeiro de 2013, a qual hoje se estende a todo o Brasil. O Senhor Deputado **Marcelo Natanel** iniciou informando que o Secretário de Estado de Infraestrutura, Carlos Briglia não compareceu a uma reunião marcada neste Poder, mas será realizada nova solicitação para que venha a esta Casa prestar esclarecimentos, em nome do Governo, sobre diversas obras não terminadas no Estado, dentre as quais destacou a construção do Hospital das Clínicas, cuja previsão de término era inicialmente 450 dias, mas já ultrapassou 900 dias e continua sem um prazo para conclusão; o abandono de obras no Hospital Coronel Mota, que, segundo ele, apesar do compromisso do Secretário em resolver o problema, até o momento, nada foi feito. Finalizou, manifestando seu repúdio às colocações do Deputado Federal Paulo César Quartiero, o qual, em uma entrevista, referiu-se à Polícia Federal e ao Ministério Público como órgãos comprados no Estado, colocações infelizes, segundo o Parlamentar. Ressaltou que, apesar das falácias nos bastidores do Governo, onde os aliados afirmam que a Polícia Federal é conivente com atos arbitrários, esta Instituição como o Ministério Público Estadual são instituições sérias e que trabalham de forma responsável. **ORDEM DO DIA:** Não houve. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Joaquin Ruiz** reportou-se ao pronunciamento do Deputado Federal Paulo Quartiero sobre a Polícia Federal e o Ministério Público não terem interesse em investigar o Governo de Roraima. De acordo com o Senhor Parlamentar, as instituições fiscalizadoras do Brasil são sérias e fazem seu trabalho conforme apuração e investigação. Ressaltou que acredita nas Instituições e no regime democrático, destacando que o referido Parlamentar foi infeliz ao fazer tal acusação. O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** convidou os membros da Comissão de Ética para uma reunião após o término da Sessão. O Senhor Deputado **Flamarion Portela** louvou a iniciativa do Ministério Público ao ajuizar ação contra o Presidente do IPER e informou que já existe uma decisão, em primeira instância, afastando o Senhor Rodolfo Braga do cargo. Continuando, manifestou sua indignação com os comentários, feitos pelo referido presidente, de que a ação não vai dar em nada e logo conseguirá uma liminar no Tribunal de Justiça para permanecer no cargo. Finalizou, dizendo que espera que a justiça seja feita e analise com cautela o que foi denunciado contra o presidente do IPER. O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** iniciou perguntando à Mesa Diretora se a Casa está em recesso branco, uma vez que, há várias semanas, por falta de quórum, projetos de suma importância estão deixando de serem votados. Destacou que a Bancada de Oposição tem comparecido às Sessões e está apta a votar. O Senhor Deputado **Ivo Som** iniciou com a justificativa de sua ausência às Sessões anteriores pelo fato de estar representando esta Casa na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Finalizou, dizendo ser inadmissível a ausência, sem justificativa, dos Parlamentares às Sessões, o que prejudica a pauta da Ordem do Dia. O Senhor Deputado **Coronel Chagas** informou aos membros da CPI da Telefonia que a reunião prevista para as 15 horas foi transferida para o próximo dia 07, às 08h30min. O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** iniciou dizendo que um dos motivos para a falta de quórum é a insegurança que se tem para aprovação dos nomes de alguns Secretários que vêm para análise nesta Casa. A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** reportou-se ao pronunciamento feito na Câmara Federal quanto à falta de interesse da Polícia Federal e do Ministério Público em fiscalizar o Governo de Roraima. Ressaltou que se assusta ao ver um Parlamentar sem conhecimento das funções dos órgãos de controle e que isso desgasta a classe política. Finalizou, dizendo que alguns políticos, por não conhecerem suas funções, demonstram que o Legislativo é composto por pessoas que não sabem nem porque foram eleitos e, às vezes, jogam na lama seu próprio nome. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 07, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Portella**, **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ivo Som, Jean Frank, Joaquin Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.** Aprovada em: 07/11/13

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2215ª SESSÃO EM 18 DE JUNHO DE 2013.
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia dezoito de junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima décima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado

de Roraima.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado Remídio Monai - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, (Chicão da Silveira) procedo à chamada.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental n°032/13, de 11/06/13, comunicando que estará se ausentando do País, em viagem oficial, no dia 13/06/2013, com destino à Geogetown, para participar da III Reunião de GT de Infraestrutura Brasil-Guiana.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Ofício n° 019/13, de 12/06/13, da Deputada Ângela Águida Portella, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 12/06/13;

Memo n° 172/13, de 13/06/13, do Deputado Jalser Renier, justificando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 04 e 05/06/13;

Ofício n° 032/13, de 12/06/13, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 16/06/13; Requerimento s/n/13, de 12/06/13, do Deputado Soldado Sampaio, requerendo que seja convocado o Senhor Haroldo Eurico Amoras dos Santos, Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN) para que participe, pessoalmente, das discussões junto à Comissão Mista de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle na Audiência Pública a ser realizada nesta Casa Legislativa, no dia 25 de junho de 2013, às 10:00h.

EXTERNOS:

Ofício n°238/13, de 11/06/13, do Tribunal de Contas de Roraima, informando o cancelamento da Sessão, por ausência dos membros do Ministério Público de Contas;

Ofício n°245/13, de 11/06/13, do Tribunal de Contas de Roraima, informando que realizará no dia 19/06/13, quarta-feira, às 09h, a Sessão Especial do Tribunal Pleno;

Ofício n°024/13, de 13/06/13, do Tribunal de Contas de Roraima, encaminhando cópia dos expedientes, os quais informam que as empresas citadas encontram-se proibidas de participarem de licitação pública e celebrar contratos com o Poder Público;

Ofício n°096/13, de 10/06/13, do Instituto de Pesos e Medidas de Roraima - IPEM, encaminhando o exemplar do Jornal Interno do INMETRO;

Ofício n°11/13, de 07/06/13, da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas – ABEL, encaminhando, para conhecimento, o resultado da eleição para o biênio 2013/2015;

Ofício n° 368/13, de 05/06/13, da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, por meio desta carta aberta, que consta em anexo, a favor do modelo Zona Franca de Manaus;

Ofício n° 075/13, de 10/06/2013, do Conselho Regional de Contabilidade de Roraima, solicitando uma Sessão Solene nesta Casa para a realização, no âmbito Estadual, do lançamento da Campanha 2013: Ano da Contabilidade no Brasil;

Ofício Circular n°001/13, de 08/06/13, da Ação Proativa Social e Comunitária, convidando para uma reunião no Malocão da Igreja Assembleia de Deus, em Félix Pinto, no dia 15 de junho, às 10h, cujo objetivo será a apresentação do projeto de criação da Feira.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Chicão da Silveira) – Senhor Presidente, temos quatro Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado Ivo Som – Bom dia Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Deputados deste ilustríssimo Poder Legislativo, amigos, amigas, senhoras e senhores, imprensa e, em especial aos servidores desta Casa. Primeiro, quero registrar a continuidade do Projeto Cuidar, do Governo do Estado de Roraima, elaborado pela Primeira Dama do Estado e Coordenadora de todas as ações sociais do Estado de Roraima. Inclusive, o lançamento aconteceu semana passada, aqui no Estado de Roraima. E ontem não foi diferente, o Governo do Estado, junto com a Primeira Dama, com toda sua equipe e com alguns Deputados deste Parlamento, inclusive o Deputado Marcelo Cabral esteve lá, entregaram leite àquelas crianças de 0 a 3 anos, das comunidades do município de Caroebe, Entre Rios, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Vila Moderna. Então, nós estamos prestando contas do trabalho de um governo que a cada dia que se passa trabalha mais em prol das pessoas mais humildes, mais carentes como tem feito com o crédito social, que já beneficia mais de 50 mil famílias, e agora, com o Projeto Cuidar que totaliza em torno de 10 mil crianças atendidas no Estado, a maior parte delas na capital, Boa Vista. Também não podemos deixar de atender o Estado como um todo. Em breve haverá a continuidade das entregas para o Projeto Cuidar e do leite das crianças em outras localidades. Amanhã será a vez de Caracaraí, de Vista Alegre, de Petrolina, de Iracema e de Mucajaí, fazendo o agendamento com respeito ao cidadão.

Então, queria deixar registrada essa ação em nome da Primeira Dama Shéridan de Anchieta e de toda a equipe do Governador Anchieta, que tiveram a preocupação de ajudar as crianças que ali mereciam receber esse grande benefício, que é o leite.

Concedo um aparte ao eminente Deputado Marcelo Cabral.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Marcelo Cabral – Eu queria agradecer o aparte ao Deputado Ivo, saudar o Presidente, os Senhores Deputados e Deputadas. Deputado Ivo, só para enriquecer o seu discurso, quero informar que ontem participei do lançamento do Projeto Cuidar, no Sul do Estado, e vi as mães com um semblante no rosto, de gratidão pelo respeito que o Governador e a Primeira Dama Shéridan têm com aquelas pessoas. Vão ser agraciadas mais de 10 mil crianças no mundo inteiro, na idade de seis meses a três anos, 11 meses e 29 dias serão agraciadas por esse projeto. Para cada criança serão entregues duas latas de leite. Se são três filhos, são seis latas de leite. Esse projeto vai contribuir com a alimentação e a nutrição das crianças que vivem tanto no interior, como na capital do Estado. Eu quero parabenizar o Governo do Estado, a Primeira Dama Shéridan por este projeto, que é essencial para o Estado de Roraima. Quero parabenizá-lo também pelo discurso e por está sempre mostrando as coisas fundamentais para o Estado de Roraima. Muito obrigado e parabéns.

O Senhor Deputado Ivo Som – Muito obrigado, Deputado Marcelo Cabral. Só não fui com o senhor ao Sul do Estado, devido a compromissos na justiça local, mas não tenho dúvidas de que a Assembleia foi muito bem representada pela sua pessoa. Também não tenho dúvidas de que esse é um projeto importante que ajudará as famílias carentes por meio da entrega de duas, três latas de leite, dependendo do número de crianças, pois há crianças que não têm nem uma lata de leite em casa. Isso demonstra o compromisso do Governador que criou esse projeto para beneficiar aquelas mães que não têm, às vezes, um real para comprar um pão. Imaginem para comprar uma lata de leite. Uma lata de leite ninho, hoje, custa aproximadamente 10 reais, uma lata de leite ninho crescimento custa 14 reais, e uma lata de leite NAN custa 17 reais.

Concedo um aparte ao Eminente Deputado Célio Wanderley.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Célio Wanderley – Deputado Ivo Som, escutei o seu discurso. Eu já tenho vários anos de Assembleia. Eu já havia feito um projeto de lei autorizativo, no meu primeiro mandato, quando o Ottomar era Governador, com a mesma ideia do fornecimento de leite para as crianças, exatamente dentro dessa faixa etária, mas o meu projeto englobava crianças de zero a cinco anos. E, esse projeto foi implantado no Estado. Posteriormente, após o Governador Ottomar sair do Governo, não deram mais continuidade ao projeto, e o cadastramento que foi feito, foi banalizado, pois pessoas que nem tinham filhos recebiam leite. Esse projeto tem uma função extremamente importante, porque irá ajudar essas crianças que precisam, no período mais importante de suas vidas, de pelo menos três copos de leite por dia, como garantia do fornecimento mínimo de proteína necessária para seu desenvolvimento.

Por outro lado, nós tínhamos um problema que era a produção do leite in natura, aqui no Estado, que nós não tínhamos o hábito de

consumir. Ao mesmo tempo em que o Estado passasse a fornecer esse leite para as crianças, atenderia também aos produtores de leite. Então, eu espero que esse programa implantado não fique só no fornecimento de leite em pó. No interior do Estado não tem como você ter o leite in natura, mas aqui, na cidade, o fornecimento desse tipo de leite seria uma ideia que poderíamos aperfeiçoar, conversando com o Governador e com quem vai fornecer esse leite para que possamos arrefecer a usina de leite aqui no Estado e fomentar novamente a produção, o que seria uma fonte de renda adicional, gerando emprego e renda no Estado. Além de beneficiar as crianças, teria o objetivo de gerar renda e emprego também no interior do Estado.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. - Agradeço o aparte do Eminente Deputado Célio Wanderley. Quero também que acompanhe o nosso raciocínio e faça parte do nosso discurso. Parabenizo toda a equipe do Governo do Estado, em nome do Governador Anchieta, em nome da Primeira Dama Shéridan, da secretária Fernanda, da Vivi, da Tati, da Sandra, do Renato, enfim, de toda a equipe que fez esse belíssimo projeto para atender diretamente as crianças que mais precisam de leite no início de suas vidas.

Senhor Presidente, estou um pouco triste, pois presenciei ontem, uma tragédia, a morte instantânea de um motociclista. A colisão aconteceu em frente ao Bobys, bem no cruzamento da Major Willams com a Ene Garcês. Esse cidadão tinha acabado de sair da maternidade, pois seu filho havia nascido. Ele tinha pego sua cunhada, que tinha ficado no hospital à noite toda esperando o nascimento do bebê e a estava levando para casa para trocar de roupa, pois a mesma voltaria para dar assistência a sua mulher e o seu filho. No entanto, acabaram colidindo de frente com um táxi lotação. Eu ia passando na hora, pois ia levar meu filho ao IBR. Parei no local e fiquei dando apoio à Polícia Militar, ao SAMU. Fiquei muito triste com esse fato. O cidadão morreu na hora, sua cunhada foi levada para o Hospital e se encontra fora de perigo. Além disso, ficaram feridas três pessoas que vinham no táxi lotação.

Eu queria, num ato de reflexão, dizer que não é só o DETRAN, o SMTRAN, a Secretaria de Segurança que vão resolver o problema dos acidentes de trânsitos. Então, faço um apelo à sociedade de Roraima, principalmente aos motociclistas, que coloquem a sua vida em primeiro lugar. Um carro que é mais seguro, já é perigoso num acidente de trânsito, imaginem uma motocicleta, que tem apenas o capacete para nós dar segurança! Por isso, apelo a toda sociedade roraimense para que tomem cuidado no trânsito, valorizem a vida, porque em casa alguém os espera. Já está provado pelas estatísticas que a maioria dos acidentes ocorre com condutores sem habilitação, principalmente em Roraima. É muito mais viável para as pessoas andarem em uma moto sem habilitação, pois a multa, se forem pegos, é menor do que o valor para tirar uma habilitação. Mas, é importante tirar a habilitação para por em prática o que se aprendeu, como noções de primeiros socorros, os sinais de trânsito, o uso do capacete. Por isso, sou solidário à família das pessoas que perderam seus entes queridos em acidentes de trânsito. Que Deus conforte essas famílias. Essa criança que nasceu ontem já perdeu o pai. Portanto, todo cuidado é pouco quando se está dirigindo. É importante zelar pela vida, porque não há coisa melhor no mundo do que o cuidado, que é a melhor prevenção. Espero que a violência no trânsito diminua no nosso Estado. Pedimos paz no trânsito. Muito obrigado e bom dia a todos.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários da Casa, amigos que nos prestigiam nesta manhã. Quero trazer à consideração desta Casa, um assunto que entendo que diz respeito a todos nós. E, principalmente a nós, representantes do povo e da sociedade, que temos evidentemente responsabilidades e obrigações. Assistimos, nesse fim de semana, movimentos em massa, da sociedade brasileira, em apoio à primeira manifestação iniciada há alguns dias na cidade de São Paulo, movimentos esses, que atingiram as capitais mais populosas do Brasil, como por exemplo, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, além até de um país europeu, que se não me falha a memória foi a Bélgica, e se eu estiver errado, os colegas por favor me corrijam, que fez uma manifestação em apoio aos movimentos no Brasil. Certamente estas manifestações precisam ser levadas à sério. Quando o povo se manifesta dessa forma, é porque está determinado a exercer seu direito de praticar a democracia direta. Quero chamar a atenção dos meus colegas nesta Casa, porque considero essa uma situação de certa gravidade, pois ela soa como um aviso da sociedade brasileira à classe política de um modo geral, abrangendo aí não só a democracia representativa, mas também aos demais poderes. Queria dizer aos meus pares que uma das poucas vantagens dos idosos é que nos tornamos memórias vivas de fatos como esses. Acredito que eu, o Deputado Joaquim e alguns outros Deputados testemunharam a primeira manifestação que foi a marcha com Deus, no ano de 1964, em apoio à atitude militar de dar um golpe no país. Isso por quê? Porque havia um clima de instabilidade e, querendo ou não, a sociedade reagiu daquela forma. Participei ainda do movimento "Das Diretas Já", que tinha outra finalidade, inversa a primeira, movimento em que a sociedade demonstrou que não queria mais os militares no poder, clamando pela redemocratização do país. Tivemos outra, mais recente, e essa, todos assistiram. A dos "caras pintadas", que queriam e conseguiram a saída do Presidente Fernando Collor de Melo. E agora? É a pergunta que fica. Será que a sociedade, ao se manifestar dessa forma, está querendo a cabeça de um único dirigente deste país, ou está querendo fazer uma cobrança maior de toda a classe política brasileira? Portanto, senhores, acho que devemos nos preocupar com o atual momento.

Aparte concedido ao Senhor deputado Gabriel Picanço – Deputado Erci, na verdade, acredito que a sociedade não tinha conhecimento da grande quantidade de encargos e impostos que pagava. A partir do momento que as empresas foram obrigadas a colocar no rodapé de suas notas fiscais os tributos e encargos que o Estado e a União arrecadavam, despertou o interesse dos jovens e das pessoas que começaram a reclamar. Na política, há muitas promessas, há muitos discursos e poucos acontecimentos, poucas realizações. Vamos começar pelo nosso Estado, que é onde vivemos. No Estado de Roraima, em 2010, a BR-174 era enfeitada de placas de setenta milhões, oitenta milhões, noventa milhões, cento e dezenove milhões. Hoje, não há nenhuma placa e a BR inconclusa, as máquinas foram embora, os acampamentos estão abandonados. Na BR-210 havia uma placa de setenta e nove milhões para conclusão da obra, mas a BR se acabou, está só lama, como Vossa Excelência sabe. Então, onde está o compromisso de todos os dirigentes deste país? Este é um recado que a sociedade está dando para os governantes que detêm o cargo de executor neste país. E nós também não vamos ficar de fora, pois somos os fiscalizadores. Aqui, no Estádio Canarinho, há uma placa de reforma no valor de cento e trinta milhões trazidos com interesse não sei de quem, porque nem time Roraima tem, como não tem o Amazonas, não tem Brasília, Cuiabá. Então, são esses absurdos que talvez aceitássemos antes, mas hoje, nossos filhos, nossos netos não aceitam. Eles querem escolas de qualidade, mais postos de saúde, saúde de qualidade, médicos no interior, vicinais para seus pais transportarem seus produtos, pois em Roraima as vicinais são intrafegáveis, e o transporte escolar para seus filhos. Esse é o indício de que a sociedade está cobrando, e pode ter certeza que Roraima não vai ficar calada não Dr. Erci, porque o povo de Roraima também tem coração. Eles vão às ruas pedir que a União, o Estado e o Município utilizem bem o dinheiro que arrecadam, gastando em benefício da população. Em Boa Vista, a Senhora Teresa está apenas com cinco meses de mandato e os contratos milionários já foram feitos com empresas de fora. Isso é uma deslealdade com nosso povo, com a nossa gente. Quem precisa lucrar com o dinheiro daqui é o povo de Boa Vista, com o dinheiro de São Paulo, é o povo de São Paulo. Então, isso deixa a sociedade revoltada e insatisfeita, e é por isso que eles estão na rua. Quero ser solidário ao senhor no seu discurso, pois Vossa Excelência está no caminho certo. Também acredito que seja um recado para a classe política e não vai ser diferente nas outras cidades. No Brasil, de forma geral, essas manifestações vão se acirrar ainda mais, e podem ter certeza que elas são um recado para nós também. Obrigado.

O Senhor Deputado Erci de Moraes continua – Gostaria de agradecer ao Deputado Gabriel e lhe dizer que a cobrança da sociedade, além de saúde, educação, segurança e tudo o mais, também é em relação ao poder constituído, atestando o gasto excessivo com a copa do mundo. Sabidamente, todos nós gostamos de futebol, mas se tivéssemos que fazer uma opção por prioridades, teríamos que priorizar, evidentemente, a saúde, a educação, a segurança, ou seja, assuntos que interessam mais a sociedade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Quero lhe parabenizar pelo seu discurso. Entendo que o que está ocorrendo no nosso Brasil é culpa da classe política, de todos nós políticos, pois nós não estamos entendendo o recado que o povo brasileiro está nos mandando. Não saiu a reforma tributária, a reforma política, a reforma do Estado, que precisa ser reformado. É inadmissível o Brasil ter trinta e nove Ministérios e nenhum de nós aqui conhecer todos pelo nome, ou será que conhecemos todos os Ministérios que existem? É

preciso que a classe política faça uma reflexão, porque a classe média brasileira tem, hoje, um custo de vida ainda maior do que a classe média americana. E cito a americana, por ter uma qualidade de vida infinitamente superior à da classe média brasileira. Se a classe política não fizer uma reflexão e ter coragem para fazer as mudanças que o país precisa na área social, por meio de uma educação de qualidade, de uma saúde pública que chegue até o povo brasileiro, sendo que a carga tributária acima de 39% só existe em alguns países extremamente ricos do planeta, não sei o que vai acontecer no amanhã. A sociedade brasileira está dando respostas. Dia 22 vai ter passeata em Roraima, protestos contra tudo isso que Vossa Excelência está colocando em Plenário. Em Maceió, como é um Estado pequeno que não tem evidência em nível nacional, por causa de um assalto na rua, um cidadão matou uma criança. Os comerciantes de lá fecharam as portas e foram para a rua com os estudantes em uma passeata que reuniu mais de quinze mil pessoas. Então, estou lhe falando de Maceió, mas também teve passeata em outros Estados. A Globo divulgou que havia em onze capitais, mas foram em doze capitais do Brasil. Esses movimentos vão continuar. E, Vossa Excelência vem, com muita experiência de vida, colocar uma retrospectiva desde a marcha para Deus, até o movimento dos caras pintadas. Agora, acontecem movimentos dessa proporção no exato momento em que está iniciando a Copa das Confederações. A sociedade brasileira foi às ruas mostrar para o mundo que não está satisfeita com a situação econômica e política do nosso país. Parabéns pelo discurso de Vossa Excelência neste Plenário.

Aparte concedido à Senhora Deputada Ângela Portella – Obrigada. Acho que precisamos entender de fato os anseios da nossa sociedade e estarmos atentos às pautas de discussões que geram mudanças sociais significativas. Hoje, nós estamos vendo o Brasil inteiro discutir sobre a questão da redução da maioridade penal e existe um apelo midiático que faz com que achemos que a melhor saída é a redução. Mas, ao encarcerarmos crianças que não têm sequer os direitos garantidos, corremos o risco de, em pouco tempo, estarmos pagando caro por este tipo de situação. Essa manifestação Brasil afora é um reflexo de que os direitos dos brasileiros ainda não estão sendo garantidos. E, o que mais me preocupa neste momento é que vejo nessas manifestações que o Poder mais vulnerável é o Legislativo. Isso significa que não estamos exercendo com legitimidade a representação para a qual fomos escolhidos. Bom dia, obrigada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Dr. Erci de Moraes, Vossa Excelência é um Deputado experiente que sempre usa a tribuna desta Casa com muita coerência e com discursos enriquecedores, um exemplo de Parlamentar que está sempre antenado com os legítimos direitos do nosso povo. Dr. Erci, concordo plenamente com Vossa Excelência. Acompanhei também essas manifestações em grande parte do Brasil, pois a mídia deu ampla cobertura. Elas começaram como pano de fundo contra o aumento das tarifas de ônibus em algumas capitais. Pediam a não aprovação da PEC que tirava o direito de investigação do Ministério Público, que tramitava no Congresso Nacional, e também questionavam os grandes investimentos nos estádios para receber a Copa de 2014. Mas nós sabemos como Vossa Excelência disse, com muita propriedade, com muita sabedoria, que isso foi um recado para toda a classe política do nosso país, para que possamos acordar quanto aos anseios dessa nova Nação que o Brasil começou a mostrar em 64, e também do impeachment do ex-Presidente Collor. E as manifestações são muitas neste país, mas poucas são cobertas. As que são cobertas pelas grandes redes de comunicação são as que acontecem em massa, como essa de segunda-feira. Como disse o Deputado Joaquim Ruiz, elas vão se estender pelo nosso Brasil em forma de recado. Eu só pediria que estas manifestações se estendessem, mesmo que veladamente, até 2014, e que pudessem se explicitar nas urnas. Se as manifestações são contra os políticos de hoje, então, em 2014, elas devem dizer quem são os políticos que devem permanecer, porque elas são legítimas, têm força, despertam a classe política. Mas, lá na frente, se adormecerem e reelegerem a mesma classe política, outras manifestações virão. Então, que ela vá até 2014, para que nas urnas se manifestem e as coisas comecem a mudar verdadeiramente. Parabéns pelo seu pronunciamento. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som – Obrigado, Deputado Erci. Vou ser breve. Está programada para hoje uma manifestação. 3740 manifestantes convidando para uma grande manifestação em Roraima que sairá da Praça das Águas, às dezoito horas, com destino à Praça do Centro Cívico, aos órgãos públicos estaduais, municipais e federais. Gostaria também de dizer que chega de corrupção e bandalheiras em Roraima. O Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, foi invadido e o Governador Geraldo Alckmin estava lá dentro. No Rio de Janeiro, a ALE/RJ, levou um prejuízo de mais de cento e sessenta mil reais só em cadeiras e mais de quatrocentos e cinquenta mil reais em vidros, com o quebra-quebra que teve lá. Em Brasília, do mesmo jeito. A Polícia Legislativa informou que foram muitos os prejuízos no Congresso Nacional, vidros quebrados, rampas estouradas e chafarizes quebrados, tudo isso só para lhe mostrar a preocupação deste Deputado de onde se pode chegar e sem contar que as faixas dos jovens mostram a insatisfação com o Governo do PT, mostrando o quanto eles estão insatisfeitos, já se sabe que a popularidade da Presidente Dilma caiu bastante e vai cair mais ainda. Obrigado.

O Senhor Deputado Erci de Moraes continua – Obrigado a todos os Deputados que participaram do meu pronunciamento. Quero encerrar, Senhor Presidente, fazendo então um apelo a todos os meus colegas Parlamentares e a todos que nos ouvem. Particularmente sou favorável às manifestações e aí do dirigente ou político, aí daquele que tem uma parcela de poder que não souber entender e compreender perfeitamente esta ação da sociedade, se hoje ele se manifesta na rua, no dia cinco de outubro do ano que vem ela estará corroborando nas urnas. Então, com isso espero ter contribuído com os colegas para que fiquemos atentos aos desdobramentos desse movimento que certamente não pararão agora. Acredito piamente que eles terão continuidade. Obrigado

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, também na mesma linha do Deputado Erci de Moraes, resolvi fazer algumas considerações a respeito da mobilização social que nós vimos ontem pelo País inteiro, e esta Casa, sendo uma Casa de representação popular, não poderia também deixar em branco e de fazermos algumas considerações daquilo que vimos ontem pelas ruas de todo país.

Queria Deputado Erci de Moraes, ler muito brevemente um poema de um pernambucano, é extenso, mas vou ler apenas quatro estrofes.

Pernambucano, jornalista, vivia em Fortaleza e morreu em 1966, Rogassiano Leite. Ele tem um poema muito bonito, mas é extenso, chamado "os trabalhadores". E ele sempre muito atual apesar de ter morrido há muito tempo, esse poema foi escrito em 1947, um conterrâneo nosso Deputado Naldo, e ele diz: "trabalhar, que o trabalho é o sacrifício santo. Estaleiro de amor que as almas purifica, onde o pólen fecunda, o pão se multiplica e em flores se transformam lágrimas do pranto. Mas não vale o trabalho andar a passos largos, quando a estrada é forrada de injustiças e crimes. Porque ao invés de dar frutos doces e sublimes, gera bagos mortais de sabores amargos.

É desgraça demais que num país tão nobre, que teve um Bonifácio e nos deu um Tiradentes, exista essa legião de mártires descrentes, em cada fim de rua e em cada bairro pobre.

Será preciso sangue borbotar na lança? E o cadáver do povo a apodrecer nas ruas? Tu não veste oh lei as próprias filhas tuas? Morre, pois, mãe cruel debaixo da vingança. Mas eu vejo que breve há de chegar a hora, em que a voz do infeliz é livre na garganta, porque sei que esse Deus que nos palácios canta, é o mesmo grande Deus que pelos bairros chora.

Quanto riso aqui dentro? E lá por fora os brados. Quantos leitos de seda e quantos pés descalçados? "Já que os homens não veem esses decretos falsos, rasga Cristo o teu manto e abriga os desgraçados".

Fiz questão de ler um pouco dessas estrofes do verso, "O Trabalhadores", de Rogassiano Leite, para que nós pudéssemos fazer uma reflexão como pediu o nosso colega Erci de Moraes. É impossível a classe política fazer ouvidos de mercador, a voz rouca das ruas, mais cedo ou mais tarde, isso iria acabar surgindo e vai surgir cada vez mais frequentemente, se nós classe política, nós em Roraima, nós no País, os governantes, os executivos, os poderes judiciários, não se moldarem pelos anseios da sociedade.

Todo poder emana do povo, e em seu nome deve ser exercido, artigo 1º da Constituição Federal. Mas parece meu caro Deputado Brito que a classe política não se sensibiliza com isso. Faço aqui meia culpa, nós temos a função de fiscalizar, tentamos fiscalizar muitas vezes, às vezes conseguimos, por vezes não. Está aí o nosso PCCS para ser discutido da área de saúde, chega, não chega, é hoje, é amanhã e essa coisa vai para frente, vai para trás, não anda. A questão que debatemos aqui da transferência das terras, titulação, licenciamento ambiental. Só fazendo uma retrospectiva em nível de Estado, não anda. A qualidade da nossa educação como a cantiga da perua, e tudo isso vai gerando num inconsciente coletivo, Deputado Chico Guerra, um sentimento de revolta.

Você viu ontem na televisão nas passeatas em São Paulo e no Rio de Janeiro, era uma crítica muito contundente contra a classe política e a sociedade está com a razão. A não ser naqueles momentos de vandalismos que aí não tem razão, porque todos nós somos contra e a sociedade também. Às vezes se infiltram alguns vândalos nos movimentos sociais, mas de resto, até a própria mídia deu como sendo louváveis as manifestações populares. Elas vão existir, mais cedo ou maios tarde, e são legítimas as manifestações populares. A classe política é maniqueísta, Deputado Brito. Somos fisiologistas, só pensamos nos nossos interesses. Acaba uma eleição, nós ficamos apenas e tão somente pensando na nossa reeleição. É assim. Não se faz uma reforma política, como disse o Deputado Gabriel, a reforma tributária, não anda. A emenda da Constituição para garantir mais recursos para saúde, continua no Congresso Nacional sem ser regulamentada.

Então, chega um ponto em que a sociedade estrangula, e foi para as ruas ontem pedir que os partidos políticos fiquem foram dessa discussão, mas eles estavam apenas mostrando a indignação. Uma indignação, diga-se de passagem, legitima. Legitima a indignação da sociedade.

Então, acho que é interessante. Temos que fazer uma reflexão, toda classe política, do País inteiro, do Vereador ao Presidente da república, porque senão o País corre o risco de ir para uma situação insustentável.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Obrigado pelo aparte Deputado Ionilson e quero Presidente Deputado Chico Guerra aproveitar a ideia do Deputado Joaquim Ruiz, quando ele falou que no Congresso Nacional são 37 Ministérios, e em Roraima nós temos 06 secretarias extraordinárias que não chega a lugar nenhum. Peço a Vossa Excelência que convoque os seus aliados para que votemos, que o dinheiro que vai para essas Secretarias sejam devolvidos para educação, para as estradas para tirar aqueles atoleiros das estradas e os transportes escolares possam trafegar.

Quero também pedir a Vossa Excelência para que convoque a base aliada para acabar com essas injustiças no Estado. Estamos aqui, Deputado Guerra como representantes do povo e para eles nós temos que dar a satisfação. E a satisfação que eles querem, é escola de qualidade, estadas trafegáveis, saúde e temos que começar por esta Casa. E quero pedir à Deputada Aurelina como vice-Presidente desta Casa que ajude fazer essa condução. A verdade é dura para quem não gosta de escutar, mas a verdade é essa, vamos acabar com essa farsa de estar só aliados do nosso lado e deixar a grande massa sofrendo, passando dificuldade sem necessidade. Deputado Guerra, o Senhor sabe da quantidade de recursos que este Estado recebe. Então, está faltando aplicar direito. Estão faltando, as obras que são licitadas e não são acabadas. Como tem estradas no sul do Estado, com tem reformas de escolas com três anos e não acabam.

Também quero ser solidário com a PEC 37, que dar ao Ministério Público o direito de fiscalizar aqueles processos sobre aqueles crimes que a polícia às vezes se escusa de fiscalizar.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Obrigado Deputado Gabriel, pelo aparte. Mas qual o sentido de sermos representantes populares, se não vemos a sociedade avançar, parece que nos falta essa capacidades de melhorar a vida das pessoas. Não se pode ter um sentido diferente, Deputado George, essa política que estou falando aqui, que temos que ter na nossa consciência, uma política com "p" maiúsculo, é a política de fazer a transformação da sociedade. Mas uma transformação para melhor, e não para pior, como estamos vendo hoje.

Incomoda-nos, abrir o jornal local hoje, e ver na coluna parabólica, que autoridades não dizem os nomes, infelizmente, está preocupado em esconder o dinheiro, porque não temo mais como retirar o dinheiro de Roraima, porque não tem mais onde investir, enfim, essas coisas nos incomodam, e mais ainda a sociedade roraimense. Se é mentira, e se é verdade, também não sei, mas são coisas desse tipo que é preciso que se faça uma reflexão sobre isso. É preciso que se façamos uma reflexão, que nós enquanto políticos, não podemos ficar alheios a essas questões.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Quero inicialmente parabenizar Vossa Excelência e dizer que a indignação da sociedade é tamanha, dada a essas manifestações.

Hoje cedo um pronunciamento de um vereador que representa Entre Rios, no município de Caroebe, mostrou uns carros atolados. As crianças desatolando carros que são locados pelo poder públicos para transportá-las até a escola, Ele disse " nós precisamos de uma investigação, o povo precisa saber o que está acontecendo. Cadê os recursos do Estado.

Eu chego à Rorainópolis e recebo um manifesto escrito, das pessoas dizendo que o Delegado não fica lá, que ele vive em Boa Vista, e que alguns criminosos que tentam se entregar na delegacia, não conseguem encontrar o delegado para lavrar um flagrante, que estupradores são soltos, porque o Delegado não está lá para dar uma voz de prisão. No município de Boa Vista, todos os dias há assaltos, roubos, pessoas reclamando, e aí perguntam da classe política, e nós, como Deputados, dizemos: "olha, isso é culpa do Governo." Por que a prefeita contratou no inverno uma empresa por 52 milhões de reais? Não sei, procure um vereador, talvez ele saiba. E as pessoas vão ficando indignadas, na dúvida, porque nós deveríamos saber, pois somos pagos pelo povo e somos políticos, mas jogamos a culpa no Executivo, que por sua vez coloca a culpa em Brasília que só sabe dizer que não tem dinheiro. Toda secretaria, Deputado Ionilson, diz o seguinte: "Estamos passando por um momento difícil". E, esse passado, não passa nunca, é um atoleiro sem fim. Desde menino que ouço essa história: "não tem dinheiro". Mas a população, nós consumidores pagamos a maior carga tributária do mundo. Como é que não tem dinheiro? Claro que tem! O que falta é priorizar essas aplicações, pegar esses recursos, parar com bandalheiras, corrupção, pois o povo vai às ruas reclamar porque sabe que existe a bandalheira, a corrupção, se não soubesse não iria, não. Isso está claro, virou uma coisa tão comum, que todo mundo sabe. O Deputado Flamarion já denunciou aqui, que há 06 empresários que ganham não sei quantos milhões, disse até os nomes, as empresas. Ele mandou para o Ministério Público e aguardamos o resultado. Dizem para o povo que vai acontecer, e não acontece nada, e o povo vai para as ruas, porque nós não estamos fazendo a nossa parte como deveríamos fazer, devido a nossa mea culpa, como disse Vossa Excelência.

Então, a classe política tem que parar de encobrir as coisas e dizer: Olha, o problema é esse, o culpado é esse, e vamos punir. Essas manifestações que estão sendo feitas hoje, tenho a coragem de dizer a Vossa Excelência e a milhares de pessoas, se não forem levadas às urnas em 2014, a situação vai continuar de mal a pior. Se reelegerem os mesmos que hoje deram ensejo a essas manifestações, isso vai ensejar a outras. Então, que levem para 2014 e lá deem o troco nas urnas, porque sabemos quem trabalha e quem não trabalha. Do mesmo jeito que sabem da bandalheira, sabem quem trabalha.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. - Antes de conceder um aparte ao Deputado Naldo, quero dizer que Antônio Neto, meu caçula de 14 anos, hoje me fez uma pergunta, e eu confesso que talvez tenha sido a pergunta mais incômoda para mim. Ele, assistindo aos programas de televisão e as manifestações nas redes sociais, pois as crianças hoje têm acesso a isso, disse: "papai, o Senhor é político. O que o Senhor fez para que isso não acontecesse e o que fez para melhorar a situação aqui em Roraima"? E eu confesso, não sabia responder de pronto a pergunta que meu filho de 14 anos me fez hoje. Ele continuou: transformou o quê? O que melhorou para a gente aqui em Roraima? E eu disse: Meu filho, acho que piorou muita coisa, sim. Vou concordar com você. Em algumas coisas avançamos, outras estão estagnadas, outras pioraram. Então, não consegui responder, Deputado George, do jeito que ele queria, mas didaticamente a pergunta que meu filho fez, o que acaba por ventura nos incomodando mais ainda, é o fato de que os nossos próprios familiares nos cobram também.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Naldo da Loteria – Deputado Ionilson, essas manifestações legítimas têm que crescer, mas de forma ordeira. Não é aceitável um país que diz que não tem dinheiro para educação, para saúde, pode promover um espetáculo grandioso como a Copa do Mundo, pois quem assiste nos estádios a Copa do Mundo são os ricos, o pobre assiste pela televisão.

O poder Público não pode subsidiar o transporte público, mas pode colocar ônibus de graça para se chegar aos estádios. A pessoa compra um ingresso de 400 reais, esse é o valor do ingresso mais barato, e tem o ônibus de graça para chegar aos estádios. Isso é um absurdo.

Então, esses movimentos sociais estão crescendo de novo no país, e vão crescer mais ainda. Com certeza em 2014, na eleição, como houve em 2010, terá muitas mudanças. Esse negócio de dizer que governo não perde eleição, não perde se trabalhar, mas se só der incentivos paliativos como o governo federal, incentivos para donos de hotéis para cobrar diária de 1000 reais, incentivos para todo tipo de coisa, menos para o trabalhador, pois não pode dar o incentivo de vinte centavos numa passagem de ônibus, aí perde. Então, as autoridades têm que se conscientizar que após a Copa do Mundo só vai ficar a inflação para o povo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Deputado, eu quero lhe parabenizar pela sua explanação no dia de hoje. Mas, levanto alguns pontos que podem ser muito interessantes para a sua reflexão, um é a questão das redes sociais, que é uma coisa

extremamente nova no cotidiano do brasileiro. E o que temos visto? Nós vimos no passado, os caras pintadas, indo às ruas e depois descobriram que isso nada mais era do que a Rede Globo brigando com o Collor para o tirar da Presidência. Hoje, o líder dos caras pintadas é um Senador da República, o senhor Lindbergh Farias. Já foi mostrado que a grande maioria das pessoas que estão por trás das redes sociais são políticos que financiam uma quantidade de pessoas para que aumente a quantidade de acesso, para que isso se torne extremamente interessante. Eu vou lembrar a Vossa excelência que embora haja essa repercussão, por onde a Copa do Mundo passou deixou riqueza. Por exemplo, antes de 88 quem fazia turismo na Espanha? Ninguém. Depois, vieram os Estados Unidos que não precisam disso no setor de turismo, mas que também ganharam com a Copa. Depois, foram África do Sul e Coréia que são Países que hoje têm um índice de turismo altíssimo. Quem não quer ver o Brasil melhor hoje? Nosso país está muito melhor hoje, do que há 20 anos. Agora, nós vivemos numa sociedade extremamente exigente. Nós queremos mais, queremos que o dinheiro público seja mais bem empregado, porque já vimos que a nossa vida melhorou. Em Roraima, há poucos mais de 8 anos atrás, no interior não havia luz elétrica, não existia rodovia asfaltada. Precisamos melhorar? Precisamos. Temos que pegar o nosso dinheiro público e aplicá-lo cada vez mais. Eu tenho certeza que em todos os lugares nós temos pessoas que estão a serviço de lados opostos. É por isso que muitas vezes essas pessoas atrapalham o movimento. Até agora, 80% da população quer realmente mostrar a sua insatisfação, mas 20% estão querendo se aproveitar da situação. Infelizmente é assim, Deputados. E, normalmente, são esses aproveitadores que ganham a mídia. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Eu tinha dito anteriormente, no meu discurso, que nós, políticos, somos maniqueístas, exatamente porque queremos apenas reconhecer as nossas qualidades enquanto políticos, ou as do Governo que nós defendemos. E, achamos que temos que colocar defeito em todos os outros. Nós estamos errados quanto a esse pensamento, porque aquilo que foi feito no Governo de Pedro ou de João tem que ser dito, tem que ser aproveitado. Nós não podemos enveredar por esse discurso, pois esse Governo atual tem avanços, mas o problema é a aplicabilidade dos recursos, pois a sociedade quer energia, estradas, mas quer outras coisas, além disso, pois se não fosse assim, não estariam reclamando.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som – Concordo com Vossa Excelência. Eu creio que as pessoas não podem ser enganadas. O Senhor está correto quando diz que temos cobrança até dentro de casa, inclusive, dos nossos filhos. Eu também fui cobrado recentemente por minha filha. Por isso, acho que as pessoas não podem ser mais enganadas, porque, como disseram os Deputado Naldo e Gabriel, esse é um País onde se paga mais impostos. Vinte centavos pode não ser muito, mas para um pai de família que está desempregado, é.

No Brasil não há dinheiro para a educação, para a saúde, porém gastam milhões com a construção de estádios para a Copa do Mundo. Por exemplo, o estádio do Amazonas, o único que falta ser entregue, começou com um orçamento de setenta e dois milhões, entretanto, já foram feitos três aditivos que passam de dois bilhões e nem 70% do estádio está pronto. Isso é um descaso com o dinheiro público que poderia ser investido na educação, na saúde, em estradas, seja em Roraima ou em qualquer lugar. Nós temos que ter compromisso com a legalidade e respeito com a sociedade que não aguenta mais pagar imposto. Chega de tanta perseguição ao povo brasileiro. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, primeiramente quero louvar a forma franca e aberta, corajosa e transparente do pronunciamento de Vossa Excelência. Na realidade, nós que fazemos política, às vezes, não paramos para analisar fatos que estão na nossa cara. Eu lembro, por exemplo, que durante duas semanas esteve aqui o Secretário de Saúde, Doutor Leocádio Vasconcelos, um homem sério, trabalhador, competente, conversando com a bancada de situação e oposição. Aprovamos quarta-feira o projeto da Secretaria de Saúde, mas, para nossa surpresa, dois dias depois o Secretário Leocádio entregou o cargo. Se ele alcançou aquilo que desejava, por que entregou o cargo? Essa coisa obscura é que vai mexendo com a sociedade. Vossa Excelência também disse que cada governante tem seu mérito, tem suas virtudes, assim como cada um tem seus defeitos. A sociedade é composta de homens e mulheres que têm virtudes e defeitos. Eu sou um dos que apóia como cidadão integralmente esse movimento brasileiro, desde que sejam de forma respeitosa, sem agredir o direito dos outros, sem desrespeitar o patrimônio alheio, de forma ordeira, cobrando aquilo que se deseja, pois esse é o verdadeiro exercício da cidadania que só, e somente só, o processo democrático permite. E eu, para copiar Vossa Excelência que começou filosofando com um poema, vou filosofar aqui também: "Quem come mais do que tem, está comendo o pão de alguém". No Brasil há muita gente comendo o pão de alguém e, em Roraima muito mais. Tem muito gordo que está comendo o pão de alguém, enquanto os outros estão passando necessidade. Mas, não se surpreendam se aqui, no nosso Estado, eclodir um movimento similar, porque aqui também há direitos reprimidos. As pessoas aqui também querem segurança, saúde, educação, infraestrutura, querem melhorar de vida. Esses são os sonhos de cada uma das pessoas que compõem a nossa sociedade. Portanto, eu louvo o pronunciamento de Vossa Excelência e espero que a sociedade, de um modo em geral, principalmente nós, políticos, entendamos o que as pessoas nas ruas estão querendo nos passar em forma de recado. Parabéns.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Chicão da Silveira – Deputado, quero cumprimentar Vossa Excelência, pelo discurso. Eu tenho 30 anos de vida pública e Vossa Excelência tem observado que não tenho feito o uso desta Tribuna, eu, que fui um entusiasta da democracia, vivi o lado da ditadura militar. E, não é porque vivemos uma globalização, que é uma ameaça muito grande e preocupante, pois por pior que seja o processo democrático, ele é melhor do que a melhor ditadura. Mas, eu queria fazer uma comparação do que estamos vivendo hoje, com o golpe de 64. Na época, 60% do povo vivia no campo e 33% nos núcleos urbanos. Hoje, é o contrário. Na sexta-feira começou um movimento, em nível nacional, para chamar a atenção do Congresso Nacional e da Presidente da República sobre os últimos acontecimentos. Hoje, 13% das pessoas vivem na área rural, e nós obtemos apenas 12% das áreas produtivas, mesmo assim, nos tornamos o País de maior produção do mundo, porém, com a maior carga tributária também, pois não temos incentivos fiscais. E, temos 0,3% de indígenas no Brasil, ocupando 14% da extensão demográfica brasileira. Então, são coisas que vão causando indignação e revolta. Atualmente, nas redes sociais, em 24 horas conseguem formar uma mobilização com um número expressivo de pessoas. Isso é preocupante. Nós temos que fazer uma reflexão sobre o nosso papel, pois, enquanto legisladores somos impedidos de legislar, como fiscalizadores muito mais ainda, e como julgadores, nós não julgamos nada. Logo, não estamos fazendo o nosso papel. Então, os fatos atuais, realmente estão causando indignação, revolta no povo. Mas, o processo democrático ainda é melhor que uma ditadura militar. Parabéns a Vossa Excelência.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Deputado, que Deus nos livre de um mau vizinho e de uma ditadura, por estarmos aqui assumindo essa mea culpa a respeito do momento político que o País está vivendo. Ditadura jamais! Mas, quero encerrar lembrando uma frase que o Prefeito de Bogotá disse recentemente: "País rico, não é aquele onde os pobres estão de carro, e sim aquele onde os ricos andam de ônibus". Muito obrigado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores presentes no Plenário.

Não vou ficar dizendo que o Estado não faz isso, o Governo Federal não faz isso. Deputado Sampaio, os projetos de assentamentos necessitam de recursos federais e não têm, nas áreas demarcadas era para ter a presença da União, e não tem. Não quero entrar em detalhes, mas é isso que a sociedade está cobrando de nós, pois não temos projetos no Brasil, em relação ao salário dos funcionários públicos, à educação, à saúde. Vou propor à Presidência da Casa, começarmos a fazer a nossa parte. A LDO está aqui para ser votada, e o orçamento está entrando aqui na Assembleia. Então, vamos abrir a audiência pública para quem queira participar e colocar sua proposta. Eu sou da base aliada e estou propondo abrirmos a LDO para o povo conhecê-la, abrirmos o nosso orçamento para saberem o que temos de recursos, onde tem mais prioridade, na educação, na saúde. Vamos ter coragem de votar aquilo que a sociedade está pedindo. Acredito que começamos a mudar se fizermos a nossa parte, porque não adianta fazermos as coisas de portas fechadas, porque o que está acontecendo na rua não é somente o problema de 20% de aumento na passagem de ônibus, do metrô, ou seja, da passagem do transporte urbano. As passagens do transporte urbano no Brasil são uma das mais caras do mundo, e a qualidade do serviço público são as piores. São essas coisas que precisamos discutir em nível de Brasil. Então, sugiro fazermos uma audiência pública, discutir com a sociedade e as partes interessadas o nosso orçamento, a nossa LDO, o PPA para os próximos quatro anos. Temos a oportunidade de, no próximo ano, Deputado Erci, discutirmos

o PPA com a sociedade. Esse é o momento de discutirmos com a sociedade, é o único momento de força que a Assembleia terá para discutir o orçamento, a LDO junto com a nossa sociedade. O poder legislativo está muito restrito no Brasil. Essa é outra coisa que precisamos mudar através da reforma política, tributária, com mudanças na área da educação, da saúde, com investimentos em infraestrutura no nosso país. Nós deixamos de ser competitivos em vários segmentos. Ninguém olhou o agronegócio. Toda a riqueza do Brasil é obtida através do agronegócio, que segura nossa economia. Se o agronegócio parar, pára o país. Então, nós precisamos ter a coragem de debater essas questões em nível de Brasil.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Remídio Monai - Deputado Joaquim, ouvi Vossa Excelência falar da situação do transporte. Hoje, encontra-se em Manaus uma equipe de fiscalização da NTT para suspender o transporte alternativo de Manaus/Boa Vista, para que fique somente a empresa do monopólio. Infelizmente estão tentando sufocar de todas as formas, a opção que o passageiro teria para viajar de Boa Vista a Manaus. É revoltante ver o Governo Federal dar uma única empresa o direito de realizar o transporte entre Manaus e Boa Vista. Infelizmente, isso só acontece em Roraima, pois em outros Estados existem mais de 30 empresas operando de um Estado para outro, mas aqui, temos que ficar com o monopólio de uma única empresa.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz continua - Eu tive a oportunidade de ler a decisão do juíz do Rio Grande do Sul, sobre esse caso e passei toda a documentação para Vossa Excelência. Foi um absurdo e um erro terem induzido a justiça a tomar uma decisão dessas. Agora, quero me reportar ao pessoal da polícia civil, que está aqui, presente. Eu recebi o relatório de vocês, com o apoio dos parlamentares que compõem os blocos na Câmara e no Senado. Fiz contato com a liderança do PV, pois o nosso partido é muito pequeno, e pedi que eles apoiassem e fossem favoráveis a esse projeto que está no Congresso Nacional, de centenas de pessoas que deram seu suor para construir os Estados de Roraima e Amapá. Essa parte eu fiz, como parlamentar de Roraima favorável à PEC, com problemas no Congresso Nacional, muito mais contra informações relacionados ao custo que vai para o governo no próximo exercício. Mas, está próximo de um entendimento, pois há uma conscientização grande da maioria das bancadas. Porém, está muito restrita a parte técnica e econômica no Ministério do Planejamento. É essa a informação que o meu partido me passou através do Deputado Sarney.

E, mudando de assunto, Deputado Chico Guerra, quero falar sobre a criação de municípios. Eu assisti uma reportagem da TV Roraima, que fez uma entrevista com um cientista político em Brasília e outra da TV Tropical que ouviu as pessoas nas ruas. Para a imprensa as pessoas sempre dizem: "os políticos defendem a criação de novos municípios porque isso vai beneficiar a classe política". Fui o primeiro Prefeito de Mucajaí e por duas vezes prefeito no Município de Iracema. Perguntem ao povo de Iracema, façam uma pesquisa, se eles querem ser vila do Mucajaí. Em 97, Iracema sequer tinha escola de ensino médio. Hoje, oferta três cursos superiores, mas enquanto Vila, não havia curso superior. Devemos esperar que o Governo Federal envie recursos para uma Vila de Roraima? Isso nunca vai acontecer, os recursos destinados aos municípios de Roraima são oriundos de emenda parlamentar. Essa é a única forma de buscar recursos do governo federal para trazer benefícios a nossa sociedade. Iracema não tinha um posto de saúde, há pouco foi construído um centro de saúde com recursos do município, através de Emenda, com contrapartida do município. Eu vejo parlamentar aqui, criticando a vicinal A, vicinal B e a vicinal C. Quando fui Prefeito, nunca esperei por governo nenhum para recuperar as vicinais. Perguntem a população que mora no Roxinho, em Campos Novos, se durante a minha gestão havia um atoleiro sequer durante o inverno, pois a Prefeitura estava presente para dar estrutura aos pequenos produtores. Por isso, eu obtive 70% dos votos no primeiro mandato e 72% no segundo. O que está faltando é bons políticos. Temos que ter coragem de dizer que o povo precisa saber escolher melhor, pois se o povo vota errado, escolhe errado quem nos quatro anos vai administrar o seu Estado ou o seu Município. Agora, na mídia, um cientista político lá de Brasília, que não conhece Boa Vista, não tem noção do que é o Estado do Amapá, nem do Estado de Roraima, falar que a criação de novos municípios só vai beneficiar os políticos é uma crítica leviana. E a população que vive ali? Quando comecei o meu mandato, Deputada Aurelina, a vila tinha 2.700 habitantes, quando saí, tinha 10 mil, e nem a migração fortíssima para a capital reduziu a qualidade de vida daquelas pessoas que ali moravam.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Deputado Joaquim, gostaria de ser solidário ao seu discurso. Rorainópolis era distrito de São Luis. Hoje aquele povo não quer mais voltar ao passado. Com relação às vicinais, o Senhor teve sorte, quando foi Prefeito, de ter um Governador como Neudo Campos que o ajudou e o Senador Mozarildo que colocou Emendas para seu município. É por isso que teve a sorte de ser o Prefeito que mais trabalhou naquele município. Parabéns àquele povo que foi beneficiado através do Governo do Estado. Obrigado!

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz continua - Deputado Gabriel, o Governo do Estado dificilmente ajuda as prefeituras. Naquela época, eu fiz 23 milhões em convênios com a SUFRAMA, com a Caixa Econômica e com vários parlamentares. É evidente que o Senador Mozarildo colocou bastantes Emendas para o município e que isso gerou benefício para a sociedade. Mas, nós precisamos verificar a qualidade política dos nossos políticos. E, eu estou me incluindo, como Deputado Flamarion Falou, nessa mea culpa. Nós temos que reconstruir o país dentro dos sonhos do nosso povo e não do que nós pensamos. Temos que ver o povo do jeito que eles querem ser vistos, com base no que é o melhor para eles, e não no melhor para nós. É isso que está acontecendo nas ruas do nosso país, não é só o problema dos 20 centavos, mas o problema de segurança pública, da educação que não reflete uma história do país, comparando-a com a da Coreia, que era subdesenvolvida como nós éramos 20 anos atrás, e vejam como está hoje. Nós do Brasil, temos que pensar no macro, naquilo que é melhor para todos os brasileiros. Por isso coloco aqui que tenho coragem para debater, com qualquer cientista político sobre a criação de novos municípios em Roraima. Nós podemos ter o município de Caracaraí do tamanho do Estado de Sergipe. São Paulo é o Estado que mais criou municípios, isso com menos de 2.500 habitantes. Quando foi promulgada a Constituição de 88, e isso estudei, Minas, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia criaram uma montanha de municípios, até com mil habitantes, e a qualidade de vida de quem mora nos Estados que têm o maior número de município é excelente, porque o poder público lá, está beneficiando a sociedade. Perguntem ao povo do Cantá se querem voltar para Bonfim, de Caroebe se querem voltar para Baliza, de Uiramutã se querem voltar para Boa Vista, de Pacaraima se querem voltar para Boa Vista, pois dependem da distribuição do FPM e ICMS. Um país chamado Alemanha tem mais de 20 mil municípios, e infinitamente menor que o Brasil. Estados Unidos que é uma potência, tem o triplo de municípios que tem o Brasil. Agora, quando queremos melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram na Amazônia, vem a mídia nacional se posicionar contra a criação de novos municípios, porque vai criar vaga para Vereador, Prefeito. Mas, não informar que onde não havia um médico, vai ter um médico, onde não havia um dentista, vai ter um dentista, onde faltava um enfermeiro, um obstetra, vai ter como tem hoje em todos os municípios. A qualidade da saúde é ruim, porque faltam recursos para a saúde; a qualidade da educação é ruim, porque faltam recursos para a educação. Agora, o que ninguém sabe é que a maioria do povo defende, por exemplo, a Petrobras, que é nossa. Mas a Petrobras fez uma negociata, por intermédio do seu ex-presidente, no valor de 390 milhões, para efetuar a compra de uma sucata em Passadena, nos Estados Unidos, ou seja, a compra de uma refinaria que não funciona desde 1944 está fechada. A Petrobras já gastou e teve um prejuízo superior a um milhão de reais. E quem disse isso foi o TCU. Mas o povo brasileiro pouco sabe. Um bilhão de reais de FPM nos municípios representa quase 35% do que é distribuído no Brasil inteiro. A atual Presidente da Petrobras é uma pessoa correta, íntegra, a senhora Graça Forte está com esse abacaxi na mão que custou para o povo brasileiro mais de um bilhão de reais. Imaginem se esse valor fosse para o FPM de todos os municípios do Brasil, nós teríamos uma qualidade de vida melhor. É isso que estou propondo, que façamos um Brasil diferente e que consigamos resolver os problemas, os anseios da sociedade brasileira. Obrigado!

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais Orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para Ordem do Dia. Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 014/12, que "Dá nova redação aos §2º e 3º e inclui o §4º no art. 80 da Lei Complementar nº 053, de dezembro de 2001, que dispõe sobre "o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado de Roraima, e dá outras providências", de autoria do Deputado Joaquim Ruiz; e do Projeto de Lei Complementar nº 005/13, que "Altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 054, de 31 de dezembro de 2001, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem -

Senhor Presidente, verifique se há quorum, pois esse projeto de minha autoria, que acabamos de falar, é de grande relevância, traz benefícios para a sociedade. É um projeto que atinge principalmente os pais que têm filho com problema, necessitando fazer uma cirurgia em outro Estado. Estou fazendo uma correção no que está dizendo a Lei, que de 30 pode ser prorrogado para mais 30. Isso é extremamente cruel para uma família que está com o filho em São Paulo, no Rio Grande do Sul ou no Paraná, fazendo um tratamento de saúde. Eu estou propondo que no lugar de 30 dias coloquem 60, pois isso não altera nada. Fui ao Ministério Público para ver se havia ilegalidade, e a informação é que não há, porque o que o jurídico da Assembleia colocou fala de despesas, e não estamos criando despesas, nós estamos fazendo algo que beneficie o funcionário público do nosso Estado.

Solicito a verificação de quorum para colocarmos essa matéria em pauta.

O Senhor Presidente, (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceda à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (Chicão da Silveira) – Senhor Presidente, não há quorum para deliberarmos a matéria.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo quorum para deliberarmos a pauta fica transferida para próxima Sessão. Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo nenhum Deputado que queira fazer uso do Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão, convocando outra para o dia 19, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 19/06/13

ATA DA 2218ª SESSÃO EM 25 DE JUNHO DE 2013.
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia vinte e cinco de junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima décima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente, (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário, (Jalser Renier) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente, Chico Guerra – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, (Remídio Monai) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente, Chico Guerra – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passaremos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Projeto de Decreto Legislativo s/n/2013, de 13/06/2013, da Deputada Aurelina Medeiros, declarando de Utilidade Pública a Colônia de Pescadores Z 1 de Roraima, e dá outras providências.

Memorando n° 044/2013, de 19/06/2013, do Deputado Brito Bezerra, justificando sua ausência na Sessão Plenária no dia 20/06/2013.

Ofício n° 003/13, de 19/06/2013, da Comissão Especial interna criada nos termos da Resolução n°017/13, comunicando que esta Comissão perdeu o objeto, tendo em vista que o Titular da Pasta, Dr. Antônio Leocádio Vasconcelos, foi exonerado do cargo de Secretário de Estado da Saúde.

Memorando Circular n° 002/13, sem data, da Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos das Resoluções n°13 e 14/13, informando a data de 21/06/13, às 08:30h, para Audiência Pública no Município de Bonfim.

Memorando n° 046/2013, de 20/06/2013, do Deputado Brito Bezerra, informando que torna-se sem efeito o Memorando n°044/2013, do dia 19 de junho, pois a viagem ao Posto de Fiscalização do Jundiá foi cancelada.

EXTERNOS:

Comunicado n° AL098702/2013, de 07/06/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros.

Comunicado n° SL098701/2013, de 07/06/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros.

Ofício Circular n°09/2013, de 05/06/2013, da Câmara Municipal de São João da Baliza, encaminhando cópia da Moção de Repúdio n° 001/2013 para que tome ciência.

Ofício n°294/2013, de 21/05/2013, do Gabinete do Comando Geral, encaminhando documentos anexos, referentes à manifestação popular que aconteceu nos últimos dias na capital do Estado de Roraima.

Ofício Circular n°10/2013, de 12/06/2013, do Ministério da Educação, contendo a indicação de delegado para a Conferência Nacional de Educação – CONAE-2014.

Ofício n° 0026/2013, de 24/06/2013, da Universidade Federal de Roraima, encaminhando 05 exemplares da Revista intitulada "Informativo Trimestral do Centro de Ciências Administrativa e Econômicas da UFRR" para conhecimento.

Ofício n° 3466/2013, de 19/06/2013, da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE cientificando a assinatura do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT n° 130/2012 e do Convênio TEM/SPPE/CODEFAT n°104/2012.

Ofício n° 032/2013, de 19/06/2013, do Tribunal de Justiça, encaminhando, para a elevada apreciação, o Projeto de Lei em anexo, que dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei Complementar Estadual n°142, de 29 de Dezembro de 2008, e dá outras providências.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem. – Deputado Jalser, se eu não ouvi mal, Vossa Excelência leu um documento extinguindo uma comissão responsável por apurar denúncias contra o ex-secretário Leocádio. É isso?

O Senhor Primeiro Secretário, (Jalser Renier) – Vou ler novamente o documento, Deputado. Ofício n° 003/13, de 19/06/2013, da Comissão Especial interna criada nos termos da Resolução n°017/13, comunicando que esta Comissão perdeu o objeto, tendo em vista que o Titular da Pasta, Dr. Antônio Leocádio Vasconcelos, foi exonerado do cargo de Secretário de Estado da Saúde.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Quem assina esse ofício, Senhor Deputado?

O Senhor Deputado (Jalser Renier) – Eu não tenho a assinatura, só tenho o comunicado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, é uma Comissão especial criada por 5 membros. O Deputado George Melo é o presidente; O Deputado Brito é membro; eu sou o relator, tem o Deputado Xingu e outro Deputado. Se for essa comissão, eu queria saber se foi o Deputado George Melo que, de maneira unilateral, encaminhou esse ofício, extinguindo essa comissão. Eu peço cópia desse requerimento. Espero que não seja, mas há indício de irregularidades, até porque conversei com o doutor Leocádio e ele tem todo o interesse que essa Comissão funcione, até porque ele foi acusado de corrupto nas denúncias feitas pelo Ministério de Contas e esta Casa instalou uma Comissão de imediato para apurar, Comissão essa que não vinha funcionando. Eu já vim pela quarta vez a este Plenário cobrar seu funcionamento, mas me parece que foi o fim dessa Comissão. Então, mais uma vez, estão botando para debaixo do tapete indícios de irregularidades e de apropriação de dinheiro público. Eu acho que só quem pode extinguir essa Comissão é a Mesa, não o presidente dela ou qualquer membro. Por isso, gostaria de solicitar a Vossa Excelência cópia desse ofício lido pelo Primeiro Secretário.

O Senhor Presidente, (Chico Guerra) – Senhor Deputado, será atendido o seu requerimento ainda hoje.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael pede Questão de Ordem – Só para informar ao nobre Deputado Soldado Sampaio, que quando fizemos a convocação, não foi pessoal ao senhor Leocádio, mas sim ao secretário. Todavia, hoje, ele não é mais o secretário da Secretaria de Saúde. Contudo, eu acho que não há razões para o Requerimento ser retirado, devemos sim convocar o secretário que

assumiu, para vir dar explicações sobre o teor do requerimento.

O Senhor Presidente, (Chico Guerra) – Neste momento a Sessão Plenária será transformada em Comissão Geral, de acordo com o Artigo 153 do Regimento Interno, atendendo ao Requerimento nº 022/13, aprovado na Sessão Plenária do dia 19 de junho do corrente, momento em que esta Casa receberá o Conselho Regional de Contabilidade de Roraima, que estará lançando a campanha 2013, ano da contabilidade no Brasil.

Convidamos a Deputada Aurelina Medeiros para que conduza à Mesa dos trabalhos, o Senhor Cláudio Barbosa de Oliveira, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Roraima, e o Senhor Vivaldo Barbosa.

Convidamos o Deputado Mecias de Jesus para que conduza à Mesa dos trabalhos, o Senhor Rubens Savaris Leal.

E o Deputado Soldado Sampaio para que conduza à Mesa dos Trabalhos o Senhor Francisco Fernandes de Oliveira, Conselheiro Federal.

Convidamos o Deputado Jânio Xingú para que conduza à Mesa dos trabalhos, o Senhor Márcio de Souza - Presidente do Conselho Regional de Economia, o Senhor Ubirajara Ris - Presidente do Conselho Regional de Administração e a Senhora Auxiliadora de Oliveira de Araújo - vice-Presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade.

Convidamos o Deputado Soldado Sampaio para que conduza à Mesa dos trabalhos, a Senhora Rosinete Damasceno - Presidente em exercício da FIER; e a Doutora Ana Zuleide, Diretora do CODECON.

Neste momento a palavra será franqueada ao Senhor Cláudio Barbosa de Oliveira, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Roraima.

O Senhor Cláudio Barbosa de Oliveira, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Roraima – Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, Deputado Chico Guerra, quero cumprimentar os demais membros da Mesa, as demais autoridades constituídas, as senhoras e os senhores.

Neste momento ímpar da história da contabilidade no Brasil, quero agradecer, inicialmente, a Deus pelo privilégio de poder estar aqui, nesta manhã, a minha família que sempre me apoiou em todas as minhas empreitadas e, em nome do CRC, quero agradecer ao Conselheiro do Conselho de Contabilidade aqui presente, os representantes do Conselho Federal de Contabilidade também, em especial ao Chiquinho pela iniciativa de se esforçar ao máximo para que nós pudéssemos utilizar este ambiente, que é um ambiente do povo, um local democrático, onde o povo se manifesta nas suas reivindicações; à comissão que está à frente dos trabalhos de celebração do ano da Contabilidade no Brasil, aqui representada pelo senhor Rubens Savaris, aos Deputados presentes, às demais autoridades que estão aqui, na plateia, aos contabilistas, aos conselheiros, aos colegas, pois é um momento de grande alegria para todos nós .

O ano de 2013 foi instituído pelo CFC como o ano da contabilidade no Brasil, iniciativa essa que nos encheu de orgulho e de alegria, porque bem sabemos da importância dessa profissão, não só para o Brasil, mas para o mundo. Vale salientar que nos Estados Unidos somos a segunda profissão mais demandada na sociedade, enquanto que aqui, no Brasil, estamos entre as 10 que são mais procuradas. No Brasil somos mais de 400 mil profissionais que se dedicam diariamente a registar e controlar as riquezas produzidas pela nossa nação.

Em Roraima, somos mais mil e cem profissionais registrados entre técnicos em contabilidade e contadores, homens e mulheres incansáveis que, mesmo sua grande maioria não tendo reconhecimento por parte da sociedade como deveria, não cansam de lutar pelos seus ideais. É nesse intuito que essa campanha foi lançada, senhoras e senhores, e hoje está sendo lançada oficialmente no Estado de Roraima.

Nós precisamos da cooperação dos senhores no sentido de conscientizar a sociedade sobre a importância do profissional da contabilidade, no processo econômico e social deste País, e em especial deste Estado.

Deixo aqui um recado também a todos os profissionais aqui presentes, que buscam a sua valorização profissional, que entendam de uma vez por toda o seu valor e desempenhem sempre com zelo e ética suas atribuições profissionais.

A valorização do profissional começa por cada um de nós.

Tenho certeza que este ano ficará marcado na história e na vida de todos os profissionais de contabilidade como o ano de grandes vitórias. E que venham os desafios, porque estaremos preparados para enfrentá-los e vencê-los com muita dedicação e muito trabalho. Muito obrigado a todos pela oportunidade.

Neste momento, gostaria de apresentar o vídeo institucional produzido pelo Conselho Federal de Contabilidade, onde o Presidente do Conselho Federal, Senhor Juarez Domingues, dá a todos os profissionais, incentivo, e mostra a importância da valorização da classe contábil no País.

(Apresentação do vídeo).

O Senhor Vivaldo Barbosa Araújo Barbosa, Conselheiro Federal de Contabilidade – Bom dia a todos, quero, primeiramente, cumprimentar o Presidente, Deputado Chico Guerra, todos os Deputados que assinaram o requerimento para a realização desta Sessão tão importante para a nossa profissão, todos os contadores, os técnicos em contabilidade, os funcionários desta Casa e, de forma especial, essa grande plateia que hoje se faz presente aqui, nesta Casa do povo.

Quero cumprimentar também todos os contabilistas anônimos que contribuíram de certa forma para a contabilidade brasileira e para a contabilidade do Estado de Roraima.

Cumprimento o Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, todos os vice-Presidentes aqui presentes e os servidores do Conselho Regional de Contabilidade.

Senhoras e senhores, este é um ano importante para a contabilidade brasileira nesta terra bem aventurada.

Convido todos os profissionais aqui presentes a levantarem essa bandeira que é a busca pela justiça e pela merecida valorização da classe contábil.

Nós fizemos o lançamento da campanha em nível nacional no dia 18 de março deste ano, em Sessão Solene no Congresso Nacional. Notem bem, senhoras e senhores, esta é a primeira ocasião em que houve uma Sessão conjunta da Câmara dos Deputados com o Senado Federal, para receber a classe contábil. E aqui, nesta Casa, este evento também é grandioso e não menos importante. Nós ficamos muito honrados com a grande deferência tanto do legislativo federal, quanto do estadual. Em alguns Estados, as Assembleias estão realizando Sessões Solenes para homenagear os profissionais da contabilidade. E, para lançar a campanha, como já aconteceu em São Paulo, no Ceará, no Distrito Federal, temos a enorme satisfação de nos juntarmos a esse time, embora seja indiscutível o papel crucial da Contabilidade para o mundo dos negócios. Seja no âmbito privado, seja na área pública, a sociedade brasileira carece de informações precisas sobre quem são os profissionais contábeis.

Muita coisa mudou na contabilidade brasileira nos últimos anos. Hoje, os profissionais não são mais vistos como meros cumpridores de obrigações fiscais, mas como provedores fiéis da situação patrimonial e financeira das empresas provedoras de informações essenciais para a tomada de decisões. No entanto, acompanhar essa evolução da Contabilidade tem sido um desafio para nós, porque mais do que nunca precisamos nos aperfeiçoar continuamente. De acordo com uma pesquisa da consultoria, divulgada em maio, encontrar profissionais qualificados é uma das principais queixas do empresariado brasileiro, sendo que a Contabilidade está na lista das 10 profissões mais procuradas do país. Ainda de acordo com essa pesquisa, os profissionais mais requisitados atualmente no Brasil são os Controllers, que são profissionais de formação contábil que possuem conhecimento na área de administração, economia, finanças e tributação. Hoje, o profissional de contabilidade precisa ter uma boa visão geral dos negócios da empresa ou da entidade em que trabalha, capacidade analítica e habilidade de se comunicar com todos os departamentos. Além disso, atualmente os contadores têm a obrigação de conhecer as normas internacionais de contabilidade, chamadas de padrão IFRS e as várias modificações porque passam o sistema público de escrituração digital, o exped. Esses são apenas alguns exemplos dos novos conhecimentos que a profissão está a exigir nos últimos anos.

Diante dessa realidade da profissão, a campanha 2013, intitulada Ano da Contabilidade no Brasil, e a de 2014, que será o ano da Contabilidade no mundo, se propõe a informar a sociedade, quem são os profissionais de contabilidade e o real papel que temos no desenvolvimento do Brasil. Para isso, estamos mobilizando a classe, Estado por Estado. Também faremos, a partir do próximo mês, uma ampla campanha informativa nos grandes veículos de comunicação. Conto com todos vocês. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero me solidarizar com os servidores de cargos comissionados que se encontram aqui. Acabei de receber um telefonema de alguém da CODESAIMA, pois lá há 5 servidores trabalhando. Inclusive, aqui há servidores do segundo escalão. É lamentável que o Governo coloque aqui um conjunto de colaboradores, pessoas que estão ganhando salário para trabalhar, para produzir para a comunidade, para atender ao povo, aqui.

O Senhor Presidente, Chico Guerra – Solicito às pessoas que

se encontram nas galerias que não se manifestem com vais.

Peço desculpas aos membros do Conselho de Contabilidade. E, não havendo condições de trabalho, suspendo a Sessão por tempo indeterminado.

Questão de Ordem do Senhor Deputado Brito Bezerra- É muito mais árduo estarem aqui, forçados, do que nos seus postos de trabalho trabalhando. Portanto, vamos respeitar e fazer uma manifestação pacífica e ordeira. Aqui é a Casa de vocês, mas merecemos o respeito de todos. Muito obrigado.

O Senhor Presidente, (Chico Guerra) – Convido os Senhores Deputados para que retomem assento no Plenário.

Vamos dar por reaberta a Sessão, mas antes, quero pedir a atenção de Vossas Excelências que se encontram em Plenário para fazermos um acordo. Só será permitido palmas durante as Sessões, quando a pessoa estiver usando a palavra. A próxima parte da Sessão, será retomada com o discurso dos Deputados.

Nós temos o dever de cumprir e fazer cumprir o regimento, e o regimento diz que a presidência da Casa e a mesa da casa têm o dever de cuidar da integridade física das pessoas que aqui estão. Sabemos que estão presentes hoje, aqui na Assembleia, dois grupos de correntes diferentes, um está lá fora e o outro está aqui dentro. Portanto, se os ânimos se acirrarem, vamos ser obrigados a encerrar a sessão de acordo com o que diz o Regimento Interno, no sentido de que as pessoas tenham segurança dentro desta Casa.

Queria pedir ainda a compreensão dos senhores para que a Sessão transcorra normalmente. Vamos ouvir os Deputados de oposição e situação e aí os senhores saem daqui com as informações que gostariam de ter.

O Senhor Deputado Ivo Som pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, só reforçando o que a Mesa pediu, como Deputado desta Casa, queria pedir a todas as pessoas que aqui se encontram, que respeitassem os Deputados, porque temos 7 ou 8 Deputados que ainda não falaram e, se tentarem tumultuar a qualquer momento, com certeza será encerrada a Sessão e não teremos o brilho do parlamento que é de cada um Deputado expressar os seus pensamentos.

Por isso, quero pedir aos dois lados que respeitem e ouçam cada um dos Deputados.

O Senhor Deputado Erci de Moraes pede Questão de Ordem – Presidente, já que a decisão é dar continuidade à Sessão, eu gostaria de fazer um apelo à Vossa Excelência no sentido de que controlasse rigorosamente o tempo, pois temos muitos oradores, demonstrando que sabemos ser disciplinados quando é preciso.

O Senhor Presidente, (Chico Guerra) - Gostaria de chamar a atenção dos Senhores Deputados para a questão levantada pelo Doutor Erci de Moraes. Cada Deputado teria direito a 08 minutos, vamos dar 10, e não vamos dar nenhum segundo a mais. O pessoal da mesa de som já está avisado, são 10 minutos e acabou o tempo. Quando estiver em 08 minutos, vai ser avisado o tempo e aí será dado dois minutos para encerrar.

Quero dizer também que não vamos aceitar a troca ou a cessão do tempo para outro Deputado. Cada Deputado inscrito vai falar, se por acaso o Deputado desistir, o seu tempo também não passará para ninguém.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, (Jalser Renier) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado George Melo – Senhor Presidente, Senhores Deputados, senhoras e senhores que estão presentes neste Plenário, quero falar sobre dois assuntos. Um é em relação a um incidente ocorrido na semana passada, quando o Presidente Chico Guerra usou a tribuna. Eu quero deixar registrado, Presidente Chico Guerra, que o Governador Anchieta não tem nada a ver com isso. Também quero deixar registrado o meu respeito a esta Mesa que Vossa Excelência preside, da qual eu faço parte. Eu não votei na reeleição porque estava afastado, mas tenho um enorme respeito, não só por Vossa Excelência, mas por todos os meus pares. Tive uma conversa com o Líder da situação, Deputado Célio Wanderley, que pediu que eu me inteirasse desse assunto. Pedi, então, ao meu gabinete que verficasse o que aconteceu, pois nós íamos conversar com a base. E, não seria nada orquestrado, mas simplesmente uma discussão que nós íamos ter com os Deputados da base aliada. Eu e o Deputado Célio, conversamos. Então, a responsabilidade é nossa. Eu quero dizer a Vossa Excelência que tenho orgulho de fazer parte do seu time. Compreendo a sua indignação, devido a forma como a noticia chegou à Vossa Excelência e, quero deixar esse registro nos anais desta Casa.

O outro assunto é que, infelizmente, nem todos tiveram a oportunidade de se congratular com o Conselho Federal de Contabilidade. Hoje, servidores da CODESAIMA estão aqui prestigiando o Conselho Regional de Contabilidade. Eu conheço algumas pessoas do setor finaceiro, pois trabalhei na contabilidade, e esses servidores, como outros servidores de outros locais, deveriam estar aqui, hoje, prestigiando o Conselho Regional de Contabilidade. Eu conheço o Deputado Flamarion e não acredito que ele fez isso para atingir esses servidores, porque eles mereciam essa oportunidade, como outros servidores de outros locais, de estarem aqui. Eu não acredito, Deputado Flamarion, porque esses servidores trabalham com muita seriedade, são trabalhadores, e não só os da CODESAIMA, mas todos os trabalhadores que estão aqui. Eu não posso entender como uma questão pessoal, que foi a questão do Alex com o Governador, pôde dividir essa tribuna como presenciamos hoje. Nós não podemos trazer essas questões pessoais para servir de confronto aqui no Parlamento. Eu gostaria de dizer para que as pessoas que estão fazendo parte disso, não sejam manipuladas. Nós fazemos parte de um dos Estados mais pobres da federação e, se as coisas não derem certo em nosso Estado, a situação vai ficar pior. Nós já convivemos três anos com a insegurança política. Então, gostaríamos que o pessoal que está fazendo oposição entendesse isso. Temos essa PEC 111 que, infelizmente, o PT está contra. Nós vamos ver quem é a favor de verdade dos servidores do nosso Estado. No dia da votação, nós vamos estar aqui para ver quem está verdadeiramente a favor.

Volto a dizer. Não só os servidores da CODESAIMA, mas os de outros órgãos deveriam vir prestigiar. Quero dizer que também sou contador. Parabéns servidores por buscarem se inteirar, se aperfeiçoar. Nós moramos num Estado distante dos grandes centros. E, esse tipo de ação só vai contribuir para a nossa evolução técnica e profissional. Bom dia a todos.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa e essa belíssima plateia que, independente das opiniões, enriquecem esta Casa com sua presença. Quero falar sobre algo que acho que todos nós precisamos recordar de vez em quando, que é a postura dos cidadãos, ou seja, vou falar um pouquinho de cidadania. O espetáculo que estamos vendo no Brasil inteiro, não é outro senão o despertar da cidadania do povo brasileiro. Tenho postado na Internet, para que não pairem dúvidas, que sou a favor das manifestações pacíficas, defendo ardentemente, até porque a história mostra que sempre que o povo se manifesta de forma essencialmente democrática, ele é ouvido. Aqui, a maioria não tem metade da minha idade. Nós, quando envelhecemos, nos tornamos memória viva da história, e isto é algo que está se passando comigo. Eu tive o raro privilégio de assistir, em 1964, a marcha com Deus e as forças armadas, isso pode não significar nada para alguns de vocês, mas, naquele tempo, quase cem por cento dos brasileiros professavam a fé cristã. E, um Presidente do Brasil, meio maluco, chamado Jânio Quadros, oito meses depois de assumir seu mandato, em pleno exercício, sem nenhuma pressão renunciou e trouxe intranquilidade ao País, porque assumiu o Vice-Presidente João Goulart que, apesar de ser um homem ligado à classe mais alta, pois era um grande fazendeiro do Rio Grande do Sul, tinha ideias de esquerda e, naquele tempo, manifestar ideias de esquerda era a mesma coisa que manifestar-se comunista. O terror do povo naquela época era o medo da implantação do comunismo, e havia alguns Ministros do João Goulart que professavam isso. O povo não teve dúvidas, se reuniu, foi às ruas e pediu as forças armadas que agissem, e elas derrubaram o poder constituído e o povo enfim foi atendido. Mas, passaram-se vinte e três anos, o povo amadureceu e de repente se deu conta que não queria mais viver sob um regime autoritário. Então veio as Diretas Já, e o povo foi atendido pela segunda vez. Elegemos o Presidente Collor de Melo, que três anos depois afastou-se daquilo que tinha pregado e começou a cometer erros e desvios. Os jovens, então, iniciaram a mobilização dos Caras Pintadas, cercaram o Congresso Nacional pedindo que o Presidente fosse deposto, e isso aconteceu. Então, rapidamente lhes dei três demonstrações de que as manifestações do povo são sempre eco de uma necessidade que o País reclama naquele momento. É o que estamos vivendo hoje no país e aqui no nosso Estado de Roraima. Só acho que é preciso separar as manifestações legítimas de cidadania, daqueles interesses diversos de grupos que têm objetivos definidos. Roraima também faz parte do Brasil e que não deve ser diferente, o movimento deve ser pacífico. Então, aplaudo os organizadores que desde o início disseram, em alto e bom som, que não querem políticos envolvidos no movimento. Lamentavelmente, alguns conseguiram se infiltrar e estão

se manifestando, e isso não é positivo. Eu acho que nós devemos sim, prestigiar esse movimento cristalino, legítimo de jovens, adultos e idosos, pedindo um Brasil melhor. É de conhecimento geral que nosso Brasil não passa pelo melhor momento. A tal de marolinha, como dizia o Ex-Presidente Lula, chegou com força para cima de nós, brasileiros. A inflação está aí, a segurança é um caos, bem como a saúde, a educação. O Brasil marcha para o caos, se providências não forem tomadas. Então, acho que esse deve ser o nosso foco de discussões dentro desta Casa. E, quero dizer que esta Casa pertence a vocês, esta é a Casa do povo, é a Casa da representação popular, da representação da sociedade. Assim como nós queremos prestigiá-los, também faço um apelo para que prestigiem nosso trabalho parlamentar, sigam o que especifica o Regimento, porque esta Casa será sempre uma porta aberta para qualquer cidadão deste Estado que aqui queira vir trazer sua contribuição e sua justa reivindicação. Esse é o nosso papel, independentemente do partido, do credo ou da cor política. Mas, temos que nos manifestar sempre com equilíbrio em defesa do nosso Estado que já tem tantos gargalos e tantas dificuldades para engrenar no caminho do desenvolvimento. Nós somos um Estado mutilado, minha gente, somos um Estado virtual quase ainda sem terra. Estão nos batendo a quase vinte e cinco anos e só temos recebido migalhas do Governo Federal. É hora de nos unirmos, independentemente de qualquer outra questão. Vamos dar as mãos, situação e oposição, e lutarmos por esses objetivos, pois só aí estaremos construindo um futuro grandioso para nós e para os nossos filhos. Obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em nome do ex-Vereador Josiel, Diretor da CODESAIMA, quero me congratular com todos os servidores e dizer que a história existe no universo para cada um poder estudar, compreender cada momento que a história nos oportuniza. E, aqueles que não aprendem com a história, estão dando oportunidade aos fatos de se repetirem. O regime democrático tem imperfeição, equívocos, mas ele é o mais perfeito de todos os regimes, tanto é que dá oportunidade para alguns serem a favor e outros, contra, diferentemente do regime ditatorial, onde aqueles que são contra, são massacrados, são vilipendiados. Essa é agrande diferença do regime democrático para o totalitário. Por isso defendemos aqueles que são contra e aqueles que são a favor, porque isso fortalece cada vez mais a democracia.

Quero me congratular com o Conselho Nacional e Regional de Contabilidade pelo que já fizeram aqui neste Estado e, quero abraçar especialmente o Chiquinho Brasília, pois na época em que ele montou o Conselho, em 2003, eu estava no governo, ele me procurou e sugeriu que fizéssemos uma parceria para pagar a faculdade de alguns profissionais do ramo da contabilidade, onde o governo faria um convênio com a ATUAL e pagaria 1/3, o Conselho pagaria 1/3 e o contabilista pagaria 1/3. Nós fizemos esse convênio com a Faculdade, formamos 250 profissionais em auditoria, contabilidade empresarial, contabilidade pública, perícia contábil, porque respeitamos esses profissionais que dão grande contribuição para a administração pública. Quantos servidores da área de contabilidade não estão prestando serviço ao governo? É importante valorizar esses profissionais. O próprio conselho conseguiu criar cinco turmas do nível médio em contabilidade, também em convênio com a faculdade ATUAL, que poderão concluir o nível superior, e 167 profissionais já concluíram o nível superior. Por isso, quero abraçar o Chiquinho Brasília, que está sendo candidato novamente ao Conselho. E, que ele tenha sucesso, que consiga ter dos seus pares o voto que precisa para se reeleger, pois foi um grande presidente e será com certeza, o presidente que defenderá a categoria e irá valorizar cada vez mais os contabilistas.

Gente, é legítima a presença de vocês aqui, na Casa do povo. Vocês devem vir aqui com frequência defender aquilo que têm como bandeira, porque isso só contribui para o nosso engrandecimento, para o fortalecimento da democracia. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Jânio Xingu – Deputado Chico Guerra, meu Presidente, amigo e irmão, votei duas vezes no Senhor para presidir esta Casa porque acredito em Vossa Excelência, a pedido do governador José de Anchieta. Eu sou um Deputado eleito, mas não fui eleito pelos braços do governo, nem desse Poder e sim pelo voto dos meus amigos. Eu me encontrei com o governador e ele me pediu para que votasse em Vossa Excelência. Ele me disse: Xingu, o Chico Guerra é do meu partido, é meu amigo há 20 anos, ele será o melhor presidente daquele Poder. E, eu acreditei, depositei o meu voto de confiança e não estou arrependido, porque tenho certeza que essa corriola de poucos que querem assumir o Poder sem serem eleitos, jamais irá acabar com a amizade de 20 anos de dois amigos. Conte com o nosso apoio, com o da base do governo e das pessoas que gostam deste Estado. A campanha de 2010 já acabou. Aqueles que perderam a eleição, que foram reclamar na justiça, no TRE, em Brasília e perderam as demandas judiciais, conformem-se, porque o direito de cidadania é legítimo. Quando eu decidi que queria ser Deputado, procurei um partido político, registrei minha candidatura, fui às ruas e ganhei a eleição. Venham para cá no ano que vem, venham participar lá fora das eleições, provem para a sociedade que são competentes. É assim que se conquista o poder, não é na força, é com os votos nas urnas. Prestem bem atenção no que vou dizer. A Bíblia diz que as autoridades são constituídas por Deus. Deus constituiu o Neudo em 94, constituiu o Senhor em 2002 e agora constituiu o José de Anchieta. O que tem de errado nisso? Nós vivemos o tempo de Deus. É o tempo do Anchieta, no ano que vem terá eleição e todos deverão participar, arrumem um candidato a governador e vão às ruas convencer o povo a elegê-lo. Não existe outra forma de chegar ao palácio, ao Congresso Nacional e nem à Assembleia Legislativa. Os covardes que não fazem política, que não têm capacidade para se eleger, ficam fazendo corriola. Eu sou um homem determinado, tenho certeza que irei ganhar minha eleição, porque, no final das contas, o que soma é o homem que tem posição firme, que não abandona o seu lado. Uma pessoa me perguntou: Xingu, porque tu defendes o governo? Eu respondi: porque o meu pai me dizia para sempre terminar aonde comecei. E, eu não sou gato, não sei andar em cima do muro. Eu apoio o governador, continuo defendendo o presidente Chico Guerra e continuo trabalhando pelo povo de Roraima. Muito obrigado.

O Senhor Presidente, (Chico Guerra) – Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 26, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 26/06/2013

ATA DA 2219ª SESSÃO EM 26 DE JUNHO DE 2013.
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.

Às nove horas do dia vinte e seis de Junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima décima nona Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente, Deputado (Coronel Chagas) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Chicão da Silveira) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (Remídio Monai) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas - Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Ofício nº 1760/13, de 24/06/13, da Casa Civil, informando a impossibilidade de comparecimento na Audiência Pública, marcada para o dia 25/06/13, tanto o Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento, Senhor Haroldo Eurico Amoras dos Santos, quanto o Secretário-Chefe da Casa Civil, Senhor Sérgio Pillon Guerra, pois ambos se encontram em viagem fora do Estado.

EXTERNOS:

Ofício nº 134/13, de 21/06/13, do Sindicato dos Servidores

Públicos Municipais de Boa Vista, informando que os profissionais de Educação do Município apresentam a necessidade de instituir o fórum de Debate Permanente da Educação Municipal de Boa Vista-FDPEMBV/RR, que será realizado no dia 26/06/13, na Av. Ene Garcez, nº 992, São Francisco, em primeira convocação às 15h30 e em segunda convocação às 16h;

Comunicados nºs, AL099653 a AL099675/13, de 17/06/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira, procede à chamada.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, gostaria de retirar meu nome do Grande Expediente.

O Senhor Presidente Deputado, Coronel Chagas – Com a desistência do Deputado Marcelo Natanael, cada orador, para o Grande Expediente, terá então quinze minutos. Com a palavra o Senhor Deputado Erci de Moraes.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários da Casa e amigos que nos ouvem nesta manhã, quero tecer algumas considerações sobre o momento que estamos vivendo nesta Casa, em função dos movimentos de rua que estão se alastrando e já chegaram praticamente a todos os Estados da Federação. Poderia algum de nós achar que o ocorrido nesta Casa, na Sessão de ontem, fosse um espetáculo de democracia parlamentar, mas não entendo exatamente desta forma, porque os ânimos aí fora estão acirrados e esta Casa acaba sendo o repositório destas divergências e dessas pendengas de ordem política. Lamentavelmente, reafirmo o que disse ontem, que sou inteiramente favorável aos movimentos de rua. Sempre que há uma manifestação maiúscula da sociedade brasileira é que as mudanças ocorrem, só que, lamentavelmente, também, aqui no nosso Estado deu para entendermos que o movimento se politizou, se deixou infiltrar pela política e doravante o que teremos são movimentos direcionados para este fato. Então, o que acho, enquanto Deputado, é meu dever, como é dever dos vinte e quatro Deputados desta Casa, já diz um adágio popular que é melhor prevenir do que remediar. E que esta Casa deve se preparar para uma eventualidade de outros acontecimentos como o de ontem que certamente tenderão a acontecer e, para isso, seria importante que nosso Presidente Chico Guerra, realizasse uma reunião com todos nós, Deputados da base, os Deputados que compõem a Assembleia, independente do lado de cada um, para que a gente pudesse estabelecer uma conduta nossa e tomar algumas medidas que são basilares para se tentar evitar os acontecimentos como os de ontem, que chegaram às vias de fato. Ainda bem, e quero tecer aqui o meu elogio e meu respeito a uma ação pronta da nossa segurança, dos nossos policiais. Não sou a favor da violência e nem houve violência por parte deles, mas houve sim decisão na hora precisa para mostrar àqueles que estavam com os ânimos exaltados, que eles precisavam ser contidos. Então senhores, entendo que o que uma das medidas que devemos tomar, é primeiro priorizar a pauta que temos, e não fugirmos para fazer com que as coisas se acalmem. Acho que esta medida somos nós que devemos tomar, Presidente Guerra, porque nós temos a LDO para discutir e votar, além de outras matérias importantes e estamos à beira do recesso. É certo que muitos Deputados já contraíram outros compromissos externos prevendo o recesso e que teremos dificuldades em prolongá-lo por muitos dias. Por outro lado, acho que algumas medidas internas que se deva tomar diz respeito à conscientização dos próprios Parlamentares. Confesso que vi e assisti ontem, com certa tristeza companheiros, que sempre vi neles uma postura equilibrada, querendo dar continuidade àquela reunião apesar do risco que se corria, quando acho que o papel de cada um de nós, é ser um pouco bombeiro, desculpe a expressão, e agir para que tenhamos nesta Casa, ordem. As manifestações de rua e as manifestações de ordem geral são garantidas inclusive pela Constituição Federal, mas dentro de um ambiente como o Parlamento prevalece o Regimento, e o Regimento diz que só são permitidas manifestações de aplausos ou de descontentamento por palmas ou outra forma. Mas isso não acontece, não é obedecido. Já estamos cansados de ver que as pessoas no auditório, exaltadas, se manifestam da forma que acham que devem e não têm quem tenha pulso suficiente para tolher esse tipo de conduta, a não ser que seja encerrada a Sessão. Então, tudo isso, na minha maneira de ver, não dignifica muito a nossa Casa, nosso Parlamento. Precisamos marcar nossa presença, enquanto representantes do povo, e mostrar a esses mesmos cidadãos que somos legitimamente seus representantes, e que nós temos consciência do nosso dever e de nossa responsabilidade pública, do contrário, vamos ter cada vez mais dificuldades em exercer a função parlamentar. Feitas essas considerações, queria aproveitar o tempo que me resta também para abordar outra questão. Como é interessante a gente observar as reações que estão ocorrendo em nível dos dirigentes maiores deste País, em razão, e não é outra, das manifestações do povo. Observem a pressa da Presidente Dilma em apresentar um pacote, sem consultar os senhores Governadores, Prefeitos, o Congresso, enfim, as autoridades, para juntos celebrarem um pacto político. Não restam dúvidas que é a demonstração de um gesto de responsabilidade da Presidente, mas que precisa estar melhor assessorada. A impressão que passa é que aqueles que a assessoram, principalmente na área jurídica, estão deixando muito a desejar. Levaram a Presidente Dilma a erro, quando fizeram-na convocar uma Constituinte para fazer a reforma política. A reação no meio jurídico, nos órgãos mais elevados da justiça e na classe política foi contrária, entendendo que a nossa Constituição é uma Constituição boa, moderna, que aqui e ali merece sim alguns reparos, mas, quando se convoca uma Constituinte, significa dizer que tem que reformar toda a Constituição, em outras palavras. Reforma política, sou daqueles que entendem que ela é necessária e já fiz nesta Casa muitos pronunciamentos a este respeito. Precisamos porque o que prevalece no País em termos de política é quase uma anarquia, mas ainda acredito que talvez com a pressão popular o nosso Parlamento, o Parlamento Brasileiro tem condições de elaborar um projeto que corresponda aos anseios da nossa população, da nossa sociedade, e ser submetido, então, a posteriore, a um referendo. Isso sim, pode até ser feito, inclusive nas próximas eleições, quando votarmos para escolhermos os dirigentes nas eleições gerais. Isso é comum em outros países, o que não podemos é ficar marcando passo. Talvez os maiores problemas do nosso País estejam ocorrendo em função da necessidade dessa reforma política, que as coisas devam ficar mais claras, para que cada cidadão que se aventurar na vida política, saiba realmente, o respaldo que terá para exercer seu papel. Então, eram essas as considerações de hoje que gostaria de colocar, apelando para o bom senso dos colegas e do nosso Presidente, para que nos acautelemos, pois dizem que é melhor prevenir do que remediar. Ontem já tivemos agressão corporal que não teve maiores consequências, mas já pode ser um aviso. Então, vamos nos acautelar enquanto é tempo. Obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som – Bom dia, Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Pares deste Poder Legislativo, imprensa, servidores, de forma geral, sejam bem-vindos mais uma vez a Casa do Povo. Senhor Presidente, eu me pautei para que não dissessem que eu só gosto de falar com plateia cheia, diferentemente de alguns Deputados da oposição. Não vou mudar uma vírgula do que vou falar aqui hoje.

É lamentável, até porque o que eu ia falar aqui ontem eu poderia ser vaiado por toda a base do governo, mas eu vou continuar falando. Em uma pesquisa feita pelo Globo News, encomendada por um dos maiores ministros deste País, com mais quatro ex-ministros num programa chamado "Entre Aspas" do Globo News, apresentado pela Cristina Lobo e Marina Ferrás, da maior corte do país, além de quatro cientistas políticos, dois deles considerados um dos melhores da América Latina. No programa, um deles dizia que, se fosse um político brasileiro, neste momento, faria uma reflexão de, no mínimo seis meses. E todos eles concordaram. Continuando, disse que o descrédito da Presidente Dilma, que vai à mídia nacional falar e depois disse que não falou que o PT, que em pouco mais de 15 dias, caiu 21 pontos percentuais, a maior queda de qualquer presidenciável. Nem o ex-Presidente Collor teve isso. Segundo eles, porque foram às ruas, pediram impeachment e o Collor saiu. Imediatamente depois, num pacto federativo, convocaram todos os governadores, prefeitos, e nada levou a lugar nenhum. Ontem de novo a Presidente disse que não vai tomar nenhuma decisão sobre plebiscito. Por quê? Porque se ela fizer um plebiscito referente ao seu pedido de prazo de 30 dias, ela sabe que a causa é grande. Posso até ser tachado de doido, despreparado, moleque, mas nunca irão me tachar de covarde, nem de traidor. Isso eu garanto. Às vezes falavam muito bem do ex-Presidente deste Poder e amigo Mecias de Jesus, eu paguei muito caro porque sei separar as coisas. Para mim foi um privilégio ter que viajar para a UNALE e poucas das minhas conversas foram dentro de um táxi com o

Parlamentar Gabriel. Conversamos pouco. Não sou de frequentar sua casa, somos vizinhos, mas nos respeitamos. E o Deputado Xingu estava na rádio falando de alguns Deputados, do Flamarion, do Soldado Sampaio e naquele dia eu contestei isso. Porque eu já fui vítima disso, e está aqui a prova. Eu fiquei calado durante oito anos, mas fui à justiça e saiu a decisão ontem, 25 de junho, do TSE. Está aqui meu nome, não provaram nenhuma irregularidade minha. Teve um vereador uma vez que foi a uma rádio sujar meu nome e eu briguei com ele porque eu era líder da prefeita naquela época. E só havia dois vereadores da oposição, eu e o Zé Reinaldo. Eu fiquei calado esperando a verdade, que veio. Quando eu cito o nome do Deputado Xingu eu pedi a ele para se desculpar com os colegas e com os alunos por aquele mal-entendido.

Mas, da mesma forma, Senhor Presidente, eu não poderia aceitar e guardei o jornal para não dizerem que é mentira minha, falo sem demagogia. Diz que sábado um guerreiro, um Deputado que participou das causas sociais em prol da PM, Soldado Sampaio, que sempre teve o meu apoio e vai ter na hora do acerto. Eu já demonstrei aqui na fala do Deputado Brito, quando falava da secretaria eu pedi o aparte e disse que o secretário tem que vir aqui mesmo prestar contas. Quero discordar da atitude do Deputado Sampaio que vai à imprensa e fala em meu nome sem eu autorizar. O Deputado Soldado Sampaio comentou que alguns Deputados só atrapalham os trabalhos da Assembleia Legislativa: Jânio Xingu, Ivo Som e George Melo. O Deputado que pede moral ao Deputado Xingu para não falar mal de colegas ele vai à imprensa e faz isso. Que moral tem o Deputado Soldado Sampaio para falar isso de mim? Quando se fala bem da oposição, parece que todo mundo vibra e parece que só nós somos ruins. Já quiseram até tirar o meu direito de falar. Mas Deus é maior. E vou repetir várias vezes: eu estou aqui emprestado, talvez porque aquele em quem eu mais confiei não confiou em mim na hora que eu precisei. E aqueles em quem eu menos confiei me confiou depois. Às vezes, Deputado Gabriel, o fogo pode vir não do inimigo, mas do amigo. Do inimigo você pode se defender por estar preparado, mas do amigo, quando você menos pensar, descobre que foi traído. Aquele em quem a gente confia hoje, amanhã pode nos trair. A maior pessoa do mundo que morreu de braços abertos foi traído por um amigo, e o pior de tudo, com um beijo no rosto.

Então, eu quero, Senhor Presidente, parabenizar Vossa Excelência e dizer que respeito qualquer ato desta Mesa. Eu fui até Vossa Excelência e disse: Presidente, se o Senhor quiser, eu não falo, agora, servidor desta Casa ficar com raiva do Ivo porque gosta de falar! Eu me sinto bem em defender as pessoas que gostam de mim. E eu quero, antes de passar a palavra para o George Melo, pedir desculpas ao meu amigo Jean Frank. Foi um mal-entendido entre nós. Mas tem alguns que ficam infernizando, pois têm o coração preto de maldade. Quem vê cara não vê coração. A Deputada Aurelina, com muita sapiência, me disse para ter calma, pois este é um parlamento. O Deputado Brito, me disse para não entrar nessa conversa, para sorrir e ficar feliz porque hoje nós estamos aqui, mas amanhã ninguém sabe. Por que eu falo tanto no nome do Deputado Brito? Porque eu o conheço, desde a época em que ele era empresário. Ele era vizinho do meu irmão. A política não pode estar acima do respeito, nem da amizade.

Passo a palavra para o Eminente Deputado George Melo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Deputado Ivo, me preocupa muito esse tipo de atitude porque muitas pessoas pregam a democracia quando estão embaixo, mas quando crescem são verdadeiros tiranos, quando têm o poder na mão. E para muitos essas pessoas tinham o poder na mão. Eu quero dizer a Vossa Excelência que esse modelo que a gente tem de democracia para poder expressar as nossas posições é válido. É saudável você poder discordar. Surpreende-me muito, esse tipo de atitude, porque eu tenho o Deputado Sampaio como um colega estudioso, contestador. Eu tenho certeza que ele poderia estar com algum tipo de problema ou então alguém o envaideceu demais. Deve ter sido alguma coisa assim, porque o Deputado Sampaio daqui da Assembleia é outro. É um companheiro, é um cara que coloca as coisas com sabedoria, discute as suas ideias, faz ser ouvido. E eu o respeito por isso. Esse Deputado que está aí no jornal eu não conheço. Eu entendo que o Deputado que desdenha dos próprios colegas ele tem que fazer uma reflexão no próprio trabalho, porque ele, às vezes, pensa que está agradando muito e não está agradando ninguém. É aquela velha máxima que diz que para você ser honesto você não precisa dizer que é honesto. Quando você diz que é muito honesto, tenha cuidado, porque na verdade, não é. A prática do regime militar tornou vários democratas em verdadeiros tiranos e a população tirou-os do poder. Então, parabéns pela sua explanação. Vossa Excelência é muito sábia quando vem trazer essas reflexões a esta Casa. Bom dia a todos.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, nós temos clareza do movimento que está acontecendo no Brasil afora, assim como no Estado de Roraima. O nosso partido, o mais antigo do Brasil, com 90 anos de existência, passou por todas as fases de democratização do nosso Brasil, enfrentou as ditaduras e os golpes de Estado que houve. O PCdoB nunca fugiu da luta, sempre ficou ao lado da sociedade brasileira, da classe trabalhadora. Diferente de muitos partidos chamados de aluguel, partidos de nanicos, que estão a serviço dos interesses políticos, diferente do PSDB. O PC do B é um partido que estava presente no governo Getúlio Vargas, liderou vários movimentos pela redemocratização do nosso país. Várias pessoas deram a vida por esse Brasil e não foi diferente na redemocratização das Diretas Já. Hoje participamos com muita tranquilidade do governo Dilma, temos contribuído no avanço social deste Brasil, governo esse que gerou no País, 18 milhões de empregos. Hoje temos as menores taxas de desemprego do mundo e não foi o governo do PSDB, nem dos seus aliados, foi o governo do PT, juntamente com o PCdoB, que também reduziu a taxa de luz, atendendo ao pedido da sociedade brasileira, e reconheceu os direitos das empregadas domésticas. É o governo que tirou 40 milhões de pessoas da linha da pobreza. Hoje andamos nas Universidades do Brasil e conhecemos o PROUNI, e o FIES financiando os jovens, as famílias pobres. Os bancos de universidades até então, eram privilégios da classe média e alta deste Brasil. Hoje você vê o índio, o negro, o pobre tendo acesso aos bancos das faculdades. Governo que criou centenas de novas universidades no Brasil, mais de 250 extensões de cursos técnicos, inclusive em Roraima. Compare a universidade de Roraima na época do FHC, do PSDB. O Instituto de Tecnologia está indo para o interior do Estado, construindo no Bonfim, no conjunto cidadão, reduziu o IPI para veículos populares, equipamentos eletrônicos da linha branca e temos várias linhas de investimentos no Estado de Roraima feitos pelo Governo Federal. As reservas feitas no nosso Estado não foram feitas no governo do PT, elas se deram no governo do FHC, do Collor, do Sarney. A classe política de Roraima, na época, se acovardou, não enfrentou a situação como deveria. O próprio governador do Estado foi o primeiro e tentaram judicializar a Raposa/Serra do Sol e deu no que deu. Infelizmente esse movimento hoje Brasil afora é legítimo. A postura do Governo Federal tem sido de conversar, mas parece que essa movimentação, ou o PSDB, DEM e outros aliados fazem de conta que é só algo direcionado ao PT e ao PCdoB. Não! Quem governa São Paulo, Minas, Roraima? Será que esse enfrentamento é só contra o PT? Claro que não. Agora, diferentemente do governo do PSDB e seus aliados, nós do PCdoB, assim como também o Governo Federal, tem toda liberdade para conversar e abrir um canal de entendimento e assim estão fazendo. Quem está defendendo 100% dos royalties do petróleo para a educação é o PCdoB, o PT, o governo Lula. O PSDB quer isso? Não! Quando o governo FHC entregou o governo para o presidente Lula a inflação era 44% ao ano, hoje a nossa inflação é 8%. Sabemos conduzir a economia do nosso Brasil, é um país em pleno desenvolvimento e a Dilma vai ganhar em primeiro turno. Eu tenho um requerimento aqui aprovado, fiz no primeiro dia de mandato uma indicação ao governo do Estado solicitando que fizesse um orçamento participativo, e sequer tive uma resposta do governo do PSDB. Eu queria discutir com a sociedade onde iríamos aplicar os dois bilhões do nosso orçamento e venho cobrando constantemente, mas o governo do Estado se nega a essa discussão. Além disso, omite dados, manda para essa Casa um orçamento subestimado, deixa na LDO, na LOA, mecanismos para lançar mão do excesso de arrecadação e faz o que bem quer sem ouvir a sociedade. Temos nesse ano, mais de 600 milhões de excesso de arrecadação. Onde o governo gastou esse dinheiro? Essa Casa fiscalizou a aplicação desse dinheiro? A Secretaria de Planejamento manda para essa Casa um relatório da LDO que será votado a toque de caixa, sem a sociedade saber quais as diretrizes que daremos ao orçamento do Estado. Nós sabemos qual o grau de comprometimento com despesas de pessoal no Estado? Não sabemos. Sabemos o grau de endividamento do Estado? Olhe a irresponsabilidade, o governo

já tem comprometido 100% do seu endividamento daquilo que ele pode. Nós temos 75% da receita do nosso Estado, de recursos federais, e está sendo discutida no Congresso a redistribuição do FPE. Será que Roraima vai ganhar ou perder? Qual o posicionamento do Governo do Estado? Não sabemos. Ele se endivida comprometendo gerações futuras. Diferentemente das grandes cidades, onde envolvem cem mil pessoas nas ruas, cidadãos legítimos, sem filiação partidária, sem cargo comissionado, aqui no Estado o movimento tem ganhado outro cunho, são as viúvas do ex-governador Neudo Campos, do Ottomar, são cargos comissionados obrigados. Tenho um depoimento de uma senhora que veio aqui obrigada pelo Governo do Estado e disse que estava envergonhada de ter que fazer isso, que se arrepende de não ter estudado para passar em um concurso, e ter que se sujeitar a esse tipo de coisa porque tem que colocar o pão na mesa de sua família. Esse depoimento está em todas as redes sociais dizendo o que aquelas pessoas que vieram para este Plenário estavam sentindo. Olhei para a galeria e vi que tinha uma meia dúzia de pessoas empolgadas, mas, no fundo, havia algumas pessoas de cabeça baixa, se sentindo humilhados. Então, senhoras e senhores, fica a minha preocupação, pois vamos votar a LDO amanhã, sem discussão nenhuma, sem saber o rumo que este Estado está tomando, e aí a gente se sente sensível às vozes das ruas querendo mudanças e sem saber até que ponto estamos dispostos, a fazer essas mudanças e abrir mão dos privilégios dentro desta Casa, a fim de fazer uma discussão séria dentro do orçamento do Estado. Deputado Ivo Som, não sou falso moralista, sempre defendi isso, sempre me posicionei, tenho clareza na minha fala e na minha conduta política, por isso não retiro nada do que digo. Vossa Excelência, o Deputado George e o Deputado Xingu, são pessoas que dizem abertamente que defendem o Governo, que são do Governo, só que nós não somos do Governo, somos Deputados do povo, eleitos para defender a sociedade, este é o nosso papel. Faça como eu já fiz, que votei em projetos de interesse do Governo, mas sabia que ia fazer o bem à sociedade, ajudava o nosso Estado. Mesmo assim, nunca me deixei levar, não sou xiita, tenho clareza no meu posicionamento, sei o que é bom para o nosso Estado e sei o que é bom para a sociedade roraimense. Deputado Ivo Som, entendo e compreendo seu posicionamento, não sou eu que vou lhe julgar. Mas, os fatos estão aí, sou favorável a votação aberta; assino a qualquer hora, agora, não sou manipulado nem manobrado e conheço quando a pessoa realmente quer fazer a coisa transparente e quando quer se dar bem, usando de estratégias para mostrar serviço para o Governo, até porque, Deputado Ivo Som, a sua PEC não tem sentido nenhum, é inócua, foi um dos motivos pelo qual não assinei. Agora, se quer fazer a coisa transparente, não tenho problema nenhum, voto sim quando tenho que votar e voto posso não, pois não devo satisfação a Governo, a quem apoiei para o governo. Voto de acordo com minha consciência e banco e custeio minhas decisões. Obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som pede Questão de Ordem - Eu queria que fosse retirado da fala do eminente Deputado Soldado Sampaio, quando diz que esta Casa não tomou nenhuma providência e que foi omissa. Esta Casa nunca foi omissa a nada. Veio aqui o Secretário Renato, da SEFAZ, prestou contas em audiência pública e esta Casa se posicionou sim. Ele diz que esta Casa está virando as costas para a sociedade.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu queria, após a pesquisa realizada, trazer com muita tranquilidade, muita serenidade, alguns dados para que o plenário tome conhecimento e queria Senhores Deputados, que vocês observassem os números que vou mostrar agora.

Estou notando algo sistematizado, de repente, apedrejando os governos do PT. Os governos Lula, Dilma e o PT, e nós nos preocupamos e ainda estamos em faze de conclusão, em fazer um levantamento a respeito dos repasses voluntários do Governo Federal para o governo de Roraima. Pasmem os Senhores, enquanto o Rio de Janeiro vai ter o encontro mundial da juventude, sediar a Copa do Mundo, as Olimpíadas, quando nós dividimos os recursos de transferências voluntárias do Governo Federal para o governo do Rio de Janeiro, dividimos pela sua população, dá 6 reais per capta. Quando pegamos as transferências do Governo Federal para este Estado, dá 72 reais, percaptamente falando. Vocês sabem o que isso significa? Que Roraima recebe 12 vezes mais recursos do Governo Federal do que o Rio de janeiro, aí de repente começa-se a dizer que o PT não ajuda Roraima. O governo do PT tem falhas, todos os governos têm, agora, começou a cair, mas isso faz parte do processo democrático, ora está bem, ora está mal, mas dizer que o PT não ajuda o de Roraima, isso é injusto. Temos aqui o Senador Romero Jucá, que é o recordista de recursos. Agora mesmo ouvi falando do PC do B. Está ali a reforma do Estádio Canarinho, integralmente com recursos do Ministério dos Esportes, que é o PC do B que dirige. Sem falar de um bilhão para a BR 174, sem falar dos empréstimos do BNDS, sem falar das obras do PAC, sem falar dos financiamentos da Caixa Econômica.

Então, o Governo Federal, volto a dizer: tem sido 12 vezes mais atencioso com o Estado de Roraima do que com o Estado do Rio de Janeiro, que vai sediar esse conjunto de eventos mundiais.

Portanto, mesmo com falha, mesmo com alguns equívocos, os governos petistas têm ajudado o Estado de Roraima.

Vocês sabiam que o PAC havia destinado para o Estado de Roraima algo em torno de duas mil residências, porque isso tem uma relação necessidade/construção de casas, e isso tem que ser distribuído no Brasil inteiro. Vamos chegar esse ano com a Caixa Econômica, Deputado Brito, a quatro mil casas contratadas através do PAC para o Estado de Roraima, o dobro do que estava inicialmente planejado pelo Governo Federal.

Portanto, eu acho que esse discurso tem um pano de fundo diferente. Eu acho que a intenção é outra e também acho que deve ser feito dentro da visão de cada um, mas nunca fugindo da verdade e daquilo que o Governo Federal tem oportunizado, os investimentos aqui no Estado de Roraima. Infelizmente, Deputado Mecias, as obras, como as BRs, de um modo geral, o Estado só investe 3% do valor da obra. Uma obra que custa um bilhão, o Estado investe 30 milhões de reais, 97% é do Governo Federal, só que o Governador diz que ele que está fazendo, sendo 95 do Governo Federal, e agora estão dizendo que os governos do PT não ajudam Roraima.

Então, Deputado Célio, 12 vezes mais transferências voluntárias foram feitas percaptamente para Roraima em relação ao Rio de Janeiro, que vai sediar Copa do Mundo, Olimpíada e o Encontro Mundial da Juventude. Lá recebeu percaptamente seis reais por habitante, aqui são 72 reais por habitante.

Então, esse discurso, infelizmente, é fragilizado, porque os números não mentem, os números estão disponíveis. Quem tiver paciência para pesquisar vai encontrar esses números e nós vamos nos aprofundar cada vez mais para detalhar minuciosamente essas transferências voluntárias que o Estado de Roraima tem recebido.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio - Queria me posicionar em relação ao discurso de Vossa Excelência dizendo o seguinte: é importante, seja ele quem for, ter um melhor planejamento na distribuição de gastos, de como é que são gastos esses 70 reais per capta, porque se nós temos essa população que não é tão grande assim, os volumes de recursos, são, de certa forma, consideráveis e a qualidade dos serviços não chega à população pelo menos de uma maneira razoável. Nós também temos culpa aqui dentro da Assembleia quando fazemos a LDO, quando votamos a Lei Orçamentária, porque nunca estudamos essa questão muito profundamente, diga-se de passagem. Isso tem sido feito sempre pelo Poder Executivo e a Assembleia Legislativa, todos os anos apenas quase tão somente referenda aquilo que o Poder Executivo manda. Isso serve para que nós possamos fazer uma reflexão com relação a isso.

Anteontem, Deputado Flamarion, a Câmara aprovou a mesma regra de partilha do FPE até o ano de 2015. A parir de 2016, os recursos ainda serão maiores para 08 Estados da Federação. Roraima vai ganhar em torno de 16% a mais, se comparar com que recebe hoje, a partir de 2016, que é o critério de certa forma justo, por sermos um Estado pobre; os Estados que têm mais, têm que receber menos. Agora, o Governo Federal faz isso com a preocupação de dotar esses Estados mais pobres, como o nosso, de uma condição melhor e onde, é que esse dinheiro está sendo gasto? Como está sendo gasto? Essa é a grande pergunta. Temos que ter esse cuidado, porque está aí nos jornais. A Folha de São Paulo hoje trouxe, está no portal G1, está no portal do UOL, a partir de 2016, teremos um acréscimo nisso e o índice vai ser atrelado pelo IPCA e mais por 755 da variação do PIB, o que vai acrescer consideravelmente os recursos do nosso Estado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. - Obrigado pelo aparte, Deputado Ionilson, e acresço mais: a partir do próximo ano, com a redistribuição dos royalties, qual é a proposta? Inicialmente, todos os recursos dos royalties seriam destinados à educação, mas a Câmara aprovou ontem a seguinte regra: dos 100% do volume de

recursos disponibilizados pelos royalties, 75%, irão para a educação e 25% para saúde. Sabe quanto Roraima receberá, a partir do próximo ano, só de royalties, Deputado Ivo Som? 154 milhões a mais, caindo assim do céu. E o Deputado Ionilson Sampaio lembra que, a partir de 2016, surge essa nova regra que ainda está em discussão, mas é o propósito, e possivelmente essa regra será aprovada. Mas, mesmo assim, o Estado de Roraima continuará precisando do Governo Federal. Vossa Excelência deve ter visto também na Folha de São Paulo, pois Vossa Excelência assina e eu também, que a Governadora Rosalba, lá do Rio Grande do Norte, por exemplo, está em absoluta dificuldade, tanto que não aceitou aparecer no programa do DEM, está pensando em se transferir para o PTB para se tornar aliada do Governo Federal, porque está precisando de apoio mais forte, apesar do Governo Federal já ter ajudado, conforme ela própria reconhece. Roraima vai continuar precisando do Governo Federal, minha gente, Roraima não vai construir sua matriz econômica num piscar de olhos, nós não vamos sair dessa situação do contracheque para a prosperidade num estalo não, isso é um processo, só que esse processo tem que ser iniciado, esse processo da prosperidade tem que ser desencadeado. Por enquanto ele está só marcando passo e não tem avançado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus. – Deputado Flamarion, Vossa Excelência citou inúmeras obras que foram feitas com recursos federais transferidos pelo governo do PT e existem até aquelas, que o recurso veio, o dinheiro sumiu e a obra não foi feita. Inúmeras delas, como por exemplo, as rodovias do Estado que eram para estarem asfaltadas e não estão. A BR-210, de Novo Paraíso a Entre Rios, que já veio para mais de trezentos milhões do Governo Federal. O dinheiro chega e entra num cacimbão que ninguém sabe quem tem o controle dessa cacimba, só sabe que o dinheiro desaparece e o Governo diz que não tem como fazer, mas os recursos vieram e a obra não foi executada. Quem pode melhor falar a favor do que o governo do PT tem feito por Roraima é o Senador Romero Jucá, que foi líder durante oito anos do governo Lula e foi líder da Presidente Dilma até pouco tempo atrás. Foi ele o maior defensor do governo do PT em todos os tempos aqui. Todo o dinheiro que ele diz que trouxe para cá não foi por bondade porque o cofre não era dele; foi o governo do PT que liberou para que ele trouxesse para cá o dinheiro.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. – Só para ilustrar, Deputado Mecias, já estão pedindo mais setenta e sete milhões para a BR-210. Está lá no Ministério dos Transportes esse pleito. Tem político defendendo esse repasse para, mais uma vez, cair no cacimbão esse monte de dinheiro. Não sei o que vai ser feito, apesar de tantos queixumes.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Marcelo Natanael. – Deputado Flamarion, todo mundo sabe que o processo eleitoral começou e a Senadora, sua esposa, Ângela Portela, é pré-candidata e o nosso colega Mecias, também. Vou aproveitar para dizer, de público, o que ouvi de um colega Parlamentar, que me aconselhou a sair desse grupo, pois disse que eu não tenho noção do que está sendo armado para derrubar o Mecias e a Ângela. Então, talvez esse seja só o princípio dos ataques que estão começando. Estão começando de leve pelo PT, daqui a pouco pode ser com o PRB, mas a gente está aqui para resistir e não deixar isto acontecer, mas o recado foi dado. Então, talvez já seja o primeiro manifesto deles. Obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion continua. – Isso faz parte do processo democrático, mas acho que, felizmente, nosso grupo tem a oportunidade de ter dois ou três pré-candidatos. Isso é natural no processo. Depois, com certeza, o grupo vai se reunir, vai se decidir, isso é lá para frente. Mas, o jogo está sendo jogado e vamos ter que observar para saber como nos comportar nesse processo, nesse caminho tão cheio de pedras, como é o caminho da política.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som. – Quero parabenizar Vossa Excelência por sempre permitir o aparte dos colegas. Para engrandecer seu raciocínio, gostaria de dizer que quando não se traz o dinheiro, todos reclamam. Se não viesse o dinheiro, seria menos educação, menos saúde, menos estradas. Eu já cansei de ver e de ouvir e não tenho procuração para falar por ele, mas já cansei de ver o Romero parabenizar a Dilma pelos investimentos. Tem até umas vinhetas nas rádios e nas TVs falando dos investimentos do PT. A gente tem que ser criterioso, não podemos ser demagogos. Creio e não tenho dúvida que ele, como Senador da República, líder do governo desde o Presidente Fernando Henrique, do Lula e da Dilma, conseguiu trazer recursos. Parabéns para ele, que teve respaldo com todos os Presidentes, tanto é que foi o Senador que ficou mais tempo como líder do Governo Federal, trabalhando em prol do nosso Estado. Só quem ganhou com isso foi o povo. E, mais uma vez parabéns para o grande Senador Romero Jucá, que é reconhecido até pela oposição de que é o Senador que mais trouxe recursos para este Estado. Obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. – Mas é isso. Ainda bem que Vossa Excelência reconhece que Roraima recebe muito dinheiro dos governos do PT. Vou finalizar dizendo que, percaptamente falando, o Rio de Janeiro recebe de transferências voluntárias, seis reais por habitante e o Estado de Roraima, da mesma forma, dividido por cada um dos seus habitantes, recebe setenta e dois reais, doze vezes mais do que o Estado do Rio de Janeiro. Portanto, dizer que Roraima não recebe recursos não é justo, é, no mínimo, ingratidão. Obrigado.

O Senhor Deputado Chico Guerra – Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente, imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Uso a Tribuna hoje para lamentar os incidentes de ontem. Nós não queríamos que acontecesse nada do que aconteceu ontem. Queria agradecer a nossa Polícia Militar que de pronto evitou que houvesse um maior incidente do que o que houve no dia de ontem. Após o término da Sessão, recebemos no meu gabinete os jovens do movimento que nasceu nas ruas e que está cada dia mais crescente e fizemos uma série de compromissos, entre eles o de que não iriam politizar o lindo movimento deles. Foi feito esse compromisso ontem nesta Casa, na pessoa do seu Presidente, de que nós iremos, daqui para frente, marchar junto com eles, fazendo exatamente aquilo que eles realmente querem. Irão encaminhar hoje ou amanhã uma série de requerimentos pedindo algumas providências e combinamos, também, que, assim que voltarmos do recesso, iremos fazer uma audiência pública onde eles terão a oportunidade de colocar seus objetivos e seus anseios, para que a população de Roraima venha a saber o que eles realmente querem e o que essa juventude, essas pessoas de idade e essas crianças que estão nas ruas estão pedindo. Portanto, a partir de agora, a Assembleia passa a ser um instrumento para que eles possam, também, ter palanque para colocar aquilo que eles realmente necessitam e querem. Para encerrar, gostaria de dizer ao Deputado Sampaio que a LDO chegou aqui no dia trinta de março. Tivemos abril, maio e junho, portanto, não está sendo votada a toque de caixa. Vossa Excelência veio olhá-la faltando uma semana. Aí não dá! Mas, ela está aqui há noventa dias tramitando com todos os prazos correndo e ninguém foi lá para ver o que tem; a Casa não tem culpa. Tem um relatório que foi feito pela Comissão; se esse relatório não está agradando, tinha que ter sido visto lá atrás na sua feitura.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio. – Deputado Chico Guerra, fiz o requerimento para haver uma discussão dentro da Comissão sobre a LDO, no dia 12 de junho. Peguei a LDO, dei uma lida, tinha tempo suficiente, o problema é que não quiseram discutir. Do dia doze de junho para cá, hoje estamos quase entrando em julho, tinha tempo suficiente, o problema é que não quiseram discutir. Alegam que o Secretário de Planejamento adoeceu, tiveram alguns contratempos nesta Casa, que não houve clima para isso, mas, da minha parte, inclusive encaminhei cópia da LDO para todos os sindicatos ligados a servidores e a todos os segmentos da sociedade que achei que pudessem ter interesse na LDO. Procurei fazer a tempo, se não houve vontade política e alguns contratempos nesta Casa, pelo momento por que passa o Estado, é outra coisa. Da minha parte, fiz o que pude, assim também, como apresentei minhas emendas em tempo hábil e boa parte das emendas não apresentei ainda, como conversei agora há pouco com a Deputada Aurelina e com o Deputado Célio, porque algumas emendas minhas seriam, de acordo com esta audiência, se tivesse as informações que eu estava querendo, talvez nem fizesse as emendas, pois já teria sido contemplado ou poderia fazer novas emendas. Então, apresentei as emendas, mas, na verdade, não sei nem se elas têm amparo legal porque não teve essa discussão na Comissão. O fato é que vamos votar a LDO em uma Sessão na terça, na quarta, ou em uma sessão extraordinária.

O Senhor Deputado Chico Guerra continua. – É, mas quando Vossa Excelência encaminhou o Requerimento, a LDO já estava nesta Casa há setenta e dois dias. Mas, conheço o requerimento que Vossa Excelência fez. O que estou dizendo é que quando Vossa Excelência pediu esse requerimento ainda estava na fase de emendas e Vossa Excelência poderia ter emendado e usado os técnicos desta Casa para tirar as dúvidas, não seria necessário que enviassem um técnico da SEPLAN para isso. Portanto, fica aqui nosso respeito e nosso carinho por esse movimento que hoje move o Brasil todo e vamos dizer que, daqui para frente, seremos parceiros na defesa desses jovens que querem mudanças neste País.

O Senhor Presidente, Deputado Chicão da Silveira – Não

havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passaremos agora para a Ordem do Dia.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, quero usar este momento de questão de ordem porque há cinco sessões que estou tentando convocar os membros da Comissão, porque quando termina a sessão, eles saem. Portanto, gostaria de convocar os membros da Comissão Especial, criada através da Resolução 111/13, Deputada Aurelina Medeiros, Deputado Coronel Chagas, Deputado Ionilson Sampaio e Deputado Marcelo Natanael, para reunião extraordinária da Comissão, que acontecerá no dia 26 do corrente, após a Sessão Plenária. Essa Comissão é para deliberar sobre o nome da Senhora Conceição Escobar para a presidência da CER. Obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) - Anunciou para pauta da Ordem do Dia: Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 029/13, de 26/06/13, requerendo a convocação do Senhor Secretário de Estado de Infraestrutura, Carlos Wagner Bríglia Rocha, para prestar esclarecimentos junto à Comissão de Viação, Transporte e Obras, no dia 06/08/13, sobre a recuperação da Vicinal União, acesso pela vicinal 03 Samaúma, Município de Mucajaí; Requerimento nº 030/13, de 26/06/13, requerendo urgência, destaque e prioridade para discussão e votação, na Ordem do Dia do dia 26/06/13 do corrente; Requerimento nº 031/13, de 26/06/13, requerendo o adiamento de discussão, pelo prazo de 05 (cinco) dias, do Projeto de Lei Complementar nº 003/13, que "altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 164, que reorganiza a Defensoria Pública do Estado de Roraima, estabelece competência e estrutura dos seus órgãos, a organização e estatuto da respectiva carreira", de autoria do Deputado Coronel Chagas; Discussão e votação em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 003/13, que "Altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 164, que organiza a Defensoria Pública do Estado de Roraima, estabelece competência e estrutura dos seus órgãos, a organização e estatuto da respectiva carreira", de autoria da Defensoria Pública.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a leitura do Requerimento nº 029/13.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Jalser Renier) – Lido o Requerimento nº 029/13.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Coloco em discussão o Requerimento. Não havendo que queira discuti-lo, em votação. A votação será simbólica: os Deputados que concordarem permaneçam como estão. Dou por aprovado o Requerimento nº 029/13.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 030/13.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Jalser Renier) – Lido o Requerimento nº 030/13.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Coloco em discussão o Requerimento. Não havendo que queira discuti-lo, em votação. A votação será simbólica: os Deputados que concordarem permaneçam como estão. Dou por aprovado o Requerimento nº 030/13.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 031/13.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Jalser Renier) – Lido o Requerimento nº 031/13.

O Senhor Deputado Coronel Chagas pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, nós apresentamos o Requerimento para adiamento de discussão. Como é que ele pode está prejudicado. Quero entender.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Deputado Chagas, foi aprovado um requerimento pedindo urgência, urgentíssima à matéria que está tramitando. O requerimento recebeu várias assinaturas e foi aprovado por unanimidade pelo Plenário.

O Senhor Deputado Jalser Renier pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, me permita fazer uma pergunta ao Deputado Chagas sobre o teor desse outro requerimento. Quero saber se ele está pedindo o adiamento do requerimento, aprovado.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – o meu requerimento pede o adiamento da discussão do Projeto de Lei Complementar nº 003/13, que tem três inconstitucionalidades, e nós estamos passando por cima disso para atender quais interesses. Não sei, mas estamos passando por cima disso. E, de repente, aparece um requerimento desses pedindo urgência, urgentíssima, sem necessidade, isso porque, evidentemente, nós estávamos pedindo adiamento de discussão. E se vota de forma simbólica. Ora, eu estranho esse posicionamento da Casa. Que interesses estão por trás disso. Há três inconstitucionalidades no projeto. Não sou contra que se dê, que se crie essa ou aquela gratificação para qualquer categoria de servidor, até porque fui, durante vinte e poucos anos, servidor público. Agora, se fazer isso em demasia para uma só categoria, provoca as manifestações que estamos vendo em todo o País, essa onda de manifestações. Nós demos um aumento intercalado para a Defensoria e eu fui o Relator e o defensor, três aumentos consecutivos em três anos. Eles acabaram de receber o segundo e o ano que vem já tem mais um aumento que nós estamos dando, agora, através desse projeto, da forma que estão querendo votar, mais benefícios a uma mesma categoria, Senhor Presidente? Isso é uma afronta a todas as outras categorias. Vi isso acontecer em 2008. Em 2008, esta Casa deu um aumento aos defensores e em cascata foram todas as categorias, e quando chegou no final, o Deputado Sampaio lembra disso, não tinha mais nenhum pedaço do bolo para dar à área de segurança e nós tivemos a greve da PM e dos Bombeiros. E agora, estamos criando uma gratificação de auxílio alimentação para os defensores. O que ganha menos, ganha dezenove mil reais líquido, em razão de uma série de outras gratificações! Excelente, se fizerem isso para as demais categorias, como por exemplo, o policial militar, que o auxílio alimentação é de apenas quinhentos reais. Se aumentarmos o da Defensoria, devemos aumentar o da PM, dos Bombeiros, da Polícia Civil e outras categorias, aumentar também para dois mil reais. Nada justifica um servidor ganhar dois mil de auxílio alimentação por mês e o PM ganhar só quinhentos reais. Se esta Casa assumir este compromisso aqui, de fazer a mesma coisa com os policiais militares, com os bombeiros, com os policiais civis, com os de nível médio, com os de nível fundamental, podem ter a certeza que este Deputado faz a mesma coisa: vota e apóia. Não podemos privilegiar uma categoria apenas. Sou a favor, desde que façam com os outros também. Então, é esta a questão, votar um requerimento lido às pressas e de forma simbólica para atrapalhar o requerimento que pede o adiamento de votação. Então, assisto as coisas daqui; às vezes há os interesses de um e de outro e a gente, às vezes, vai respeitando, mas quando atinge noventa e nove por cento dos servidores de outras categorias eu fico frustrado.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Deputado Chagas, quando solicitei ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do requerimento, fiz o chamamento duas vezes para que os Deputados prestassem atenção no requerimento que estava sendo lido. Coloquei o Requerimento em discussão e não houve discussão e, regimentalmente, todo requerimento em que não há discussão ele é votado de forma simbólica, todos os requerimentos, não é exceção desse requerimento não. Esse Projeto de Lei já foi concedido vista nas Comissões por três vezes consecutivas. A matéria já está há tempos sendo discutida e debatida aqui e o requerimento com regime de urgência urgentíssima foi assinado pela maioria dos Deputados.

O Senhor Deputado Coronel Chagas pede uma Questão de Ordem. – O interessante, Senhor Presidente, é que esse requerimento não passou por mim.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Não é obrigado passar por todos os Deputados não.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, eu até entendo o posicionamento do Deputado Chagas quando diz que isso poderia ser estendido a outras categorias, que estaríamos privilegiando só a Defensoria Pública, enfim. Só que, Deputado Chagas, com todo respeito que tenho por Vossa Excelência, Vossa Excelência pediu vistas neste Projeto anteriormente e Vossa Excelência devolveu o projeto e não apresentou nenhuma alteração. Vossa Excelência poderia ter feito isso. No parecer do Deputado Flamarion que inclusive explicou que a Consultoria Jurídica, demonstrava algumas inconstitucionalidades, mas, ele estudando, afirmou que a Defensoria teria iniciativa de Leis garantida pela Constituição. E o Parecer do Deputado Flamarion foi pela aprovação. Vossa Excelência não tem quinze minutos, assinou a folha de votação? Então, Vossa Excelência não está prestando atenção ao que está assinando. Por isso que me estranhou o discurso de Vossa Excelência agora, porque nós tínhamos acabado de colocar em discussão o Parecer do Deputado Flamarion e não houve nenhuma manifestação. Em votação o Parecer do Deputado Flamarion, que está com a sua assinatura concordando, por isso estranhei, que agora, no momento do Plenário deliberar, o posicionamento de Vossa Excelência. Tenho respeito por Vossa Excelência, só estou apenas estranhando a manifestação, porque, a meu ver,

veio de atemporal, fora do momento que isso poderia ter sido feito. Portanto, acho que essa decisão a Mesa tem que tomar, se vai adiar a discussão, se vai adiar a votação, ou mesmo se vai submeter ao Plenário porque está na Ordem do Dia e isso precisa ser resolvido. Obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Nós vamos avançar, Deputado Ionilson. A matéria, regimentalmente, está pronta a ser votada, o que cabe agora ao Deputado Coronel Chagas é apresentar uma emenda de Plenário, pois já foi aprovado o regime de urgência, urgentíssima e não pode ter adiamento de discussão ou de votação da matéria. Cabe a Vossa Excelência apresentar emenda de Plenário.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto com seu relatório final.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Jalser Renier) – Lido o Projeto de Lei e o Relatório Final.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Em discussão o Projeto.

O Senhor Deputado Coronel Chagas para discutir a matéria. – Senhor Presidente, com todo respeito ao Relator, por quem tenho a maior admiração, Deputado Flamarion, mas o Projeto de Lei Complementar é inconstitucional. Começando: quem recebe por subsídio, a Constituição Federal não permite nenhum penduricalho, de abonos, de gratificações ou de auxílios e nós estamos criando o auxílio-alimentação para quem recebe por subsídio. Então, essa é uma das inconstitucionalidades com relação a um dos pontos. Nós também discutimos a questão da iniciativa de Leis, a questão da licença prêmio, e estamos indo na contramão da legislação federal. Emendas que alteraram a Constituição Federal. Eu estou indo de acordo com o que estudei sobre este assunto. Então, Senhor Presidente, no tocante ao auxílio-alimentação, como disse, tenho certeza absoluta, como aconteceu em 2008, que vai gerar um efeito cascata nas demais categorias, no momento em que há uma onda de manifestações acontecendo no Brasil e que chegou em Roraima. Tenho a mais absoluta convicção de que nós vamos lutar por isso para a Polícia Militar, para o Corpo de Bombeiros e outras categorias. Nada justifica um servidor ganhar dois mil reais de gratificação, a título de auxílio-alimentação, e outro servidor ganhar apenas quinhentos reais. A alimentação tem que ser igual para todos, Deputado Ivo. Então, são essas as observações que nós fazemos. Se o Governo do Estado tem recursos para fazer frente a este tipo de demanda, voto consciente e até favorável hoje, mas quero o compromisso desta Casa de dar o mesmo tratamento aos policiais militares no tocante à licença prêmio, que nós vetamos, que o Governo vetou e depois nós mantivemos o veto, contra o meu voto claro. Meu voto e de outros companheiros, nós derrubamos, nós mantivemos o veto do Executivo com relação à licença prêmio da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros e agora estamos dando à Defensoria. Então, quero o compromisso desta Casa de fazermos o mesmo para a categoria que aqui represento e outros aqui representam, e tenho certeza que muitos aqui, apesar de não ser daquela casa, daquela instituição muitas vezes a defenderam aqui. Vamos dar a licença prêmio, esse benefício aos Defensores e vamos dar também a outras categorias. Vamos dar auxílio alimentação a esta categoria neste valor e vamos dar a outras categorias também. Assim sendo, tendo este compromisso, voto favorável. Obrigado.

O Senhor Soldado Sampaio para discutir a matéria. – Senhor Presidente, tenho acompanhado essa matéria, conversei com o Relator da matéria, estou acompanhando a fala do Deputado Chagas, mas, gostaria de saber se tem previsão orçamentária da Defensoria para isso. Sei que a Defensoria tem iniciativa de Lei, já teve outras iniciativas, não é a primeira. Realmente, é um salário bom o dos servidores da Defensoria, elas merecem. As demandas judiciais que tramitam na Justiça Estadual, em sua grande maioria, é a Defensoria que está lá defendendo as pessoas carentes que não têm como pagar um advogado, então tudo se justifica pelo trabalho excelente da Defensoria. Meu voto é favorável, agora, Deputado Chagas, Vossa Excelência já tem um voto na defesa de que este benefício seja estendido aos demais servidores. É inadmissível que os demais servidores não tenham o mesmo direito. Se o Governo do Estado tem, a Defensoria tem, a base governista tem. Essa compreensão, não vai ser nós que vamos votar contra. Pelo contrário, vamos aprovar, agora, com o mesmo compromisso e aí nesse momento, reafirmo juntamente com o Deputado Chagas, que esse benefício seja estendido aos demais servidores. É claro que tanto o Deputado Chagas quanto eu, vamos puxar a sardinha para nossa farofa, que é a segurança pública. Queremos sim, não só o auxílio-alimentação, temos um auxílio desde 2008 no valor de quinhentos reais, que nunca foi reajustado, a diária de um policial militar é de quarenta reais, cinquenta reais. O policial vai e fica rezando para receber nos próximos noventa ou cento e vinte dias, tem que tomar dinheiro emprestado. Eu mesmo já emprestei dinheiro para policial que não tem dinheiro quando é mandado para uma missão que muitas vezes não planejou e não tem o recurso para custear sua estadia durante a missão no interior do Estado. Então, que este benefício, que esta vontade desta Casa, que já percebi, vai aprovar a matéria, seja estendido aos demais servidores e nós policiais militares o que queremos neste momento é que, ainda este ano e com o apoio desta Casa, possamos votar a lei de remuneração dos policiais que já está prevista em Lei. Então, votamos favorável com esse compromisso de nos juntarmos ao Deputado Chagas e espero que os demais Deputados venham a aderir também. Obrigado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio para discutir a matéria. – Entendo os reclames tanto do Deputado Chagas quanto do Deputado Sampaio, em defesa das categorias que representam, e tenho certeza absoluta que o Executivo, mandando essa matéria para cá, que é quem vai ter a iniciativa de Lei, e aí vai depender da habilidade de negociação dos dois Parlamentares, reconheço como sendo ambos, negociadores. Pois bem, isso terá que vir do Poder Executivo para cá e vindo, nunca nos opusemos a dar benefícios à categoria nenhuma. É justa a reivindicação da Polícia Militar em ter sua licença prêmio, acho que nós já deveríamos ter votado isso. Infelizmente esta matéria ainda não chegou à Assembleia Legislativa, como são justos também reivindicações de vários servidores de outras categorias. Isso não quer dizer que nós tenhamos que barrar ou travar os benefícios para a Defensoria porque não foi estendido às outras categorias. Acho que temos que ter bom senso e ir avançando uma coisa de cada vez. Se a Defensoria tinha iniciativa de leis e convenceu este Parlamento de que é um direito deles, acho que devemos colocar isso em votação e é por isso que o projeto está aí pronto para votação, depois de terem sido dirimidas todas as dúvidas, de terem estudado algumas das inconstitucionalidades que foram arguidas. Mas, o relator, que é o Deputado Flamarion, demonstrou que as inconstitucionalidades que disseram que o Projeto tinha, caíram por terra, não era dentro do entendimento dele nada inconstitucional, enfim, acho que o projeto está pronto para ser votado, já foi bastante debatido e discutido. Benefícios para outras categorias esperamos que venham para esta Casa e a Assembleia tem sempre dado esta resposta de aprovar isso. Obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra para discutir a matéria. – Senhor Presidente, o que está acontecendo aqui, acredito, é que alguns Deputados estão querendo dosar o tiro da espingarda dos outros. A Defensoria Pública tem recursos próprios e entende que tem os recursos em cofre para dar o auxílio-alimentação para os defensores, então nós temos que aprovar. Quando o Governo do Estado entender que tem os recursos para dar esse auxílio às demais categorias, mande o projeto para cá que já adianto meu voto. Deputado Sampaio, voto a favor toda hora que vier. Sendo para melhorar a qualidade de vida do servidor público ou de qualquer cidadão roraimense, conte com meu voto a favor. Então, se eles têm o recurso e só precisam da nossa autorização, que autorizemos eles melhorarem a vida dos seus servidores, como já foi feito com a deles próprios, porque os Defensores Públicos são pagos para defender a sociedade, sobretudo aqueles mais carentes que possuem menos recursos.

O Senhor Deputado Erci de Moraes para discutir a matéria. – Senhor Presidente, vou discutir a matéria da seguinte forma. Entendo o posicionamento do nobre colega Coronel Chagas, que representa uma categoria importante, tem um ponto de vista firmado e é justo que defenda, agora, estou olhando por um outro prisma. Já que a matéria está posta e já foi exaustivamente discutida, passou em todos os crivos, ficando apenas esta questão levantada pelo Deputado Chagas sobre a constitucionalidade. Eu diria que vou votar a favor, mas que é muito difícil para a Casa atender, é até impossível, pois cada caso é um caso, cada projeto é um projeto. Então, a Casa não pode fazer compromisso como quer o Deputado Chagas e o Deputado Sampaio, de que votará favoravelmente quando chegar o da Polícia Militar. Nós teremos que examinar na hora e no momento exato em que o fato acontecer. Vou me inclinar a votar a favor pelo simples ângulo social. Prestei atenção ao relatório do Deputado Flamarion onde ele fala, em alto e bom som, que este benefício já concedemos aqui, me lembro que concedemos mesmo, ao Ministério Público, que tem a função de acusar e investigar. Por que não votar a favor do primo pobre, que atende àqueles desprovidos da sorte, a Defensoria Pública? Portanto, meu voto será favorável respeitando a opinião em contrário.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Não havendo

mais nenhum Deputado que queira discutir a matéria, em votação. A votação será nominal e eletrônica, nos termos do § 4º do artigo 32 do Regimento Interno deste Poder. Comunico aos Deputados que têm um minuto para justificar seu voto. Comunico aos Deputados que, nos termos do artigo 188, caput do Regimento Interno, o Projeto de Lei Complementar será aprovado se obtiver a maioria absoluta dos membros desta Casa, portanto, 13 votos favoráveis. Votando sim, aprovam a matéria; votando não, rejeitam-na. Solicito a abertura do painel para votação.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Justificativa de voto – Senhor Presidente, respeitando o espírito democrático, mas ciente do que isso pode causar, com certeza, nas outras categorias. Foi o que provocou a greve em 2008, quando esta Casa fez isso. Mas, até como uma demonstração de boa vontade para com os Parlamentares que trabalharam para colocar isso em votação hoje, vou votar favorável, mas, pedindo, desde já, a mesma benevolência desta Casa às demais categorias, no tocante a dar valorização às demais categorias dos servidores, não só da segurança pública, mas a todas as outras categorias de servidores. Gostaria de dizer, também, ao Deputado Brito que eles têm orçamento, porque nós fizemos uma emenda no final do ano, porque a Defensoria disse que não tinha como pagar com aquele orçamento o quadro de servidores este ano. Por isso que eles têm, então, uma sobra. Então, vou votar sim com a esperança de que esta Casa dê também um tratamento igualitário a outras categorias.

O Senhor Deputado Ivo Som – Primeiro, gostaria de dizer que acompanho o pensamento da maioria. Mesmo votando sim, não posso deixar de dizer que o defensor é servidor da sociedade. Gostaria de dizer que assim que o Executivo mandar todo e qualquer projeto para beneficiar a sociedade, como foi feito o aumento de 4,5% em 2011 para a PM, não tenho dúvidas que, se Deus quiser o Governador vai ser sensível e, na medida do possível, tendo o orçamento, esta Casa jamais vai se opor sobre isso. Sou favorável ao Projeto, com muita satisfação.

O Senhor Presidente, Deputado (Chicão da Silveira) – Declaro aprovado em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 003/13, que "altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 164, que organiza a Defensoria Pública do Estado de Roraima, estabelece competência e estrutura dos seus órgãos, a organização e estatuto da respectiva carreira", de autoria do Deputado Chicão da Silveira, por 17 votos sim, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

Não havendo mais nada a tratar na Ordem do Dia, passaremos para o expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Ivo Som – Queria, em Explicações Pessoais, parabenizar e enaltecer a Câmara Federal pela grande votação no que diz respeito à PEC 37. Vi ontem que aquele Poder Legislativo mostrou um ato de independência e gostaria de aproveitar para pedir ao Deputado Sampaio e aos demais componentes da oposição, para mobilizarem seus partidos nacionais para que, também, votem favoráveis à PEC 37. Podem ter certeza que o PTN vai dar todo o apoio, em nível nacional, à PEC 37. Obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, gostaria de aproveitar a oportunidade para lembrar a toda a sociedade roraimense e às autoridades, que hoje é o Dia Internacional de Combate às Drogas, que foi criado em 1987. Então, hoje, em todo o mundo, liderados pela ONU, sociedade civil e pelo Poder Público, foram deflagradas várias campanhas preventivas de combate ao uso de drogas. Segundo a ONU, 5% da população entre 15 e 64 anos usam drogas, pelo menos uma vez por ano, e a metade desses cinco por cento são usuários. Então, é o mal que afeta realmente a sociedade brasileira, a sociedade humana como um todo. A ONU tem direcionado três linhas de ação de combate às drogas, que são: a prevenção, o tratamento do dependente e a terceira é o combate ao tráfico de drogas. Por falar em prevenção, nós temos visto nesta Casa algumas iniciativas das comunidades terapêuticas, da sociedade civil, pedindo apoio e ajuda da classe política para desenvolver ainda mais, ações que venham a combater ou a tratar pessoas dependentes de drogas. Nesse rol de entidades, temos o PROERD, programa da Polícia Militar onde policiais masculinos e femininos vão às salas de aula de cinco a dez anos, falar sobre o perigo que é a droga. Então, quero aproveitar este dia de combate às drogas para parabenizar toda a sociedade civil, as entidades terapêuticas e todas as pessoas que, de alguma forma, ajudam ou desenvolvem campanhas combatendo o uso de drogas. As polícias militar e civil estão aí constantemente fazendo o policiamento. O PROERD faz um excelente trabalho nas escolas do nosso Estado, com campanhas educativas orientando essas crianças para não se aproximarem das drogas. Então, quero registrar, neste dia de hoje, essa homenagem ao PROERD e às demais pessoas que, de alguma forma, ajudam no combate às drogas. Obrigado.

O Senhor Presidente Deputado (Chicão da Silveira) – A Mesa Diretora desta Casa associa-se a Vossa Excelência, Deputado Sampaio.

E, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 27, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jalser Renier, Jean Frank, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.** Aprovada Ata Sucinta em: 27/06/13

ATA DA 2220ª SESSÃO ORDINÁRIA EM 27 DE JUNHO DE 2013. 45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA. ORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do 27 de junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima vigésima Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Convido o Senhor Deputado Ivo Som para atuar como Primeiro Secretário ad hoc. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Ivo Som) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (Remídio Monai) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Jalser Renier) - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Projeto de Lei n°034/2013, de 27/06/2013, do Deputado Mecias de Jesus, que autoriza o poder Executivo Estadual a instituir o sistema de bolsa de estudo para o ensino superior.

Projeto de Lei n° 036/2013, de 27/06/2013, do Deputado Mecias de Jesus, que dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento e sistema de vigilância interna e externa nos estabelecimentos comerciais.

Projeto de Lei n° 035/2013, de 27/06/2013, do Deputado Mecias de Jesus, que dispõe sobre a comercialização de armas de brinquedo no Estado de Roraima.

Projeto de Lei n° 038/2013, de 27/06/2013, do Deputado Soldado Sampaio, que dispõe sobre o registro estatístico dos índices de violência e criminalidade no Estado de Roraima.

Projeto de Lei n°037/2013, de 27/06/2013, do Deputado Soldado Sampaio, que define diretrizes para a Política Estadual de Busca a Pessoas Desaparecidas, cria o Banco de Dados de Pessoas Desaparecidas.

Requerimento nº 002/13, de 25/06/13, que opina a emitir parecer ao Relatório de Atividades do exercício e Plano de Metas para o exercício seguinte, apresentados pelo senhor Jorge Everton, Presidente do DETRAN/RR.

Requerimento nº001/13, de 25/06/13, para ouvir o senhor Rodolfo de Oliveira Braga, Diretor-Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima- IPER.

Requerimento nº 002/13, de 25/06/13, destina para ouvir o Senhor Barac da Silva Bento, Presidente do Instituto de Pesos e Medidas de Roraima- IPEM.

Requerimento nº 002/13, de 25/06/13, opinar e emitir parecer ao Relatório de Atividades do Exercício anterior e Plano de Metas para o Exercício seguinte, apresentados pela senhora Maria Conceição de Sant'Anna Escobar, Diretora – Presidente da CERR.

Requerimento nº 002/13, de 25/06/13, para ouvir o senhor Raimundo Nonato Mota Filho, presidente da Agência de Fomento do Estado de Roraima-

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário Ivo Som – procede à chamada.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores, visitantes que nos prestigiam neste dia e servidores desta Casa. O que me trás aqui é para fazer algumas colocações em referência ao que está acontecendo no nosso Estado e o Poder público não está tomando as devidas providências, começando pela BR 210 no Município do Caroebe. As aulas do Município foram suspensas por não ter condições de trafegabilidade. Isso demonstra falta de compromisso do Estado com a educação, usa a desculpa durante o período de inverno, mas as estradas são precárias também no verão. Infelizmente, espera o inverno chegar para dizer que as estradas não foram recuperas devido às chuvas.

Na Serra dourada, Município dos Deputados: Ângela, Chico Guerra e Jalser, os moradores de lá estão isolados há mais de 40 dias porque a ponte do Rio Anauá rompeu-se... A ponte do Rio Engano, que dá acesso ao Município de Caracaraí, está interditada há mais de 3 anos for falta de manutenção. A empresa que recebeu para fazer a recuperação da ponte, até o momento, não o fez. Ou a empresa contratada está recebendo muito dinheiro adiantado e está procurando alguns países para depositar seu dinheiro ou não está recebendo, porque não fez até o momento, a ponte. Uma ponte de madeira de cem metros para ser feita de estaca cravada em madeira. Qualquer empresa faz em 30 dias. Eu provo que faz com 30 dias. É só o Governo mandar o dinheiro para a Assembleia, porque a gente não confia na palavra dele, ele promete como sem falta, e falta como sem dúvida e eu mostro se em 30 dias não liberamos a estrada. Então, é isso que precisa o Estado. O governante não pode estar mentindo para comunidade, ao público; eles têm que falar aquilo que é necessário ser feito e, infelizmente, não está sendo feito isso. Outros problemas que têm sido acarretados há mais de dois anos. A recuperação das escolas Francisco de Macedo, no Baliza; Alan Kardec, em São Luiz do Anauá; Major Alcides e Barão do Parima, em Boa Vista estão com processo de recuperação há mais de dois anos, mas, infelizmente, ou as empresas que foram contratadas não têm condições de executar o serviço ou o governo não quer que seja executado para acabar com a educação do Estado. Só há esses dois pensamentos, porque não existe em nenhum lugar do mundo uma escola de pequeno porte, com 10, 12 salas de aula, passar cerca de dois anos para ser recuperada. Eu não estou aqui querendo tirar o pão da boca de ninguém, mas poxa, vamos ter responsabilidade com aquilo que é contratado, porque não é só uma pessoa que vai usar. Quem vai usar é o Município, os habitantes do Município, os produtores, aquelas pessoas que têm, realmente, necessidade de trafegar naqueles locais. Então, é esse o nosso pensamento, é isso que temos que pedir ao Estado de Roraima. Quero fazer um pedido aqui, que o Poder Legislativo, através da Mesa Diretora, pressione o Governador para que acabe com as Secretarias Extraordinárias, porque elas não têm sentido nenhum de existir. Já estão pensando, no Congresso Nacional, pedir à Presidência da República que elimine uma grande parte dos Ministérios. Vamos acabar com essas Secretarias que servem apenas para apadrinhamento político. O dinheiro que é usado por mês, nessas Secretarias, daria para fazer uma ponte sobre o Rio Engano, por onde estão deixando de trafegar mais de cem famílias que estão perdendo as produções, perdendo aula, com tamanha dificuldade de locomoção. Era esse o meu posicionamento, o meu pedido.

O Senhor Deputado Ivo Som – Bom dia, Senhor Presidente, Mesa Diretora da Casa, Senhoras e Senhores Parlamentares, amigos e amigas, imprensa de forma geral e, em especial, os servidores desta Casa aos quais quero desejar bom dia a todos. Senhor Presidente, vou ser breve para apenas convidar a sociedade roraimense para a inauguração da Central de Programas de Atendimento do Projeto Cuidar, que será aqui próximo à Assembleia, onde era o antigo Norte Placas. Quero dizer que esse Projeto Cuidar é uma demonstração de cuidado com as crianças, a demonstração mais clara da preocupação da Primeira dama Shéridan de Anchieta com as crianças de nosso Estado. São vários projetos sociais desenvolvidos pelo Governo, pela primeira dama, e quero destacar, verdadeiramente, o Projeto Cuidar, que fornece o leite às crianças de zero a três anos e onze anos. Ouvi críticas dizendo que o governo está dando leitezinhos merrecas, sites que iremos investigar, pois, segundo informações, essas pessoas pertencem ao quadro de funcionários da Assembleia. Acredito que esses projetos só beneficiam a sociedade brasileira, pois só sabem o valor desses projetos as pessoas que são beneficiadas. Essas sabem agradecer e nós vamos ficar vigilantes, e estaremos um busca, no Estado inteiro, para que cada criança deste Estado seja feliz por receber um leite de qualidade. Por isso, parabéns a Vossa Excelência o Governador, parabéns a Shéridan e toda a sua equipe de governo, enfim, parabéns a todos os projetos sociais que engrandecem e enriquecem cada vez mais o nosso Estado. Eu duvido que esse site fale de uma pessoa que começou no Projeto Viva Comunidade hoje, que começou com seis pessoas e hoje tem 600 pessoas, 600 famílias que só você chegando se emociona, pois há uns que sequer saem de uma rede. Muitos, à época, criticaram aquele projeto, criticaram o melhor centro do Viva Comunidade, um dos três melhores do Brasil. O que vem de bom para o Estado, os elogios, os convênios, os certificados, mas esses malfeitores, covardes, torcem porque com tudo que é desgraça eles ficam felizes. Mais eu prefiro a felicidade daqueles que reconhecem o trabalho e agradecem à Primeira Dama.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Marcelo Cabral – Bom dia a todos. Gostaria de parabenizar seu discurso, pela inauguração da Central do Cuidar, parabenizar, mais uma vez, o governador do Estado e a Primeira Dama, que realmente tem andado neste Estado ajudando às pessoas que necessitam realmente do Cuidar. Eu tenho acompanhado em vários municípios esse projeto, essa ação da Primeira Dama e toda a equipe do governo. A gente vê o semblante de cada mãe quando faz a inscrição no Cuidar, pessoas que, às vezes, não têm dinheiro para comprar o pão, imaginem uma lata de leite. O Cuidar não é por família e sim por número de filhos. Todas as crianças de 6 meses até dois anos receberão esse leite do governo. Parabéns, Deputado, por estar mais uma vez nesta tribuna falando a verdade e dizendo o que realmente as pessoas precisam e o governo tem ajudado.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. – Obrigado, Deputado. Com ou sem platéia, esse é o nosso papel, prestar contas e fazer a voz do povo não se calar. A inveja corrói, ela cria desânimo. Há pouco tempo uma pessoa que nem foi vereador se torna governador. Isso é coisa de Deus! Há pouco tempo ninguém via tantos projetos sociais em Roraima e as pessoas ficam, às vezes, se coçando, se roendo, às vezes, sorrindo. Vou deixar uma mensagem: Será que essas pessoas, às vezes, não têm o dom de querer ver alguém feliz? Ou só torcem e sorriem quando veem a desgraça? Quando você apontar o dedo para alguém, não esqueça que tem três apontando para você. Nunca diga que você é melhor do que ninguém. Quero parabenizar o Jornal Fonte Brasil, que na semana passada destacou todo o desenrolar dessa situação; parabenizar o novo site Agência Norte. "Quem não é visto não é lembrado, quem não lido é esquecido". Eu quando Deputado, de 2006 a 2010, dei dois títulos à Folha de Boa Vista, em Moção de Apoio e Aplauso, por ser o melhor Jornal em Roraima. Graças ao Jornal Folha de Boa Vista, chegam às mãos dos boa-vistenses as notícias! É bom a gente ser considerado bobo. Os maiores espertalhões do mundo, que eram os bobos, hoje estão no poder. Às vezes, para consumir a raiva, eles tentam querer falar das pessoas, das famílias. Eu prezo a família. Filho ou esposa de nenhum Deputado não pode pagar a conta do político. Se somos políticos, foi pela vontade de Deus e eu vou usar as palavras que o Pastor usou ontem aqui: "Toda autoridade é constituída por Deus". O Deputado Jalser jamais faria isso aqui, é um homem ético; jamais diria que um Deputado está sendo apresentado como bobo. Se ele me disser que foi ele quem disse isso, eu vou representá-lo. Usam, às vezes, a imagem de um Deputado sem autorização. O Jalser é um Deputado que foi muito perseguido, mas é uma das pessoas que respeita sua mãe e seus companheiros. Eu não acredito que ele fez isso. Isso são alguns blogs que usam a gente para tentar nos colocar em xeque. Nós vamos saber realmente quem estar por trás dessa situação. O Fonte Brasil, todo mundo conhece o Edersen Lima, ele tem muitos anos, tem credibilidade, À época, quando eu subi no ring, ele foi o primeiro a me ligar. Eu mesmo disse ao Edersen: não foi a Assembleia quem errou e sim a pessoa do Ivo Som. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores que nos acompanham neste momento aqui neste plenário e aqueles que nos acompanham através de rádio, enfim, a todos o nosso cordial bom dia.

Uso este plenário hoje, Deputado Brito Bezerra, para trazer uns pontos que me são caros. Eu me candidatei a Deputado Estadual porque acreditava que vir para esta Casa, seria vir para o principal dos poderes. O Poder Legislativo tem representantes da sociedade, escolhidos pelos eleitores deste Estado, para fiscalizar, atuar em cima de discussões, de projetos que visam o interesse coletivo e o bem comum. Mas, têm acontecido coisas que me têm deixado triste, Deputado Gabriel e até desmotivado. E trago um exemplo apenas das coisas que estão acontecendo aqui na Casa e em outros setores, e tudo isso no momento em que o nosso País está vivendo uma onda de manifestações que têm o objetivo de discutir a classe política brasileira, as ações do executivo, legislativo, enfim, nesse momento que a sociedade brasileira, roraimense discute uma política mais limpa, a corrupção, a gente se depara com essas notícias que a parabólica traz sobre a nossa Casa. Essas coisas me entristecem. Faço a leitura da matéria: "Bom dia, nas mãos. Um dirigente da administração indireta, que ainda precisa ter o nome validado pela Assembleia Legislativa, andou nos gabinetes dos Deputados Estaduais pedindo apoio, mas acabou descobrindo um fato que o deixou desanimado. Ele confidenciou que um Deputado de forte influência no Palácio Senador Hélio Campos tem nas mãos nada menos que 7, 8 Deputados que votam junto com ele. Poderoso ser Deputado! Diz ainda "Preço alto". "O preço dele, do Deputado é muito alto. Afirmou o dirigente desanimado e já esperando o mesmo que ocorreu com o Rodolfo Pereira, que foi reprovado para a Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR. Esse grupo, com votos fechados, tem decidido de acordo com as conveniências e interesses de quem o comanda, também serve para pressionar e mandar recados para o Palácio Senador Hélio Campos. Foi assim com o Rodolfo Pereira".

Isso é muito grave, sério. Uma afirmação como essa deve ter, evidentemente, um fundo de verdade. Dizer que tem um parlamentar nesta Casa que diz que tem outros 7 Deputados que votam com ele, e que por isso, pelo que se entende, há um preço alto a se pagar.

Ora, eu quero crer que isso não seja verdade, Senhor Corregedor, porque não podemos brincar com o Estado de Roraima, não podemos brincar com esse tipo de coisa. Há alguns dias essa Casa reprovou o nome de Rodolfo Pereira. Reprovou o nome de uma pessoa que tem um alto compromisso com o Estado de Roraima, que estava trabalhando para dar condições àquela agência de executar o serviço necessário para que Roraima seja livre da aftosa, da mosca da carambola, que impede que as frutas aqui produzidas sejam exportadas, e ele foi reprovado aqui nesta Casa, rifado, até para salvar, de repente, outros nomes.

E aí vem uma onda de manifestações no País criticando o Poder Legislativo, criticando os políticos e surge uma notícia dessas de que alguém estaria negociando esse tipo de coisa.

Então, esse tipo de coisa tem me deixado triste e desmotivado de vir aqui para esta Casa, porque não podemos brincar com esse tipo de coisa, alguém chegar e dizer que tem outros 7 votos que lhe acompanham. Eu duvido que tenha alguém aqui que acompanhe esse tipo de coisa. Pode está usando o nome de Deputados para se dar bem. Eu não acredito que exista isso, até porque eu vejo acontecer coisas que desmentem isso, mas alguém deve ter passado essa mensagem a essa autoridade que ocupa um cargo importante e, obviamente, ele fica preocupado, porque o nome ainda precisa ser sabatinado aqui.

Concedo o aparte ao Deputado Ivo Som -

Aparte concedido ao Deputado Ivo Som. – Deputado Chagas, primeiro quero parabenizá-lo, esperando que não seja verdade, pois não sou moeda de troca. Tenho certeza que esse Deputado está usando o meu nome indevidamente, e creio, também, que dos demais Deputados. Chegar para uma autoridade de uma autarquia e dizer que tem tantos votos, isso é muito grave! Quero me juntar a Vossa Excelência e dizer que conte comigo, e não tenha dúvida, se estão fazendo isso, estão fazendo de má-fé. Agora, não admito que falem em meu nome, até porque não gosto de mandar recado e isso está provado nesta tribuna todos os dias.

Aparte concedido à Senhora Deputada Aurelina Medeiros. – Obrigada, Deputado. Aproveito o aparte do seu pronunciamento, mas estou me referindo à primeira notícia que diz: "um dirigente da administração indireta que ainda precisa ter seu nome validado na Assembleia". Nós só temos aqui um dirigente de administração que tem o seu nome aqui para ser validado. Então, se temos só um, se identifica a pessoa. O que tem pautado o meu posicionamento na Assembleia é o respeito a esta Casa, ao Parlamentar. Eu me bato, às vezes, com colegas até quando tem manifestação. A gente tráz para cá muitas vezes, coisas que nos desgastam, e quando vi hoje cedo fiquei profundamente triste, é como se cada um de nós tivesse um preço. E o que é pior: isso é tão propagado que, quando tem uma votação contra ou a favor, as pessoas lá fora já perguntam quanto custou. É essa a concepção que as pessoas têm dos Parlamentares e isso me deixou imensamente triste.

Em seguida, fala-se, pela segunda vez, de uma parlamentar. Se não é a Deputada Ângela, com certeza, sou eu. Não sei se a Deputada também tomou para ela, que teve 70 pessoas exoneradas que não trabalhavam e foram demitidas. Eu queria que tivesse um homem de coragem, palavra de seriedade, e que mostrasse! O ITERAIMA tem 115 cargos comissionados. Ali eu tenho amigos da diretoria de colonização da Secretaria de Agricultura, que vieram para o ITERAIMA em 1992 e estão lá até hoje. São amigos! Vão ter que demitir muitos servidores públicos neste Estado que são meus amigos há 30, 35 anos. Eu queria desafiar, até pedir a essa Casa que procurasse um pedido de informação e a lista dos 70 servidores que foram demitidos, que trabalhavam ou não, que tivesse ligação comigo. Essa é a segunda vez que sai e quero pedir à Assembleia: vamos apurar isso, vamos ver onde é que estão os 70 servidores da parlamentar, que não trabalhavam e que foram postos na rua.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Deputado Chagas, bom dia. Obrigado por me conceder o aparte. Quero dizer que também fiquei surpreso com a publicação na Parabólica, e aproveito a oportunidade para justificar aos meus colegas advogados e defensores públicos da razão do meu voto ter sido abstenção da aprovação. Não era nada contra eles, até porque meu voto não iria interferir em nada, mas sim pelos mesmos motivos que Vossa Excelência acabou de falar. Quero deixar claro que não compactuo com isso, de aceitar alguém vender o meu voto ou usá-lo como moeda de troca. Eu me abstive de votar contra um auxílio, contra uma categoria que, de certo modo, são meus colegas de profissão. Não era nada contra eles, era simplesmente para continuar íntegro nas minhas decisões, nas minhas opiniões e mostrar que não compactuo com isso. Acho que deva ser apurado, e essa foi a maneira de eu mostrar, até mesmo para os meus colegas, que não sou moeda de troca de nenhum parlamentar, pois acho que os 24 tem o mesmo poder e a mesma liberdade nas suas opiniões.

O Senhor Deputado Coronel Chagas continua. - Deputado Natanael, com certeza, os interlocutores entenderam seu posicionamento e esse é o segundo ponto do meu pronunciamento hoje. Como o Deputado Flamarion renunciou ao seu tempo, vou usar alguns minutos. Mas, antes de conceder o aparte do Deputado Erci e depois ao Deputado Brito, quero entrar no segundo ponto do meu pronunciamento que, também, é um assunto de tristeza, porque vejo que este Poder tem praticamente sido um carimbador dos projetos que chegam aqui nesta Casa. Digo isso em razão do que votamos ontem. Em 2011, Deputado Brito, concedemos um aumento sucessivo à Defensoria Pública. Já era um salário excelente, mas nós concedemos um aumento generoso em 2012, já garantimos 2013 e também 2014. Logo depois, chegou outro projeto criando 168 cargos comissionados, também, para a Defensoria. Depois, nessa mesma lei, demos um aumento, e previmos que, além do aumento, os defensores públicos teriam função de gratificação por exercer essa função, mais uma bondade. Agora, no final do ano, o defensor público veio aqui dizendo que, em razão do aumento que nós demos, ele não teria condições de pagar os salários dos funcionários e com esse argumento nós modificamos o orçamento e destinamos 3 milhões de reais à mais para a Defensoria Pública, porque a Defensoria dizia que não teria como pagar o salário, que não tinha orçamento e nós demos sob esse argumento. Mas não era para isso não, o orçamento era suficiente. Agora eu sei para o que era, é para poder vir com mais um pacote de bondades para a mesma categoria, para poder criar gratificação de auxílio-alimentação. Hoje o defensor público que tem o menor salário recebe 19 mil reais. Eu não sou contra se aumentar o salário, queria que eles ganhassem 30 mil reais, que ganhassem como ganha o Ministro do STF, mas temos toda uma gama de servidores que não ganha nem 1000 reais por mês. Tem servidor que ganha 700 reais e não tem aumento porque não tem recursos. Quer dizer, tem, mas estamos privilegiando uma categoria, estamos transformando uma casta de privilegiados em detrimento de todo um corpo de servidores deste Estado. Isso é preocupante demais, porque, como falei ontem aqui, em 2008, esse mesmo aumento que foi dado para a Defensoria resultou numa onda de avalanches, de protestos e o governo não conseguiu estender os mesmos benefícios, e o que aconteceu? Greves. Paralisaram a educação, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, e quem pagou isso e mais sofreu foi a sociedade roraimense.

Então, esta Casa tem que ter responsabilidade em analisar esses pleitos. Nós acabamos de dar aumento para a Defensoria. Eles

ainda vão ter aumento no ano que vem, além disso, veio mais a reposição em cima disso e nós já estamos dando de novo. Eles deveriam entrar na fila de novo, para que a gente olhasse o bolo do que o Estado tem e ver as demandas de cada setor. Estamos sendo injustos com todo o restante dos servidores públicos do Estado de Roraima com esse tipo de tratamento. Eu não tenho pessoalmente nada contra nenhum defensor público, pelo contrário, eles fazem um grande serviço, prestam um serviço à sociedade, aos menos favorecidos, mas estamos privilegiando muito uma categoria em detrimento de todo o restante. Precisamos refletir sobre isso. Quando ontem fiz uma comparação com os policiais militares, também o fiz com diversas categorias, Deputado Marcelo Natanael. Também sou advogado, me formei em 1997, fiz o exame da ordem em 98, não exercia por causa do impedimento da carreira e hoje por ser parlamentar. Então, conheço a categoria, conheço o trabalho que eles realizam, mas veja bem, se vai se criar um auxílio-alimentação, que se crie no mesmo valor ao que as outras categorias recebem: o bombeiro militar, que salva vidas, o policial militar, que arrisca sua vida para prender o ladrão. O policial que leva uma tijolada no peito defendendo a sociedade, quantos morrem? Ele ganha 500 reais para tirar esse malfeitor da rua. O mesmo Defensor vai ganhar 2000 reais para soltá-lo.

Então, esses pesos e medidas são diferentes. Se vamos criar, que seja um valor menor. Tenho certeza absoluta que as categorias dos trabalhadores da educação, da saúde, segurança pública, eles vão ver isso e vão querer também. E foi nesse sentido que eu falei ontem, não no sentido de condicionar, mas no sentido da gente olhar com os mesmos olhos. E aí outro Deputado diz: "se o projeto chegar aqui, a gente vota, o da Defensoria veio porque tinha orçamento". Mas não tinha, nós é que demos sob um argumento que era para outra situação, e não vai chegar projeto do Poder Executivo aqui para aumentar a gratificação do auxílio-alimentação de 500 reais para 2000 reais para os restantes dos servidores porque não há recursos para isso.

Então, é esse o cuidado que esta Casa tem que ter. Não podemos ser apenas carimbadores de projetos. Por isso da minha indignação, que nós estamos aqui praticando injustiças. Queremos aprovar um projeto para atender uma classe, mas, na verdade, vai deixar 40, 50 servidores felizes e vamos deixar outras 7, 8 mil numa expectativa de ter o mesmo direito e não vamos conseguir dar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Erci de Moraes. – Deputado Chagas, quero, antes de tudo, cumprimentá-lo e parabenizá-lo pelo brilhante pronunciamento. Mas vou me ater, já que o aparte é curto, a primeira parte do seu pronunciamento, que não deixa de se relacionar com o segundo. A locomotiva mais importante, a saída que este tem para aumentar o bolo da receita é a atividade produtiva. E sabidamente, a vocação do nosso Estado é a agricultura e a pecuária. Nós estamos com o ITERAIMA, parados há cinco meses. E, possivelmente, quem sabe, atravessaremos o recesso nesse mesmo diapasão. Preocupados com isso, nós fomos ao Governador há poucos dias, seis Deputados, eu e mais cinco, dentre os quais se encontravam o Presidente da Casa e o líder do Governo. Fomos pedir uma coisa só, que o Senhor Governador proporcionasse as condições para que o Presidente, por ele escolhido, pudesse, efetivamente, exercer com êxito a árdua tarefa de dirigir o ITERAIMA, titulando terras. Esse deve ser o carro-chefe de nosso Estado. Nenhum Governador, por mais milagroso que seja, não vai conseguir sucesso se não colocar, em curto prazo, essas terras na mão daquele homem que sabe manejá-la e delas extrair a sua riqueza. Então, o Estado continuará patinando e dependente do Governo Federal. Pois bem, fomos pedir ao Governador exclusivamente isso, só isso. E no pedir, dissemos, ou o senhor proporciona as condições para que ele possa trabalhar, ou demita-o, porque não se pode continuar espezinhando a personalidade de um gestor público, impedindo-o de trabalhar. Saímos de lá com o Governador dizendo que chamaria as partes isoladamente e que iria colocar a coisa para frente e que iria dar o mínimo em dispensar para que o gestor Luiz Fernando pudesse continuar. Como todos sabem do episódio que partilhamos, e a coisa continua a mesma, com perspectiva de se agravar ainda mais. Isso já está gerando desgaste ao próprio Governador. Então, chegou o momento que eu acho que seria de bom tom. Eu faço um apelo ao meu líder, para que cobremos de novo do Governador uma solução imediata para que possa ser contornado esse problema. Se tivermos sucesso, se as coisas acontecerem e se gerarmos receitas, vamos ter mais recursos para que o Estado possa atender demandas como essa que aprovamos ontem da Defensoria. E outras tantas que estão na fila querendo a mesma coisa. Eu não tenho dúvidas que o que está previsto em termos de órgãos pertencentes ao Executivo, que também querem uma melhoria no seu plano de cargos e carreiras, vai ultrapassar a Lei de Responsabilidade Fiscal. O Governo não vai conseguir em 2014 fechar essas contas. E aí a coisa irá se agravar mais ainda.

Então, Deputado Chagas, eu louvo seu pronunciamento, tanto no primeiro aspecto abordado, como respeito a sua posição quanto ao segundo, como disse ontem de público, embora me louvasse, e votei favorável sem restrição, por entender que a Defensoria, eu a comparo com o Ministério Público. O Ministério Público tem o dever de acusar. E, agora, consolidou-se com a vitória de ontem. Parabenizo também o Ministério Público pelo direito consagrado de investigar. Mas, investigar, independente de quanto ganha o cidadão investigado. Enquanto que a Defensoria tem um fim muito nobre: é atender, justamente, aquela camada carente que não pode pagar um advogado. E como o pré-requisito para essas funções é ser formado em direito e aprovado pela OAB, eu entendo que seria justo, também, que advogados ganhassem iguais na Defensoria Pública, no Ministério Público, no Poder Judiciário, onde coubesse advogado. É um respeito à categoria. Sem querer desrespeitar as demais, cada uma tem seus direitos. Então, era essa a contribuição que eu queria dar, Deputado Chagas. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Coronel Chagas continua – Obrigado, Deputado Erci de Moraes.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço. – Coronel Chagas, como Presidente desta Sessão, neste momento, eu queria acatar o pedido da Deputada Aurelina e pedir ao doutor Erci que averigue essas denúncias para que elas possam ser apuradas para saber quem é esse Parlamentar que está levando isso aos jornais. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra. – Deputado Coronel Chagas, quero dizer que estarei a serviço do bloco de oposição e não estou a serviço do Governo do Estado e do bloco de situação, que apóia esse desgoverno que está aí. Eu tenho a minha consciência tranquila. Eu voto conforme a minha consciência. Eu estou a favor do povo, daqueles que me elegeram e eu sei como se faz e sei com que vontade o povo elege cada um dos parlamentares que estão aqui. Eu digo para Vossa Excelência que quando iniciou falando do ex-Deputado Rodolfo Pereira, eu fui o relator e Vossa Excelência foi o presidente na sabatina dele na comissão, um Deputado de situação ligado ao Governo, e disse para mim: "Eu quero ver como você vai justificar um médico cuidando da saúde animal. Eu quero ver". Vou deixar esse desafio aqui. Um médico cuidando da prevenção, dado que a grande maioria das doenças que as pessoas adquirem vem da péssima alimentação. O médico vai prevenir. No mais, ele foi Deputado Federal da Comissão de Agricultura em quatro anos, filho de Roraima, nasceu no campo, é piscicultor, é agricultor, é pecuarista, foi Secretário de Agricultura, foi quem fundou a ADERR. Eu quero dizer para Vossa Excelência aqui e assumir esse ônus. Não foi um recado ao Governador José de Anchieta Júnior que não fez a aprovação do nome do Rodolfo Pereira aqui nesta Casa, foi inveja do trabalho do Rodolfo Pereira. Foi voto contra o setor produtivo deste Estado, foi voto contra o desenvolvimento econômico de Roraima, que a grande maioria dos políticos quer ver as pessoas na miséria para poderem depois trocar o voto por algum valor ou por programas assistencialistas que aqui estão. Se quisesse mandar recado para Governador, derrubava secretarias extraordinárias que, em dois dias antes, nós tínhamos aprovado três secretarias extraordinárias. Por que não mandam o recado derrubando duas ou as três mesmo? Aí sim era um recado para o Governador, porque são pessoas, inclusive da família, mas foi derrubando o Rodolfo Pereira que ia fazer um bom trabalho. Agora tem o ITERAIMA, denúncias em jornal, todo mundo sabe quem disse no jornal. Quem é o parlamentar? Mas fica com esse negócio de investigação. Não precisa investigação, todo mundo sabe. E não só tem o Luiz Fernando para ser aprovado não, tem a doutora Roseraina. Tem também a CAER, que não veio aqui ainda. Tem também a CER, que não veio. E sabem por que nós não temos credibilidade? É porque o Parlamentar tem o seu valor, mas também tem preço. Porque nós vemos as manifestações, quando vamos participar de licitação de terceirizada. É gente ligada ao Governo. E só vota nas coisas aqui do Governo, em seu favor, quando está tudo redondinho lá. E não é só terceirização de escola, é questão de ônibus, é questão de alimentação. Vossa Excelência viu agora a maior vergonha que eu pude ver naquela Câmara Municipal ali: os pequenos empresários morrendo com uma caçambinha, trabalhando com uma pá carregadeira, todos foram colocados nas ruas por uma empresa terceirizada. Todo mundo criticou a prefeita Teresa, berravam aqui na tribuna. Ela acomodou os vereadores lá, cada um tem uma caçamba. Tem gente que tem duas, cinco, três; tem pá carregadeira. Ninguém fala mais e Teresa virou santa. Isso é uma vergonha, Deputado! O povo não acredita na gente por isso, não é nem por questões de projetos, de carimbar não, é porque a corrupção está na cara. Aqui todo mundo tem alguma coisa. O povo não é burro; os jornais mostram. E nós

ficamos aqui muitas vezes com blá, blá, blá. É, vamos mandar investigar. Acho que é o fulano, acho que é o beltrano. O povo já sabe quem é. E essas manifestações os políticos não dão importância, e não dão importância, mesmo não. Eu sei disso, que eu vejo falar. Sabe que é só uma zoada que fazem, todos os anos, às vésperas de eleições, e quando é em 2014 que vem uma eleição, os resultados não alteram muito não. Eles sabem como chegar e como reverter isso. Então, é muita conversa para pouco resultado. Vossa Excelência disse aqui: não vamos ser só carimbadores de projetos não. Vamos colocar os nossos para votar. Há meses aqui que não entra um projeto de Deputado. Aqui entra projeto do Governo e o Deputado quer aprovar porque é do Governo. E eu já vi Deputado aqui dizer para mim, quando eu era líder da oposição. A oposição vai se reunir e vai ter aqui o seu posicionamento contrário. Vocês não deviam nem votar. Não sei nem para que vocês vêm aqui, porque vocês só são oito, na época nós éramos oito, e nós somos 16. A gente aprova tudo. O voto de vocês pouco interessa. Eu já ouvi isso aqui de Parlamentar nesta Casa. No apogeu da democracia, o Governador do Estado amordaçou sei lá quantos cargos comissionados e botou aqui dentro desta Casa ontem. Isso é vergonhoso! Isso é ditadura! Aquele povo veio obrigado. Eu vi aqui pseudos empresários que me envergonharam também. O cara que tem a sua dignidade, que tem o seu comércio, sobrevive das suas vendas, dos seus lucros, vir aqui para a Casa Legislativa, a mando de um Governador do Estado, numa democracia! É vergonhoso ele dizer que em Roraima é o Governador manda, que só se dá um passo se o Governo deixar. Se for empresário e for contra mim, eu quebro. Se for Parlamentar de oposição, tranco tudo, não fica ninguém, não se reelege. Se for da situação, eu abro uma portinha e tem que votar comigo. Isso é ditadura! E a verdade da classe política, por mais que nós falamos aqui, o povo já sabe qual é. Já sabe quem trabalha sério, e sabe, principalmente, não quanto é o valor do político, mas sabe que ele tem preço. Pode não saber o preço, mas sabe que tem e sabe as empresas que são ligadas a cada político neste Estado. E isso sim nos envergonha e fere de morte a democracia. Agora, aumento para funcionário público, se vier e disser aqui, eu tenho recursos, eu voto. Se o Governador do Estado disser, eu mando um projeto agora, para dois mil reais, para três, para cinco, o salário de um servidor, do mais baixo escalão, já podem contar com o meu voto.

Então, eu parabenizo a coragem de Vossa Excelência de falar, da clareza, mas o que está por trás de tudo isso é algo bem mais tenebroso e que a classe política tem uma grande e decisiva participação no subdesenvolvimento do nosso Estado de Roraima. Obrigado.

O Senhor Deputado Coronel Chagas continua. – Obrigado, Deputado Brito, pela sua participação. Agradeço também a todos os Parlamentares que nos apartearam: Deputado Ivo Som, Aurelina Medeiros, Marcelo Natanael e Erci de Moraes. Suas participações enriqueceram o nosso pronunciamento.

Encerro, Senhor Presidente, reafirmando mais uma vez, a minha indignação com relação aos fatos narrados pela parabólica, que faz bem o trabalho de informar à opinião pública, no sentido que, se realmente for verdadeira essa informação de que um Parlamentar comanda e coordena outros sete Deputados para votar aqui. Digo, com certeza, que eu não faço parte desse grupo de Deputados. Nunca fiz e nunca farei parte de nada dessa natureza. E fica a minha indignação com relação a isso.

E, num segundo ponto, quero dizer que vou fazer uma indicação. Solicito aos Senhores Parlamentares desta Casa para assinarem conosco uma indicação ao Governo do Estado para que a gente nivele o auxílio-alimentação das demais categorias, na mesma forma que nós estamos fazendo aos defensores públicos, no valor de dois mil reais. E que se crie o auxílio-alimentação àquelas carreiras de servidores que não têm, porque nós estaremos fazendo justiça a todos que fazem o serviço público no Estado de Roraima e que tornam este Estado mais agradável de viver. Era isso, minhas senhoras e meus senhores. A todos meu cordial bom dia e que Deus nos ilumine e nos guarde. Obrigado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais Oradores inscritos, passamos para a Ordem do Dia. Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 003/13, que "altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 164, que reorganiza a Defensoria Pública do Estado de Roraima e estabelece competência e estrutura dos seus órgãos, a organização do estatuto da respectiva carreira", de autoria da Defensoria Pública do Estado de Roraima. Em discussão o Projeto. Comunico aos Senhores Deputados que o Projeto será aprovado se obtiver o voto da maioria absoluta dos membros desta Casa, 13 votos favoráveis. Votando sim, os Senhores aprovam a matéria; votando não, rejeitam-na. Solicito a abertura do painel para a votação.

Dou por aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 003/13, em segundo turno, por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e duas abstenções.

Explicações Pessoais:

O Senhor Deputado Jalser Renier – Eu estava acompanhando o pronunciamento do Deputado Ivo e fui surpreendido com uma nota que eu considero uma brincadeira de mau gosto. Qualquer cidadão tem o direito de ser respeitado em qualquer nível que ele esteja. Você pegar um colega Deputado e tirar uma foto e ao lado de outro Deputado e colocar nos caracteres aquilo o que você pensa, dando a entender que é o outro Deputado que está falando, isso não pode ser uma coisa que eu considero ético. Eu quero aqui dizer ao site que publicou isso que reveja essa posição, isso não se faz. É a mesma coisa, Deputado Flamarion, de Vossa Excelência ver sua foto ao lado de um Deputado desta Casa escrita a sua opinião como se o Senhor estivesse falando alguma coisa para aquele cidadão. Essa foto foi de mau gosto. Eu acabei de ver isso aqui, as palavras infelizes de quem escreveu. Eu não vou nem ler o que está escrito, porque eu tenho vergonha de ler, porque quem me conhece sabe que isso não é meu estilo, quando eu não gosto de alguém eu falo, quando eu tenho algum problema pessoal eu falo. Eu não sou conhecido como duas caras, principalmente o Deputado Ivo, a quem eu tenho respeito e consideração desde a sua família. Embora eu esteja vendido nesta situação, Deputado Ivo, eu quero, de público, lhe pedir desculpas porque eu realmente não tenho culpa do que está escrito aqui.

Quero também parabenizar o Deputado Chico Guerra pelo seu aniversário. Ele completa no ano que vem 24 anos na Assembleia Legislativa de Roraima, o primeiro Deputado constituinte desta Casa. Eu quero aqui parabenizar Vossa Excelência, que tem uma vida inteira dedicada a esta Casa, ao Estado de Roraima. Receba meus parabéns, minha admiração. O Senhor que sempre procurou trabalhar nos bastidores, sempre foi um político operacional e sempre surpreendeu as pessoas quando as urnas se abrem. Eu me lembro que logo após a sua vitória, na eleição passada, eu estava com o Deputado Flamarion e ele disse: Jalser, a política mais certeira, mais objetiva e fácil que tem e que você não sabe onde está é a política do Deputado Chico Guerra. Vossa Excelência não é de fazer propaganda, mas quando as urnas se abrem 5, 6 mil pessoas que conhecem o seu trabalho lhe dão todo apoio. Eu quero aqui me unir aos que gostam do Senhor e lhe dar os parabéns.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, eu quero também me somar ao que falou o Deputado Jalser e cumprimentá-lo com um forte abraço pela passagem de mais um aniversário. Desejo que continue sendo esse companheiro afável, educado, amigo dos seus Pares, enfrentando com galhardia as trajetórias difíceis porque todo homem público passa mais de cabeça erguida tocando o barco. Que Deus o ilumine sempre e lhe dê muita força para chegar ao fim deste mandato que estamos atravessando com companheirismo, tocando esta Casa, pois Roraima ainda precisa de você. Quero também estender esse cumprimento a outro companheiro que considero um abnegado e aplicado servidor desta Casa, que aqui nos serve sempre que pode, um cafezinho com leite, que é o Wanderlan, que também completa aniversário hoje. E, por fim, Senhor Presidente, quero deixar aos colegas, de uma forma muito desabrida, um chamamento, um aviso. Esse aviso foi dado ontem lá na frente do Congresso pelos líderes do movimento em Brasília, que colocaram tantas bolas referentes ao número de congressistas, Câmara e Senado, chutaram as bolas dizendo que agora a vez é deles, e acredito que esse aviso, por tabela, também nos atinge. Então, vamos fazer de conta que 24 bolas foram jogadas em cima de nós e cada um deverá fazer a sua parte para que cada um ajude a contornar este momento difícil pelo qual passamos.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, a exemplo dos colegas que me antecederam em Explicações Pessoais, estou usando este expediente para abraçar Vossa Excelência pelo seu aniversário, mais um ano de vida, mais experiência. Quero lhe desejar muita sorte, muito sucesso, muita felicidade, extensiva a toda a sua família. Eu imaginei que o mais velho aqui fosse o Deputado Erci de Moraes, mas como o Deputado Jalser disse, Vossa Excelência e o Deputado Célio estão na frente do Erci. Olhando para a cabeça dos dois, imagino que estejam bem parecidos. Quero, também, abraçar, a exemplo do Deputado Erci de Moraes, o Wanderlan, esse abnegado companheiro e servidor da Assembleia Legislativa, como também o Ricardo Gomes, jornalista, que também faz aniversário hoje. Recebam o meu abraço e minha estima pessoal. Que Deus proteja todos vocês.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhor Presidente, também me juntando aos colegas, quero aqui parabenizar Vossa Excelência pela paciência, sabedoria que Deus lhe deu e pelas decisões

que quando o senhor toma, são cem por cento acertadas. Parabenizo junto com sua família por este dia e que o senhor tenha muita sabedoria para terminar o seu mandato como Presidente deste Parlamento, que muito nos orgulha. Parabenizo, também, os servidores Wanderlan e Ricardo Gomes. Então, eram esses os meus cumprimentos.

O Senhor Deputado Marcelo Cabral – Senhor Presidente, quero aqui me solidarizar aos demais Deputados deste Poder, parabenizando Vossa Excelência pelo trabalho que tem feito nesta Casa, com seus anos de mandato na Assembleia. Como foi dito, Vossa Excelência foi um Deputado constituinte, aprendi muito com Vossa Excelência, faço parte desta Mesa e fico muito alegre quando vejo Vossa Excelência presidir esta Casa, tomando atitudes, dirigindo para o caminho certo este Poder. Espero que esta data se repita por muitos e muitos anos. Quero também parabenizar o Wanderlan, que faz aniversário com Vossa Excelência, e o Ricardo Gomes, e dizer que eles me disseram que estão muito felizes em fazer aniversário junto com o Presidente desta Casa. Parabéns, meu amigo, meu parceiro, Deputado Chico Guerra.

O Senhor Deputado Jean Frank – Senhor Presidente, quero me juntar aos nobres colegas e parabenizá-lo não só pelo seu aniversário, mas pelos 24 anos que Vossa Excelência tem de serviços prestados ao Estado de Roraima.

Desejo a Vossa Excelência muita paz e, acima de tudo, muita saúde

O Senhor Deputado Coronel Chagas - Senhor Presidente, apenas para parabenizá-lo pelo transcurso do seu natalício, desejando muitos anos de vida, muito sucesso, saúde e muita sabedoria e também aos servidores Ricardo Gomes e Wanderlan pelos seus aniversários, desejando também muita saúde e sucesso. Era somente isso, Senhor Presidente, e a todos um bom final de semana.

O Senhor Deputado Célio Wanderley – Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer a Deus a oportunidade de colocar Vossa Excelência no convício da minha vida, durante esses 23 anos que a gente convive todos os dias aqui na Assembleia. Nós que nos conhecemos desde criança ainda no Colégio GEC, quero dizer que tenho absoluta certeza que durante esses anos que eu tenho aqui, tenho em você um irmão, um companheiro, um amigo, que Deus me oportunizou conviver e gostaria de continuar por mais uns 30 anos convivendo, já que nós temos as mesmas idades, diferença apenas de dias, que você foi apressado. Quero dizer que me orgulho de ser seu amigo, seu parceiro, e que esse irmão que não é de sangue, mas que é desses 23 anos que convivemos aqui. Parabéns, que Deus continue lhe iluminando, fazendo com que você continue sendo Chico Guerra que todos nós conhecemos e que todos nós sabemos admirar. Parabéns, que Deus possa iluminar você e toda sua família.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Presidente Guerra, amigo Guerra, quero iniciar minhas palavras dizendo que gostaria de ver cada um de nós políticos praticar, exercitar a paciência que Vossa Excelência tem. O senhor é muito próximo da sabedoria, é muito próximo da reflexão daquilo que se deseja construir e alcançar dentro de uma elaboração planejada.

Vossa Excelência que também tem uma família muito bonita e feliz: a Eliane, o neto, a Larinha, a Catarina e agora tem uma netinha, mais uma mulher na sua vida. Que você tenha muita saúde. Eu acho que o resto na sua vida, você como é muito feliz nas suas conquistas materiais, com as conquistas pessoais, com a família, mas todos nós precisamos de muita saúde. Que Deus dê a você somente muita saúde para continuar trilhando esse caminho vitorioso.

Quero, da mesma forma, parabenizar o Wanderlan, essa pessoa atenciosa, carinhosa, afetuosa.

Também abraçar o competente jornalista Ricardo, que também aqui está colaborando no dia a dia do nosso trabalho.

E, para finalizar, dar uma notícia triste para nós que somos políticos. Eu acho que o dia a dia da política nos ensina muito, mas também nos espelhamos nos grandes vultos da política nacional, nos grandes vultos da política mundial, e em algumas vezes eu tenho citado aqui o Nelson Mandela, um exemplo para o mundo inteiro, e algo que os historiadores destacam sobre Nelson Mandela é que ele passou 27 anos na prisão. Quando saiu, começou a combater o apartheid, à época, na África do Sul, assumiu a presidência e muitos dos seus assessores queriam dele vingança pelos tantos anos de massacre, pelos anos de opressão.

Nelson Mandela foi preso a primeira vez porque entrou para fazer suas necessidades fisiológicas num banheiro de branco. O homem negro sequer podia usar o banheiro de branco! Foi preso porque quis desafiar o sistema e entrou para fazer suas necessidades fisiológicas num banheiro que era para atender às pessoas brancas. Por isso ele foi preso a primeira vez na sua vida, ainda muito jovem.

Portanto, esse homem dá uma grande lição para o mundo e continua dando, através do seu exemplo, da sua historia. Eu quero aqui deixar registrado nos anais desta Casa.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, quero pedir para que de pé possamos cantar os parabéns para o nosso Presidente.

Senhor Presidente, quero primeiro dizer que Deus tem muitos projetos na vida do ser humano, e na sua não foi diferente. Como bem disse o Deputado Jalser, jeitoso, tranquilo, esses dias a Casa desmoronando e ele na paz. Vossa Excelência demonstra a competência de humildade e responsabilidade. Como já disse uma vez, nada e nem ninguém faria o Senhor tomar decisões pela cabeça de outras pessoas, a não ser pela sua guiada por Deus.

Então, que Deus te dê muita saúde, paz e a toda sua família.

A Senhora Deputada Aurelina Medeiros - Quero dizer que você é muito querido por todos nós, desejar muita sorte para você, muita paz e que a gente continue a levar os barcos que a gente encontra por aí. Parabéns para você, para o Ricardo, para o Vanderlan que também são servidores desta Casa, que nos ajudam a conduzi-la. Dizer ao Deputado Ivo e ao Deputado Jalser que é mais uma das quais nós somos vítimas sempre. Muito obrigada.

A Senhora Deputada Ângela Portella – Em primeiro lugar, eu gostaria de falar sobre o que o Deputado Ivo acabou de comentar. Sempre falo aqui que temos que ser solidários uns aos outros, pois existe uma força muito negativa que tende a desqualificar o Poder Legislativo. A minha preocupação é que quando o Poder Legislativo fica fraco, o povo perde junto, porque nós representamos a população. Então, com isso, a população também fica muda e isso reflete nas camadas sociais. A gente tem que ser um pelo outro. Só quero me solidarizar com o senhor e fortalecer o que o senhor acabou de falar.

Quero parabenizar o nosso comunicador Ricardo e o Vanderlan pelo seu aniversário. Quero também parabenizar o nosso Presidente e dizer que quando um filho é chamado pela mãe de sol, imagine o quão bom que é esse filho. E, assim como o senhor é um bom filho, o senhor também é um representante da população à altura. Eu o parabenizo como pessoa e como parlamentar para continuar realizando o seu trabalho, que é tão bonito.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Presidente, quero parabenizá-lo, desejando-lhe muita saúde, muita paz. Quero parabenizar também o nosso amigo Vanderlan, que está aqui diariamente nos ajudando, um grande trabalhador como muitos aqui nesta Casa.

Deputado Ivo, é lamentável esse fato. Acho que o senhor tem que tomar as providências cabíveis, porque lembro muito bem que protocolei um documento junto à Corregedoria com relação a uma denúncia de um repórter da fonte Brasil, o Senhor Edersen Lima, que não retiro aquilo que disse na Tribuna naquele momento. Sei a linha de atuação dele, sei para quem ele está de serviço, sei o que ele quer. Não me rendi no momento e nem vou me render. Ainda hoje sou rotulado como o Deputado das diárias. Vossa Excelência fez um procedimento e constatou que naquele semestre eu fui o 13º Deputado em recebimento de diárias. Ele não fala dos outros, mas de mim ele fala. Essa mídia não é séria, não é honesta, é paga, assim como é a maioria dos blogs do Estado. Eu sempre defendia uma reforma nos meios de comunicação do Brasil. Hoje, se nós olharmos as rádios, as tvs, os grandes blogs, tem interesses políticos, são apadrinhados de alguém. Esses meios de comunicação não estão para servir a sociedade e nem para fortalecer a democracia, estão a serviço de seus interesses políticos. Então, é interessante, Deputado Ivo, que o Senhor tome as providências cabíveis como tem que ser tomado, responsabilize. Agora, infelizmente, nós estamos vulneráveis a esse tipo de pressão dos meios de comunicação. Fica o nosso registro, fica a nossa solidariedade, tome o quanto antes providências.

Deputado Brito, eu ouvi o seu aparte ao discurso do Deputado Chagas, e o considero de suma importância. Eu ouvi um depoimento igual da Deputada Cidinha Campos, fazendo uma análise da conjuntura política, do que é hipocrisia, do que é discurso de fato, qual é o compromisso. Isso está nas redes sociais e já ultrapassou os cinco milhões de visitas nessa fala.

Eu dou até essa dica a Vossa Excelência, porque é preciso que a sociedade saiba realmente quais os interesses que estão por trás, quem está recebendo contrato, quem tem licitação, porque às vezes o parlamento vota contra os interesses da sociedade. Está aí a insatisfação

nas ruas. E com os meios de comunicação mais acessíveis, até fugindo desses meios de comunicação tradicionais, nós sabemos que já interferiu até em eleição de Presidente. Lembram do debate de Collor e Lula que fez um diferencial! Temos as redes sociais, whatsApp e tantos meios de comunicação em que a sociedade tem mais acesso, que fogem desse direcionamento dos meios de comunicação tradicionais. Então, era isso Senhor Presidente, fica o meu registro.

Quero, mais uma vez, felicitar você, o Vanderlan e outros servidores desta Casa que estão aniversariando na data de hoje.

O Senhor Deputado Naldo da Loteria – Senhor Presidente, só queria parabenizar os aniversariantes do dia, o Vanderlan, o Ricardo Gomes e o nosso Presidente desta Casa. Quero dizer que Deus sempre foi generoso com o Senhor, então, não chore mais.

O Senhor Deputado (Chico Guerra) – Eu queria, antes de agradecer aos nobres Deputados, parabenizar o Vanderlan e o Ricardo, que hoje, também, estão mudando de data. Gostaria de estender todas as palavras de carinho que recebi ao Deputado Célio, que amanhã muda de data. Portanto, eu quero agradecer, de coração, essas palavras carinhosas que recebi, e dizer que na segunda-feira eu estava perto da Serra Grande pescando e me pus a pensa na minha vida, o que seria de mim se de repente tivesse que sair daqui. São 22 anos indo e vindo. Muito Obrigado a todos pelo carinho recebido. Quero dizer que minha trajetória política neste Poder me faz sentir um homem feliz e realizado pela oportunidade de conviver com todos os Senhores Parlamentares que fazem parte desta Casa.

Quero informar, Senhores Parlamentares, que na próxima terça-feira será votada a LDO para que esta Casa possa entrar em recesso. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 02 de julho, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Âmgela Á. Portela, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Jean Frank, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 02/07/2013

ATA DA 2239ª SESSÃO EM 19 DE SETEMBRO DE 2013.
46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA
(Em exercício)

Às nove horas do dia dezenove de setembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima trigésima nona Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas)** – Convido o Senhor Deputado Ivo Som para atuar como Segundo Secretários *Ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário **(Marcelo Cabral)** – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas)** – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário **(Ivo Som)** - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Chicão da Silveira)** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Declaro por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário **(George Melo)** – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental n° 049/2013, de 13/09/2013, do Governador do Estado de Roraima, de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 010/2013, que "Dispõe sobre o Quadro de Pessoal e o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Ministério Público de Contas do Estado de Roraima, e dá outras providências".

Mensagem Governamental n° 050/2013, de 17/09/2013, do Governador do Estado de Roraima, encaminha para apreciação o nome do Senhor Luiz Henrique Hamann, indicado para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Companhia Energética de Roraima-CERR.

Mensagem Governamental n° 051/2013, de 17/09/2013, do Governador do Estado de Roraima, encaminha para apreciação o nome da Professora Doutora Patricia Macedo de Castro, indicada para exercer o cargo de Reitora Pró-Tempore da Universidade Estadual de Roraima-UERR.

Mensagem Governamental n° 052/2013, de 17/09/2013, do Governador do Estado de Roraima, encaminhando a deliberação do Projeto de Lei Complementar que visa conceder aos Procuradores do Estado de Roraima as vantagens e benefícios já concedidos aos Defensores Públicos.

Ofício n° 2713/2013, de 13/09/2013, da Casa Civil, informando que a Lei n°920 que "Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2014, e dá outras providências", foi republicada no Diário Oficial n° 2110, de 05/09/2013.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Memo. n° 048/2013, de 12/09/2013, do Deputado Marcelo Natanael, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 12/09/2013.

Indicação s/n2013, de 16/05/2013, do Deputado Remídio Monai Montessi, para recuperação da vicinal 28, no Município de São João da Baliza.

Ofício n° 012/2013, de 17/09/2013, da Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural, solicitando a retirada do Expediente o Requerimento de Pedido de Informação n°06/13.

Proposta de Moção de Aplausos s/n/2013, de 19/09/2013, do Deputado Jalser Renier, a todos os Gaúchos pela passagem de sua data comemorativa, dia 20 de setembro, como forma de reconhecimento público a dedicação à preservação, ao resgate e desenvolvimento da cultura.

Proposta de Moção de Aplausos s/n/2013, de 19/09/2013, do Deputado Jalser Renier, a todos os Radialistas pela passagem de sua data comemorativa, dia 21 de setembro, como forma de reconhecimento público aos relevantes serviços prestados à comunidade boa-vistense.

Proposta de Moção de Aplausos s/n/2013, de 19/09/2013, do Deputado Jalser Renier, a todos os Contadores e Contabilista pela passagem de sua data comemorativa, dia 22 de setembro, como forma de reconhecimento público aos profissionais de controle e orientação, úteis, eficazes e imprescindíveis para o desenvolvimento da sociedade e o progresso do País.

Requerimento s/n/2013, de 24/09/2013, da Comissão Especial Externa, criada por meio da Resolução n°007/13, alterada pela Resolução nº 015/13, requerendo prorrogação de Prazo por igual período desta Comissão.

Ofício n°022/2013, de 18/09/2013, do Deputado Célio Rodrigues Wanderley, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 18/09/2013.

Memo. n° 029/2013, de 18/09/2013, da Deputada Ângela Águida Portella, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 18/09/2013.

RECEBIDO DO TRIBUNAL DE CONTAS:

Ofício Circular n° 033/2013, de 12/09/2013, do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, comunicando a inabilitação pelo prazo de 5 anos para o exercício de cargos em comissão ou função de confiança, no âmbito da Administração Pública, do gestor Francisco Maia da Silva.

EXTERNOS:

Carta s/n/2013, de setembro/2013, da Confederação Parlamentar das Américas, convidando para participar da XII Assembleia Geral da Confederação Parlamentar das Américas (COPA) e da Reunião Anual da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas que será realizada em Brasília, de 13 a 16 de outubro, sendo o anfitrião deste evento a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais.

Comunicado n° AL127331/2013, de 10/09/2013, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Secretaria de Educação Cultura e Desporto.

Comunicado n° AL127332/2013, de 10/09/2013, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros.

Comunicado n° AL127333/2013, de 10/09/2013, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Major Alcides Rodrigues dos Santos.

Comunicado n° AL127334/2013, de 10/09/2013, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros. Comunicado n° AL127335/2013, de 10/09/2013, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros.

Comunicado n° AL127336/2013, de 10/09/2013, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Escola Estadual Professora Vanda da Silva Pinto.

Era o que constava do expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **(Chicão da Silveira) –** Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro **(George Melo) – (**Procedida a chamada).

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários da Casa, imprensa, assistência que nos prestigia nesta manhã, amigos. Quero em meu pronunciamento, tentar passar à sociedade fatos ocorridos que dizem respeito ao nosso Estado e passam despercebidos em função de que esta Casa não tem mais conseguido realizar suas Sessões como determina o Regimento. As matérias vão se acumulando, isso não é bom para Casa, para os Deputados e muito menos para sociedade.

Portanto, eu entendo que, até pela minha condição de corregedor, é meu dever manifestar essa preocupação. Só no último fim de semana, para os Senhores terem uma ideia, alguns fatos concretos justificam o que vou expor. No sábado passado, na Vila São Silvestre, na fazendo mato grosso, em Alto Alegre, ocorreu um evento do setor que é o único que, com certeza absoluta, poderá implementar a nossa economia para que Roraima trilhe finalmente o caminho do progresso, do desenvolvimento, da concórdia e da aspiração da famílias do Estado.

Lá em São Silvestre presenciei, não só eu, mas como todos os representantes legítimos dos órgãos, instituições, que fazem o nosso agronegócio, que é sem dúvida a vocação de Roraima, é inquestionável, todos sabem, todos os caminhos apontam para essa direção.

Lá o que eu vi de extraordinário foi que os produtores organizados realizaram um evento denominado início da colheita da soja em Roraima. Esta é sem dúvida nenhuma a terceira tentativa que é feita no Estado para que a cultura de soja se implante em definitivo, porque é um das culturas totalmente vocacionadas para as nossas condições. Lá assistimos a dois jovens sócios, mato-grossenses, ambos com 30 anos de idade, confirmando que, em dezembro de 2012, eles conseguiram receber a terra que adquiriram em Roraima. Terra de lavrado, sem nenhuma benfeitoria, até então, e neste curto espaço de tempo, pouco mais de 9 meses conseguiram se instalar com estruturas razoáveis para o meio rural, trazer maquinário, tecnologia, disposição, garra para produzir e se inaugurava naquele dia o início da colheita de mil hectares de soja, produzindo acima de 50 sacos por hectares.Isto é uma notícia alviçareira, minha gente. Só quem tem alguma noção do que é cultivar a terra, pode avaliar o resultado. Segundo as informações, mesmo com todos os problemas, neste ano haverá uma colheita produtiva e positiva de 14 mil hectares de soja aqui no Estado de Roraima. Pôde se observar a conservação ambiental de bom nível, realizado por profissionais altamente competentes. É um fato que merece ser registrado, até porque me causa certo desconforto por verificar que um evento daquela grandeza, amplamente divulgado e com convites expedidos até a metade do evento não havia sequer um representante qualificado da nossa Secretaria de Agricultura. Predominava basicamente a iniciativa privada e políticos com mandatos. Observei a presença de três que falava: Deputado Raul Lima e o Deputado Paulo César Quartiero. Mas entre os que ultimamente defendem tanto a agricultura, não tinha nem representante. Esse é um fato. Na segunda-feira, participei de uma solenidade pública, onde os governos de Roraima e o Governo Federal davam posse a Primeira Diretoria de Transição da CERR. Esta empresa altamente deficitária que tem concorrido para combalir o nosso orçamento, e esta Casa, quando chamada a participar, apesar de algumas divergências, cumpriu o seu papel, aprovando os empréstimos necessários para viabilizar a federalização da CERR, ou seja, um encargo de milhões e milhões de reais tem sido arcado ao longo dos 290 e poucos anos pelo Governo do Estado, toma um rumo que deveria sempre prevalecer. Quer dizer, a geração de energia não é propriamente atribuição dos Estados. É atribuição do Governo Federal, ainda que tarde, o Governo Federal, mas antes tarde do que nunca, começa a cumprir a sua parte, colocando para assumir a presidência da CERR um cidadão experimentado de forma compartilhada, com quatro diretorias, duas do Governo Federal e duas do Governo do Estado até que se realize a transição e passe definitivamente. É outro fator altamente relevante para colocar o nosso Estrado nos trilhos.

E a última que interessa a todos nós, não importa se pequeno, médio, grande produtor, ou simplesmente cidadão roraimense de qualquer outra profissão.

Aquilo que tanto nos angustiava finalmente chega ao fim, é a conclusão do Zoneamento Econômico Ecológico do Estado de Roraima.

Esta Casa encarregou alguns Deputados de procurarem saber dos responsáveis em que pé estava. Participei de uma reunião na SEPLAN, ouvindo daquele a quem foi atribuído a responsabilidade de coordenar o Zoneamento Econômico Ecológico, um dos profissionais mais respeitados deste Estado, Doutor Daniel Gianllupi que me passou a programação final do Zoneamento, relacionado a audiências públicas que já começaram a ser realizadas e terão encerramento previsto para o dia 29 deste mês. E quanto ao encerramento, ainda tentei dialogar para ver se trazia para esta Casa, porque foi aqui que começou o trabalho do Zoneamento. Mas, lamentavelmente, foi marcado para o auditório do Corpo de Bombeiros, porque entenderam seus organizadores que não teriam certeza se até lá este plenário estaria disponível para realizar o evento de tamanha grandeza.

É triste, é lamentável que as lideranças responsáveis, não atentem que muitas vezes no afã de mostrar serviços estão prestando um desserviço ao nosso Estado.

Então, minha gente, gostaria de contestar o que foi divulgado na imprensa hoje, dizendo que essa era a verdade, que estavam restabelecendo, e que ontem não houve Sessão, porque os Deputados gazearam, mas não é verdade. Participei de uma reunião com quem no momento dirigia a Casa, falei que as providências deveriam ser tomadas. E, que, não haveria Sessão. Eu raramente falto a uma Sessão, mas não compareci porque saí da reunião, orientado de que ontem, não haveria Sessão. Esse registro eu faço questão de fazer porque se um órgão de imprensa escolhe quem é o cidadão que está falando a verdade, ela está arbitrando alguma coisa que precisa ser contestada. Eu estou contestando por isso, com todo respeito aos meus colegas e ao público que nos ouve. Eu não conheço Deputado que tenha gazeado a Sessão de ontem, quem não veio, no meu caso, e acho que vários companheiros podem confirmar isso, porque fomos orientados de que não haveria Sessão. Então, que fique o registro. Muito obrigado e um bom dia.

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas) –** Não havendo mais nenhum orador inscrito, passaremos para a Ordem do Dia: Discussão e votação em turno único: Projeto de Lei nº 052/12, "Dispõe sobre o Sistema estadual de Bibliotecas escolares do Estado de Roraima (SENE_RR) e dá outras providências", de autoria do deputado Joaquim Ruiz; Projeto de Decreto Legislativo nº 024/13, "Concede a Comenda Orgulho de Roraima a um dos radialistas pioneiros do Estado de Roraima, Senhor Benjamin Barbosa", de autoria do Deputado Jalser Renier; Requerimento nº 052/13, de autoria da Comissão Especial Externa, criada pela resolução nº 008/13, para ouvir o Sr. Daniel Gianluppi, Presidente do Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação – IACTI-RR, solicitando prorrogação de prazo por igual período para funcionamento da referida Comissão; Requerimento de autoria de vários Deputados, requerendo a transformação da Sessão Ordinária do dia 24/09/13 em Comissão Geral com a finalidade de homenagear os radialistas que atuam no Estado de Roraima por ocasião da passagem do Dia do Radialista no próximo dia 21", e Moção de Aplausos nº 025/13, a todos os radialistas pela passagem de sua data comemorativa, dia 21 de setembro, de autoria do Deputado Jalser Renier.

Suspendo a Sessão para que a Comissão de Constituição, Justiça e redação Final emita Parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº 024/13.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas) –** Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 052/12, bem como do Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Primeiro Secretário **(George Melo) –** (Lido o Projeto de Lei nº 052/12 e o Parecer das Comissões em Conjunto).

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas) –** Coloco em discussão a matéria.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Senhoras e Senhores Deputados, aqui, presentes, faço um apelo para que possamos aprovar

esse Projeto em virtude da importância de nós criarmos as bibliotecas nas escolas, onde ainda não têm. Principalmente nos Municípios mais longínquos do nosso Estado. Nós temos mais de quatrocentas escolas no estado que ainda não têm uma biblioteca, inclusive, com o sistema de informatização. A nossa Ministra da Cultura esteve aqui, há um mês e fez um apelo para regulamentarmos uma lei para que o Estado tivesse oportunidade de entrar com um projeto no Ministério da Justiça para captar recursos para instalar bibliotecas nas escolas públicas não só na parte dos livros, mas também na informatização. Quando as bibliotecas estiverem regularizadas, por outro lado, Senhor Presidente, a oportunidade de se ter um técnico nas escolas, profissional que cuide da biblioteca e oriente os alunos para pesquisa, para leitura, para informatização, para elevar seu conhecimento. É o apelo que faço a todos os colegas sobre a importância desse projeto para o presente e para as próximas gerações do nosso estado que vão depender de uma escola pública.

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas) -** Não havendo mais nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria, coloco-a em votação. Votando sim, os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando não, rejeitam-na. A votação será nominal e eletrônica. Nos termos do parágrafo 4º do artigo 232 do Regimento Interno, comunico que os Senhores Parlamentares têm um minuto para, caso queiram, justificar o seu voto.

Solicito a abertura do painel eletrônico para a votação.

Declaro aprovado o Projeto de Lei nº 052/12 por 14 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 052/13.

O Senhor Primeiro Secretário (**George Melo) -** (Lido o Requerimento nº 052/13).

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas)** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria, coloco-a em votação simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovado o Requerimento nº 052/13.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 024/13, bem como do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e redação Final.

O Senhor Primeiro Secretário **(George Melo)** – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 024/13 e o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e redação Final).

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas)** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria, submeto-a a votação. A votação será simbólica, os Senhores Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 024/13.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento de autoria de vários Deputados, requerendo a transformação da Sessão Ordinária do dia 24/09/13 em Comissão Geral, com a finalidade de homenagear os radialistas que atuam no Estado de Roraima, por ocasião da passagem do Dia do Radialista, no próximo dia 21.

O Senhor Primeiro Secretário (**George Melo)** – (Lido o Requerimento).

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas) -** Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria, coloco-a em votação simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Declaro aprovado o Requerimento.

Solicito ao Senhor Primeiro que proceda à leitura de Moção de Aplausos nº 025/13.

O Senhor Primeiro Secretário **(George Melo)** – (Lida a Moção de Aplausos nº 025/13).

O Senhor Presidente **(Coronel Chagas) -** Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria, submeto-a a votação simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Moção de Aplausos nº 025/13.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero, em Explicações Pessoais, parabenizar os garotos da Escola São José, da equipe de basquete comandada pelo professor Ídio pela conquista da medalha de ouro dos jogos Olimpíada da Juventude. Portanto, parabenizo os atletas por essa grande vitória para o Estado de Roraima. Parabenizo também a Presidente da ASSEPOL, funcionária Juci por mais uma vitória na direção da ASSEPOL, acredito que a Juci está credenciada pelos funcionários da Casa para concorrer a outro cargo. Ouviu Juci, estamos de olho. Obrigado.

A Senhora Deputada Aurelina Medeiros – Gostaria em primeiro lugar me referir a duas situações ocorridas na Sessão de terça-feira. Publicado em um jornal, não sei qual foi, que eu falei "baderna" com relação ao que estava acontecendo em Roraima. Não falo essas palavras. Todo mundo ouviu e está gravado o que eu falei. Nós suspendemos a Sessão, pedimos uma reunião e fomos à sala Vip, o resultado foi informado a todos. E quanto à Sessão de ontem, também ficou acertado nessa reunião, que ontem nós teríamos uma reunião interna com Deputados, não seria aqui no Plenário. E eu fiquei aqui no Plenário não me omiti, não me omito e não chamei ninguém de baderneiro, não tiro legitimidade de movimento social, não sou usada por ninguém. Esta é minha marca. Então, espero que as coisas se resolvam, pois, nunca tirei legitimidade de nenhum movimento e não chamei ninguém de baderneiro, até suspendemos a sessão e o que ocorreu aqui foi decidido com os Deputados que estavam na Casa, pois não consigo impor minha decisão. Sobre a Sessão de ontem, fizemos um acerto em uma reunião na sala Vip, eu estava na Casa, inclusive, fiquei no gabinete do Deputado Erci até onze e meia. Então, não me omiti a vir ao Plenário, nunca fiz isso e nunca vou fazer. Gostaria de falar é que dia vinte e um é o dia do Radialista, e em relação a esta classe, existe uma Lei aprovada, de minha autoria, que teve até um substitutivo do Deputado Gabriel, mas, não foi considerado assim. E a Lei que foi publicada na Casa consta que foi aprovado o dia do Radialista como sendo o dia sete de novembro, não é este o projeto, o que foi aprovado nesta Casa está aqui em minhas mãos, é o projeto original com atas e tudo. Projeto nº 081, dizendo que a comemoração do dia do radialista será no dia vinte e um de setembro. Portanto peço a esta Casa para proceder às correções de acordo com o que foi aprovado nesta Casa. Obrigada.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, senhores presentes nesta plateia, anteontem, estiveram aqui dois técnicos que operam na bolsa de valores de São Paulo. Um opera no BB Investimentos do Banco do Brasil. Vieram para esta reunião, atendendo o compromisso que nossa Comissão tinha feito em relação aos investimentos do IPER, e participaram da reunião três dos cinco Deputados, que compõem a Comissão. Fiz um convite, apesar do barulho ensurdecedor nesta Casa, anteontem, que não dava nem para os Deputados ouvirem o convite para participar da reunião, mas, a reunião foi muito importante, para se ter uma ideia, começou às dezesseis horas e se estendeu até as dezenove horas. Questionamos muito, até para aprendermos, e a partir de agora dá para encerrarmos os trabalhos da Comissão e preparar um relatório da Comissão sobre todos os investimentos do IPER aplicados no mercado financeiro. Obrigado.

O Senhor Presidente Deputado (Coronel Chagas) – Antes de passarmos a palavra para outro Deputado, gostaria de informar que a CPI da Telefonia realizará oitivas de autoridades ligadas à questão a partir de segunda feira. Na Segunda-feira já está prevista a oitiva do representante da ANATEL, para a qual toda a sociedade roraimense está convidada a participar.

Fazem parte da Comissão, além do Deputado Coronel Chagas – Presidente; Vice-Presidente Erci de Moraes, Deputados Ivo Som, Brito Bezerra e Flamarion Portela.

E a segunda oitiva será na quarta-feira com o representante da OI, e assim será sucessivamente, até que todas as empresas e autoridades ligadas ao tema sejam ouvidas.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, de antemão já oficializei à Mesa Diretora, justificando minha ausência na Sessão de ontem, fui ouvido na 1ª Vara na Justiça Militar, como testemunha de um processo no tempo de caserna, daí o motivo de chegar atrasado à Sessão de ontem; segundo o Deputado Joaquim, ao justificar a minha ausência à reunião com a Comissão com o Banco do Brasil para tratar das investigações do IPER naquela instituição financeira, também não me fiz presente porque participava de uma reunião na FIER, onde o Deputado Brito está participando juntamente com o setor produtivo, setor madeireiro do Estado, juntamente com INCRA, MDA, FETAG e outras instituições no sentido de buscar alternativa de engessar no setor madeireiro que está parado sem poder produzir em virtude de não ter licença ambiental pela FEMARH, que alega ser alheia à sua vontade, mas é uma falta do próprio ITERAIMA, INCRA e outros órgãos. Neste sentido está sendo elaborado um grande

documento, Ata, com consenso desses órgãos quanto à forma que vai ser operacionalizada. Estamos acompanhando, enquanto a Assembleia Legislativa e Comissão do Meio Ambiente.

Senhor Presidente, quero aproveitar a oportunidade para convidar os demais Membros da Comissão do Meio Ambiente e todos os Deputados a se fazerem presentes nas audiências públicas a partir da próxima semana para discussão do zoneamento ecológico do nosso Estado. Vou passar o calendário que está à disposição com a secretária da Comissão do meio ambiente De antemão, informo que segunda-feira, dia 23, teremos uma audiência no fórum, auditório Desembargador Lourenço Portugal, Município de Rorainópolis; dia 24, São João da Baliza; dia 25, Caracaraí; dia 27, Bonfim; dia 28, no Amajari e dia 30 no Corpo de Bombeiros. É de suma importância que esta Casa, aliás, já encaminhei documentos à Mesa Diretora, solicitando acompanhamento de uma equipe técnica, equipe de cinegrafistas e fotógrafos, jornalistas para acompanhar essas discussões. Estendo esse convite a todos os Deputados, em especial, aos membros da Comissão: Deputados Erci, Flamarion, George Melo e Marcelo Cabral. Preocupa-me o fato referente ao zoneamento que é tão grandioso quanto foram as transferências de terras para o Estado de Roraima. Momento ímpar que Roraima tem para alavancar seu desenvolvimento. Precisamos construir uma proposta e aprovar o zoneamento urgente para que o setor agrícola possa aumentar mais ainda sua produção e que possamos definir essa questão, de uma vez por todas. É preciso que tenhamos a capacidade, tendo a Assembleia como mediador, no momento desse processo. Temos a proposta para ampliações dos parques, tem proposta acordada com a União, Meio Ambiente e semi bio. Essa proposta não foi acordada com as prefeituras, movimentos e sindicatos, agricultura familiar. É preciso que a gente construa esse consenso. A Assembleia tem esse papel, para termos a tranquilidade, vamos juntar a discussão da ampliação do parque com a do zoneamento, são duas coisas diferentes, mais uma complementa a outra. E nesse sentido, considero de fundamental importância a participação efetiva dessa discussão e mediação, visando aprovar o zoneamento. Reforço a sugestão e peço apoio à Mesa Diretora disponibilizar esse corpo técnico para acompanhar essas audiências. Obrigado.

O Senhor Deputado Célio Wanderley – Senhor Presidente, com relação ao pronunciamento do colega Soldado Sampaio, reitero com respeito às Audiências Públicas para aprovarmos o zoneamento e quero alertar para que fiquemos atentos para não confundir o zoneamento nesta questão das audiências para ampliação das áreas, conforme o governo federal pretende. Na realidade, o objetivo das audiências públicas é aprovar ou não o zoneamento. Para as audiências públicas serão convocadas, no caso, semi bio, IBAMA, e essa ampliação é outra coisa. Nessas audiências, se nós não aprovarmos o zoneamento, temos que aprovar outro projeto e todo o trâmite. Então, é muito importante que cada um, em suas áreas, possa participar em Rorainópolis, São João da Baliza, Caracaraí, 27 no Bonfim, e 28 no Amajari, para que possamos mobilizar a população e conscientizá-la sobre a efetiva importância disso. Algumas pessoas estão confundindo audiências públicas para o zoneamento com ampliação das áreas, que fiquemos atentos para isso.

Quero, também, parabenizar a minha colega nas Comissões, Valnéia, pelo seu aniversário, desejar que continue trabalhando por mais um século. Obrigado.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Obrigado Deputado, bem lembrando a importância de realizar essas Audiências Públicas para tratar do zoneamento ecológico. Acho que esta Casa pode dá essa contribuição para levarmos esclarecimentos e informações a todos os recantos deste Estado.

O Senhor Deputado Ivo Som - Solicito a Vossa Excelência que coloque na pauta da Ordem do Dia a minha PEC, que pede o voto aberto. O Senado Federal estará votando no dia de hoje, em Primeiro Turno, e votará em Segundo Turno na próxima semana. Espero que em breve Roraima siga o mesmo caminho. Se as pessoas, que aqui estão, soubessem quem vota contra ou a favor da sociedade seu voto seria diferente. Eu quero declarar que o meu voto será sempre aberto. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Erci de Moraes – eu quero louvar a ação do Deputado Sampaio, como Presidente do meio ambiente, de convidarmos para participar das Audiências Públicas.

Concordo com a ressalva apresentada pelo Deputado Célio. Temos que ter foco no Zoneamento, as outras discussões são importantes, mas elas não devem estar necessariamente se confundindo com o zoneamento que está em fase final. Esta Casa tem uma participação e deve estar presente. É preciso lembrar que temos a memória curta, a Assembleia já aprovou uma Lei de zoneamento, não faz muito tempo, mas até ser promulgada a outra, é esta que está valendo. Novos fatos ocorreram como, por exemplo, a aprovação do código florestal que exigiu uma completa reformulação no primeiro zoneamento. Daí quando eu digo que ele está sendo concluindo é a fase técnica, a de campo, mas que ainda virá para esta Casa para votarmos uma nova lei. Para isso eu quero deixar uma proposição, e gostaria muito que a última audiência pública se realizasse nesta Casa, até pelo comprometimento dela com esse assunto, e lamentavelmente já está marcado para lá, e nós ainda estamos... mas que esta Presidência possa fazer registro de que tão logo, e eu já falei com o Doutor Daniel Gianllupe, tão logo concluída essa fase de campo, e eles tenham condições de fazer uma explanação aqui, que se abrisse um espaço, para termos ciência do que se incorpora, o que é bom para a sociedade. É importante sempre frisar que ele é imprescindível para que possamos acelerar as ações para que Roraima se torne um Estado produtivo e sustentável. Muito obrigado!

A Senhora Deputada Aurelina Medeiros – eu quero avisar que na terça e quarta-feira, inclusive, peço apoio desta Casa para enviar uma equipe de comunicação, eu gostaria de participar da Audiência Pública em Rorainópolis e São Luiz. Já pedi agilidade na nossa PEC para que a relação das áreas de preservação seja encaminhada a esta Casa. A gente tem que fazer valer isso, e eu gostaria que a Assembleia estivesse presente, o zoneamento não se confunde com área de reserva, inclusive, as áreas de reserva estão contidas no zoneamento. Muito obrigada!

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Constatou não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a Sessão, e convocou outra para o dia 24, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portela, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, George Melo, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 24/09/13

ATAS COMISSÕES

ATA DA COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR, REALIZADA NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2013 PARA A SUBMISSÃO DA INDICAÇÃO DO OUVIDOR .

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às onze horas e trinta minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente a Comissão de Ética Parlamentar, sob a Presidência do Senhor Deputado **Marcelo Natanael**, Presidente desta Comissão, com a presença a Senhora Deputada **Ângela Águida Portella** e Suplentes **George Melo e Célio Wanderley**. Ausentes os Senhores Deputados **Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio e Joaquim Ruiz**. **Abertura**: Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a reunião, solicitou à secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A Requerimento da Senhora Deputada **Ângela Águida Portella**, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Acatada a questão de ordem, a Ata foi submetida à discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros presentes na reunião. **Expediente:** Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente informou à Comissão que o objetivo da reunião era discutir o nome do Consultor Jurídico Dr. Sergio Mateus, indicado pela Consultoria Geral desta Casa de Leis, para assessoramento como Ouvidor desta Comissão, conforme Ofício nº15/ 2013- GAB/PRESIDÊNCIA-ALE datado de 03 de outubro do corrente ano. Após amplas discussões, o Senhor Presidente declarou aprovado no nome do Dr. Sergio Mateus para exercer a função de Ouvidor desta Comissão. O Senhor Presidente lembrou aos Senhores Membros que os processos que tramitam perante a Comissão serão encaminhados ao Ouvidor para análise e instrução processual. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às doze horas, e para constar, eu, Marize Quirino, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Gabriel Picanço
Vice-Presidente da Comissão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO